

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATORIO

APRESENTADO AO
CONSELHO MUNICIPAL
PELO INTENDENTE

Dr. Nicolau Araujo Vergueiro

EM

1.º DE NOVEMBRO DE 1929.



A NACIONAL, Impressora
PASSO FUNDO

1930.

*De
na
37-41*



Srs. Conselheiros

Recebi, ao iniciardes, na 2.^a sessão da presente legislatura, os vossos trabalhos ordinarios, certamente portadores de fecundos beneficios ao municipio de Passo Fundo, terra generosa, ativa e bôa, as minhas melhores saudações.

No cumprimento de salutar dispositivo de lei, apresento-vos o relatório do anno administrativo encetado a 15 de Novembro transacto, dia em que, pela segunda vez, tive a honra de, eleito pelo glorioso Partido Republicano, assumir o Governo do municipio.

Nunca aspirei a posição alguma de destaque, e as que modestamente tenho desempenhado devo ás injunções do Partido a que pertenço, ao qual venho dedicando, com sinceridade e com prazer, as maiores energias da minha vida.

Collocando-me, como sempre, ácima das paixões e dos interesses partidarios a bem desta gleba, onde tive a ventura de nascer, procurarei, com plena responsabilidade, cumprir o meu mandato, serenamente e dignamente, de modo a corresponder á confiança que em mim depositaram.

"O amor pelas responsabilidades é o respeito de si mesmo e o respeito da collectividade de que se faz parte". (Faguét)

Desejo e quero que a minha passagem pela curul intendencial seja observada de perto, examinada com cuidado, criticada mesmo com rigor, vista enfim "não com os olhos da amizade que só descobre virtudes, não com os olhos do odio que só vislumbra defeitos", mas com os olhos da justiça severa, inflexivel, honesta.

Com a critica dos que sabem tudo e não fazem nada, não nos preocupamos ...

Na minha vida administrativa, como em qualquer outra relação particular ou publica, seguirei a linha recta do dever, sem desvios e sem atalhos: não serei uma sombra inutil ...

Domina-me o intenso e vivo desejo de acompanhar o progresso de Passo Fundo, que classifico de notavel e grande, na área, na população, na força eleitoral, na produção agricola, pastoril e industrial, nas rendas, na riqueza e uberidade do solo, enfim na laboriosidade da sua população.

ANTONIO HONAIER

Cabe-me, des'le logo, expressar pezames a essa illustre corporação pelo fallecimento, em Carasinho, do nosso saudoso amigo Antonio Honaiser, conselheiro eleito em 16 de Setembro de 1928. Cidadão distincto, intelligente e integro, bem orientado, amando sobremodo esta terra, que muito delle tinha a esperar, foi o seu trespasse uma perda lamentavel.

O municipio prestou-lhe as homenagens que bem merecia. De conformidade com a então lei organica, em seu art.^o 38, assumiu o cargo, depois de devidamente convocado, como supplente, em 27 de Novembro, o cidadão Mauricio Langaro, immediato em votos.

BELISARIO PENNA

Em Janeiro do corrente anno, deu-nos a honra e o prazer da sua visita o illustre e abnegado cientista brasileiro Dr. Belisario Penna, que, em missão especial do Governo do Estado, percorreo-o em estudos e em observações.

O emerito hygienista, orgulho da classe medica do Paiz, se fez acompanhar pelo conceituado clinico Dr. Ibanez Verney.

Ambos foram considerados hospedes do municipio, e cumulados de todas as gentilezas.

O Dr. Belisario Penna realizou, no Cine Theatro Coliseu, especialmente coadido pelo Sr. Ney de Lima Costa, uma notavel conferencia, cheia de brilhantes ensinamentos.

ELEIÇÕES

Procedeu-se, em 16 de Setembro de 1928, de conformidade com o regimen constitucional do Municipio, a eleição para intendente, vice-intendente e conselheiros.

Consigno o resultado:

Para intendente

Dr. Nicolau Araujo Vergueiro	3.315 votos
Polydoro Ferreira de Albuquerque	606 "

Para vice-intendente

Henrique Scarpellini Ghezzi	3.285 "
Pedro Lopes de Oliveira	622 "

Para Conselheiros

Antonio Honaiser	3.279 votos
Ivo José Ferreira	3.267 "
Eduardo Kurtz	3.266 "
João De Cesaro	3.266 "
Dr. Otto Stahl	3.265 "
Lindolpho Engelsing	3.262 "
Frederico Guilherme Sudbrach lados	1.738 " accumu-
Mauricio Langaro lados	1.312 " accumu-
Napoleão Duarte lados.	1.149 " accumu-

Do exposto se vê que os opposicionistas elegeram apenas o cidadão Frederico Guilherme Sudbrach para conselheiro.

Em 30 de Março do corrente anno realisou-se o pleito para renovação de deputados á Assembléa dos Representantes do Estado.

DISTRICTOS	NASCIMENTOS	CASAMENTOS	OBITOS
11.º	160	43	36
12.º	150	53	32
13.º	162	24	22
14.º (ainda não estava instalado.)			

1929

1.º Semestre

DISTRICTOS	NASCIMENTOS	CASAMENTOS	OBITOS
1.º	210	52	116
2.º	67	25	11
3.º	74	35	15
4.º	141	34	60
5.º	131	23	14
6.º	96	21	12
7.º	204	58	43
8.º	113	23	23
9.º	93	15	6
10.º	79	18	11
11.º	57	25	25
12.º	79	18	15
13.º	77	9	19
14.º	64	18	13

Resumindo, temos:

1928

Nascimentos	2611
Casamentos	660
Obitos	585

1.º semestre de 1929

Nascimentos	1485
Casamentos	374
Obitos	385

CADEIA

A cadeia civil desta cidade está mesmo a merecer a atenção da municipalidade.

Em meu primeiro relatório, enviado ao Conselho, em Novembro de 1921, quando da minha primeira administração, escrevia eu que o Dr. Arthur Souto Ribeiro, então engenheiro municipal, já tinha elaborado um projecto para a construção de um edificio destinado á cadeia e guarda, solido e relativamente confortavel, com todas as installações necessarias.

Motivos supervenientes, e de amplo conhecimento publico, inhibiram-me de levar a effeito aquelle melhoramento.

Si assim era naquella epocha, calcule-se o que não é agora . . .

O actual edificio, construido ha bem mais de 30 annos, está, apezar de pequenas reformas que se lhe tem feito, em pessimas condições.

Os presos são alli internados de um modo muito pouco humano, alguns compartimentos sem camas, sem agua encanada, sem installações sanitarias, sem enfermarias, etc. etc.

Já tive occasião de observar 14 reclusos em um pequeno quarto.

A remoção de materias feacas é feita por meio de cubos; a necessidade physiologica é realisada na presença de todos os outros presos . . .

No projecto de orçamento, que tenho a honra de vos enviar com esta Mensagem, solicito-vos uma verba de 100.000\$000, para a construção de um novo predio conforme tambem novo projecto do Dr. Octacilio Ribas.

CORONEL GERVASIO

Em principios de Junho, procurando prestar uma justa e merecida homenagem civica á memoria do saudoso Coronel Gervasio Lucas Annes, organisador do Partido Republicano deste municipio e seu primeiro director politico, o qual exerceu tambem, em algumas legislaturas, o cargo de intendente do municipio, a quem sempre prestou, com dedicação e desinteresse, inolvidaveis serviços, inaugurei, no gabinete do intendente, o seu retrato a oleo.

É um trabalho que muito recommenda o seu autor, o professor Lobe.

O acto foi simples e teve, no entretanto, o cunho de uma grande e profunda sinceridade.

Seria tambem um acto de vera justiça si a municipalidade organisasse uma galeria de retratos dos seus intententes.

O primeiro intendente do municipio foi o Sr. Frederico Guilherme Kurtz, nomeado em 1892.

Pouco exerceu o mandato, devido ao movimento revolucionario de 1893, por força do qual esteve a administração acephala a maior parte do quadriennio.

Vem em segundo logar o Coronel Gervasio Lucas Annes, o 1.º eleito, 1896 a 1900, tendo como vice o Sr. Eduardo Manoel de Araujo.

Durante quasi todo esse periodo, quem administrou o municipio foi o Sr. Eduardo Manoel de Araujo.

Segue-se, em 3.º, o Tte. Cel. Pedro Lopes de Oliveira, no quadriennio de 1900 a 1904, sendo vice o Sr. Affonso Caetano de Souza.

Em 27 de Junho de 1904, o Tte. Cel. Pedro Lopes de Oliveira renunciou o mandato, sendo substituido pelo Sr. Affonso Caetano de Souza, que completou o quadriennio.

No periodo de 1904 a 1908, foi re-eleito o Tte. Cel. Pedro Lopes de Oliveira, occupando o cargo de vice o Cel. Gervasio Lucas Annes.

De 1908 a 1912, foi intendente o Cel. Gervasio Lucas Annes e vice o Sr. Francisco Antonino Xavier e Oliveira.

Nos periodos de 1912 a 1916 e 1916 a 1920, foram intendentes e vice, respectivamente, Tte. Cel. Pedro Lopes de Oliveira e Coronel Gervasio Lucas Annes.

De 1920 a 1924, foi eleito o Dr. Nicalau Araujo Vergueiro, e vice o Cel. Gabriel Bastos.

No ultimo quadriennio, 1924 a 1928, foram eleitos os Srs. Armando Araujo Annes e Henrique Scarpellini Ghezzi.

CEMITERIO

Inicio esta parte do meu relatório, transcrevendo as palavras de notavel hygienista francez: "La question des cimetières est une des celles qui préoccupent le plus vivement les municipalités des grandes villes; elle est, en effect, des plus complexes."

Em esta cidade aquella preocupação deve ser ponto de serio reparo e de resolução a mais breve possivel, pois que o actual cemiterio, antiquissimo, além de quasi todo occupado, é sob o ponto de vista estethico, dos mais feios do Estado: pequeno, mal arruado, sem calçamento, sem deposito para coroas, sem carneiras, sem exumações periodicas, deficientemente arborisado, enfim sem uma organisação regular.

A arborisação tem a sua importancia, e não pequena, em vista do poder das raizes absorverem os productos azotados contidos no solo, o papel das folhas na disseminação dos gazes, etc. "Os tumulos sem as sombras das arvores parecem abandonados, dão a impressão desoladora de ruinas calcinadas d'uma cidade morta, cujo solo se tornasse esteril."

A Municipalidade, por escriptura publica do dia 9 de Agosto, comprou dos Srs. Schiling, Goelzer & Almeida, proprietarios da Villa Vera-Cruz uma área de 10.965 m², a 1\$000 o metro, annexa ao local do cemiterio, para no anno proximo, iniciar os imprescindiveis melhoramentos, e, para tal solicito-vos uma verba de 50.000\$000. Esta ainda é pequena, mas, de momento, dentro da receita ordinaria não se pode fazer mais, e com a repetição, durante alguns annos, d'aquella quantia, tudo se fará normalmente. Essa escriptura foi transcripta no cartorio do registro geral, fl. 99, livro 3 N, sob o numero 475.

É necessario tambem baixar um decreto, criando um regulamento do cemiterio e prehenchendo assim as necessidades dos seus servicos, o que farei nos primeiros dias do proximo anno.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Conforme prometti publicamente, em longo discurso e guiza de orientação de governo, depois de haver prestado compromisso legal, do cargo de

intendente, perante o Conselho Municipal, procurei immediatamente ficar sciente do estado da instrução publica, e, desde então, desenvolvê-la, o melhor possível, de modo a levá-la por todos os recantos deste Município, mesmo porque "a instrução primaria é a célula-mater da organização social."

Como se sabe e consta da mensagem de 1928, as 35 aulas subvencionadas pelo Governo do Estado, por intermedio da Intendencia, foram mandadas fechar, durante o 2.º semestre, por motivos, diz-se, de difficuldades nascidas com o novo serviço de estatística. Em Julho, em viagem que fiz pelo interior, verificando o enorme prejuizo e grande alarme em todos os districtos por falta dessas aulas, poucas verdadeiramente mas necessarias, procurei a todos os Srs. Sub-intendentes, mandando dizer aos professores, de minha parte, que continuassem com o funcionamento regular das aulas, porque eu, em 1929, conseguiria do Estado o pagamento ou o faria do meu proprio bolso, e assim todas ellas foram reabertas.

De facto, mandei em Janeiro, regularisar todos os mappas escolares, devidamente visados pelos sub-intendentes e pelo respectivo funcionario da Repartição de Estatística, requerendo o pagamento da subvenção de 21.000\$000, o que foi, pelo Dr. Secretario do Interior, immediatamente deferido.

Em vez de 48 aulas subvencionadas pelo Município, em 1928, passamos a ter, em 1929, mais 25, isto é 73.

O Município auxilia a aula mantida pela Conferencia de São Vicente de Paulo com a importancia de 1:800\$000 por anno, e subvenciona o equiparado Instituto Gymnasial com 4:000\$000 annuaes.

Além disso paga 300\$000 e 400\$000 por mez, de aluguel dos predios, em que funcionam, respectivamente, o Grupo Escolar de Carasinho e a Escola Complementar desta cidade.

A Escola Complementar, de reaes e incontestaveis beneficios, uma magnifica conquista para Passo Fundo, foi creada por Decreto n.º 4.273 de 5 de Março ultimo, assignado pelos Drs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

Em breve a nossa cidade será dotada de dois grandes e bellos edificios, um na Avenida Brasil, esquina da rua Dr. Marcellino Ramos, destinado ao Collegio Notre Dame, cuja construcção está orçada em cerca de 500:000\$000, e outro para o Gymnasio Nossa Senhora da Conceição, dirigido pelos Irmãos Maristas.

Em 1922, organizei quadros estatísticos, chegando á conclusão de que funcionavam no municipio 98 aulas, com a matricula de 5.083 alumnos.

Em 1924, a matricula attingiu a 5.359 alumnos, com 119 aulas.

Em 1929, 159 aulas com a matricula de 8.029 alumnos.

Assim temos:

1922	98 aulas	matricula 5.083
1924	119 "	" 5.359
1929	159 "	" 8.029

Como se depreheende, temos melhorado muito nesse particular.

Em 14 de Maio ultimo dirigi ao Dr. Luiz de Freitas e Castro, digno Director Geral da Instrucção Publica, uma extensa carta, dizendo entre outras cousas, o seguinte: "Por já ser pequeno o novo e bello edificio do Collegio Elementar Protasio Alves, a sua respectiva Directoria se viu na obrigação de negar matricula para mais de 300 creanças. Muitas tambem, sabedoras disso, nem sequer procuraram inscripção.

Ha grande necessidade da creação de um Grupo Escolar no fim da Avenida Brasil, nas proximidades do logar denominado Boqueirão. Posso assegurar-vos que a matricula seria bem superior, de inicio, a 400 creanças.

Naquella zona não ha um edificio em condições; só construindo.

A Municipalidade, por meu intermedio, se propõe a doar o terreno necessario.

Peço-lhe fazer chegar esta minha carta ás mãos do illustre Dr. Secretario do Interior, que, zeloso como é e cuidando como está, com desvelo da instrucção publica do Estado, tomará, por certo e seguramente, em consideração as ponderações que faço, tornando-se assim, mais uma vez, credor da amizade e da consideração do povo de Passo Fundo."

Transcrevo a resposta recebida: "Tenho presente o vosso officio n.º 836 de 14 do actual, agradecendo-vos as informações nelle prestadas.

Com referencia á creação de um Grupo Escolar, com localisação no fim da Avenida Brasil, nessa cidade, que é tambem objecto do mesmo officio, informo-vos que o Sr. Dr. Secretario pretende attender-vos no proximo exercicio, conforme despacho seu proferido em 26 deste mez."

Ficamos, deste modo, na expectativa de mais esse util melhoramento, cujas vantagens são de todo apreciaveis.

Eis os quadros estatísticos, com a declaração dos districtos, nomes dos professores, logares em que funcçionam as aulas e numero de alumnos matriculados:

AULAS SUBVENCIONADAS PELA MUNICIPALIDADE

NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	MATRICULA
1.º Districto		
Manoel Felix Savinhone Mocinho	Vallo	26
Francisco Xavier da Cruz	Passo do Chinello	25
Lucila da Fontoura e Souza	Villa Luiza	35
Josephina Tassoneiro Harden	Villa Napoleão	39
Angelo Nazari	Paio de Telhas	25
Carolina Pereira Bilhar	Xarqueada	30
João Dal Maso	Jaboticabal	26
Eugenio Dozza	Capinzal	41
Analia Vieira da Silva	Bella Vista	27
Maria Jesus de Lima	Matto Castellhano	35

NOME DOS PROFESSORES	LOCALIZAÇÃO	MATRICULA
2.º Districto		
Otilio de Deus Britto	Laranjeira	28
Carolina Finardi Borsa	Cabriuva	32
Pedro Nunes de Aguiar	Serra do Carreiro	28
Gregorio de Mattos	Ligeiro	23
Aurelio Cypriano Fernandes	Tijuco Preto	33
3.º Districto		
Adão Ferreira Borges	Rio Caçador	23
Sebastião Teixeira	Colonia Langaro	28
João Regauer Filho	Paiol Queimado	31
Manoel Teixeira Sobrinho	Coxilha	36
José Rangel	Matto Castelhana	29
Carolina Tonial	Linha 4.º	50
5.º Districto		
Margarida Cattaneo Thomé	Matto Castelhana	48
Maria Honorina de Oliveira	Linha S. Paulo	27
Archangelo Santim	Costa Taquary	38
Lina Pasquali	Travessão Capelin	30
Rosa Pasini	Laranjeira	29
Esther Varsoler	Cachoeirão	31
Aurora M. Silva	São Luiz	33
Luiza Ferlin	Gritador	45
Victorio Micheletto Sob.	4.º Secção	66
6.º Districto		
Almerinda Rocha Habkost	Pontão	27
Graciosa Presotto	Agua de Angico	41
João Claro Teixeira	Turvo	27
Alayde Fagundes S. Bueno	Igrejinha	25
7.º Districto		
Comunidade Catholica (30 aulas)	Não Me Toque	1.262
Comunidade Evangelica	Não Me Toque	48
Madre Valeriana	Não Me Toque	25
Gustavo Meier	Coxinho	40
Oscar Müller	Mantequeira	31
Honorio Oliveira Almeida	Arr.º Bonito	33
Leonardo Berres	Linha Gloria	26
Fernando Follmer	Posse do Serrito	25
Luiza Puhl	Engenho Grande	28

Willibaldo Gogler	São José	28
-------------------	----------	----

8.º Districto

João Pedro Werlang	Linha Teutonia	43
Ida Baldissera	La. Bella Italia	29
Maria Manica	La. Germania	27

9.º Districto

Alfredo Werlang	Barra do Arr.º Grande	55
-----------------	-----------------------	----

10.º Districto

Bernardo Bluhm	Rio da Pedra	30
Marcelino Fianco	Floresta	27
Alexandre Machado	Paiof Novo	40
Eduardo Ferreira da Silva	Sete de Setembro	33
Henrique Eduardo Scharnberg	La. Cachoeira	28
Israel Alcino do Amaral	Baixa Cachoeira	43
Adão Kischel	Rio do Peixe	27

11.º Districto

Ernesto Gödel	Gramado	43
Ida Yersch Fett	Ernestina	29
Willibaldo Carlos Gehlem	Weidlich	57

12.º Districto

Clara Caetano de Souza	Nova Tripoli	38
Maria A. Leite de Oliveira	Corvo Branco	35
Oswaldo Hermann	Arr.º das Pacas	37
José De Bortoli	Bôa Esperança	46
João Nicolau Altmayer	Saldanha Marinho	36
Albino Martins Pinto	Vista Alegre	37

13.º Districto

José Angelo Grespan	Linha Victoria	39
Maria Antunes	Tamandaré	30
Theresa Barsotto	Linha Maneador	52

14.º Districto

Padre Julio Marin	Séde Teixeira	72
Mauricio Horacio Barboza	S. João Baptista	30
Augusto Cesca	S. Miguel	25
Avelino Julio Pimentel	Agua Santa	24
Primo Guandalin	Linha Secca	26

Eduardo Damiani

São Luiz

Somma 25
3.699

A Comunidade Catholica mantem, por sua conta, nos 7.º, 8.º, 9.º, 11.º e 12.º districtos 30 aulas com uma matricula de 1.262 alumnos.

AULAS SUBVENCIONADAS PELO ESTADO

NOMES DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	MATRICULA
1.º Districto		
Rosalina Beccker	Lambedor	39
Almiro Antonio de Camargo	Peceguciro	25
2.º Districto		
Anna Jacques	Vista Alegre	33
Fernandes Antonio da Rosa	Campo do Meio	25
3.º Districto		
João Maria da Silva Ramos	Quarahim	26
Joaquim Ribeiro d'Assumpção	Butiá Grande	25
Santa Ceconello	Rio Bonito	36
Mario Pinto da Rocha	Sertão	44
4.º Districto		
Maria Amelia Lindner	Bom Successo	25
5.º Districto		
Athanasio Andronico Alves	Séde Independencia	32
Severina Oltramari Ferlin	Marau	67
Iracema Schell	Tópe	25
6.º Districto		
Josephina Paris	2.ª Séde Sarandy	43
Maria Paris	Linha Aguço	41
7.º Districto		
Arvedo Matzembacher	São José	60
João Sühs	Santo Antonio	48
Mathias Gautsch	São Miguel	43
Adolpho Zieppe	Invernadinha	46
Henrique Knoener	Kronenthal	30

Godofredo Rückel	Coxinho	47
Leopoldo Kummer	São José da Gloria	56

8.º Districto

Albino Henrique Simon	Teutonia	35
Carlos Klein	Navegantes	50
Paulo Vogelmann (2 aulas)	Lagôa dos 3 Cantos e	50
	Linha Colorado	38
Joaquim Fernandes do Pillar	Tapéra	75

9.º Districto

Adão Seger	Selbach	55
Alfredo Schencider	Linha Floresta	47

10.º Districto

João Waldemar Falck	Rio Ligeiro	43
---------------------	-------------	----

11.º Districto

Leopoldo Scholze	Colonia Ernestina	50
------------------	-------------------	----

12.º Districto

José de Bortoli	Rio Colorado	37
Clorinda dos Santos	Bôa Esperança	39
Leonardo Cauzi	Linha Garibaldi	37

13.º Districto

Jacob Glöckener	Tamandaré	29
-----------------	-----------	----

14.º Districto

Maria Luiza Rancatti	Santa Cecilia	27
Valentim Nuncio	Séde Teixeira	52
	Somma	1.480

AULAS PARTICULARES

NOME DO PROFESSOR	LOCALIZAÇÃO	DISTRICTO	Matrícula
Isolina Camargo dos Santos	Fachinal	1.º	25
Donato Locatelli	Bôa Vista	5.º	35
Reynaldo Petry	Sto. Antonio	7.º	26
João Martins da Silva	La. Fachinal	7.º	27
João Komora	Ar.º Grande	9.º	34

Essas aulas serão subvencionadas para o proximo exercicio.

ESCOLAS ESTADUAES ISOLADAS

NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	DISTRICTO	Matricula
Anna Reichenbach Willig	Villa Rodrigues	1.º	62
Maria Manoela Rocha	Pulador	1.º	39
Alzira Miranda Heinemann	Campo Meio	2.º	47
Maria Reynaldina Scherer	Pinh.º Mercado	4.º	36
Carlos X. Moraes Pinto	Carasinho	4.º	16
Theresa Vicentini	São Bento	4.º	118
Julietta Gralha	Marau	5.º	52
Maria Fortunata da Silva	2.ª Séde Sarandy	6.º	53
	Somma		433

COLLEGIO ELEMENTAR "PROTASIO ALVES"

NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	Matricula
Eulina Bernardes, Directora		
Anna Luiza Ferrão		
Arnoldina Caminha		
Ibrahim Estivallet		
Avelina Willig		
Maria E. Mattos		
Julietta Dourado		
Cecy Dourado		
Francisca P. de Oliveira		
Ottília Neff Rosa		
Luiza Silveira Netto	Cidade	1.113
Alda Londero		
Martha Helm		
Rita Ferrão Teixeira		
Leticia Paladino		
Alda Saldanha		
Adelina Tocchetto		
Nair Marques Pereira		
Ernesto Tocchetto		
Mario Costa		

GRUPO ESCOLAR DE CARASINHO

NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	MATRICULA
Maria Isolina Bernardes, Directora		
Carlinda Moraes Britto		

NOME DOS PROFESSORES	LOCALIZAÇÃO	MATRICULA
Clara Vianna Leonor Coelho Emilia Resende	Carasinho	432

ESCOLA COMPLEMENTAR

NOME DOS PROFESSORES	LOCALIZAÇÃO	MATRICULA
Reynaldo Heuer, Director Mathilde Mezeron Avelina C. Willig Martha Helm Domethildes Silveira Pedro Tocchetto Ernesto Tocchetto	Cidade	47

ESCOLA MANTIDA PELA CONFERENCIA SÃO VICENTE DE PAULO

NOME DAS PROFESSORAS	LOCALIZAÇÃO	MATRICULA
Cassilda Schell Francisca Mauermann	Boqueirão	113

AULA SUBVENCIONADA PELA COMMISSÃO DE TERRAS

NOME DO PROFESSOR	LOCALIZAÇÃO	MATRICULA
Avelino Julio Pimentel	Agua Santa	28

INTITUTO GYMNASIAL DE PASSO FUNEO

NOME DOS PROFESSORES	LOCALIZAÇÃO	MATRICULA
Eugene Chesson, Director Mucio M. Castro, Secretario João Ribeiro Mario Costa Pindaro A. Annes Guilhermina Borges Ernesto Dreyer		

NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	MATRICULA
Dolores Eichemberg Zula Terry Luiza Blanco Maria Rezende Januaria P. Porto Gizella Castro Amorety Vargas Dalcastanhy Emilia Bento Oscar Koeche	Cidade	179

GYMNASIO N. S. DA CONCEIÇÃO

NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	MATRICULA
Irmão Emílio, Director " João " Edgar " Marcos " Claudio	Cidade	188

COLLEGIO NOTRE DAME

NOME DOS PROFESSORES	LOCALISAÇÃO	MATRICULA
Irmã Maria Ermeline, Directorã " Maria Gemma " Maria Luiza " Maria Humelis " Maria Arnoffa " Maria Catharina " Maria Engelfrieda Dr. Lacerda de Almeida Jor.	Cidade	170

SYNOPSIS DAS DESPEZAS FEITAS PELOS COPRES DA INTENDENCIA, COM INSTRUÇÃO PUBLICA

1920	
1921	979\$000
1922	3:100\$000
1923	10:350\$000
1924	3:500\$000
1925	9:100\$000
1926	9:700\$000
1927	15:600\$000
1928	21:600\$000
1929 atingirá até o fim do anno	28:500\$000
	55:000\$000

Congresso das Municipalidades

Sob os auspícios do Governo do Estado e sob a presidência do Dr. Oswaldo Aranha, illustre Secretario do Interior, foi em 14 de Julho ultimo, installado solennemente, em Porto Alegre, o 1.º Congresso das Municipalidades Rio Grandenses.

As suas sessões realizaram-se no luxuoso salão de conferencias da Bibliotheca Publica do Estado.

Fizeram-se representar todos os Municípios.

Foram debatidos e amplamente discutidos assumptos da maxima relevancia, conforme se pôde deprehender das seguintes theses apresentadas:

Considerações em torno do problema da Reorganização Sanitaria, pelo Dr. Fernando de Freitas e Castro.

Ensino publico e profissional, pelo professor Julio Lebrun.

Saneamento do Rio Grande do Sul, pelo Dr. Ulysses de Nonohay.

Estandardisação dos predios escolares, pelo Sr. Th. Borges de Barros.

A repressão do commercio de toxicos, pelos Drs. Valentim Aragon e Argemiro Cidade.

Tratamento do effluente dos esgottos das cidades e das habitações ru-raes, pelo Dr. A. de Siqueira.

Entrepasto de leite e pasteurisação, pelo Dr. A. G. Miranda Netto.

Projecto da reforma e uniformisação do processo das eleições muni-cipaes, pelo deputado Othelo Rosa.

Norma de cooperação entre o Estado e o Municipio para construcção e conservação de estradas estaduais e municipaes, pelo Dr. Oswaldo Aranha.

Matadouros Municipaes, pelo Newton Siqueira.

Aposentadoria e jubilação, pelo Dr. Nelson Cardia.

Sobre viação, pelo Dr. M. L. Pereira da Cunha.

O alcoolismo e a lucta social contra a tuberculose, pelo Dr. Maya Faillace.

O impaludismo autochtone, pelo Dr. R. di Primio.

Sugestões sobre agricultura, por G. D. Ochoa.

Regulamentação e fiscalisação do commercio de drogas entorpedecen-tes, pelos Drs. Valentim Aragon e Ayres Antunes Maciel.

O problema da moralidade infantil, pelo Dr. Fernando de Freitas e Castro.

Assistencia a alienados, pelo Dr. Jacintho Godoy.

As tarifas ferro-viarias e as taxas portuarias a pagar pelo material de saneamento, pelo Dr. José Diogo Brochado da Rocha.

As tarifas aduaneiras e o material de saneamento, pelo Dr. José Diogo Brochado da Rocha.

Prophylaxia da tuberculose, pelo Dr. Gastão Aurelio de Lima Torres.

Caixas escolares, pelo Dr. Emilio Kemp.

A defeza sanitaria dos rebanhos, pelo Sr. Fortunato Pimentel.
Codigo de edificações urbanas e rurais, pelo Dr. A de Siqueira.

Da necessidade do abastecimento d'agua filtrada e esterilizada ás agglomerações, pelo Dr. Astrogildo José de Oliveira Ramos.

Estatistica, pelo Sr. Augusto M. Carvalho.

Da uniformisação do processo Contabilidade, pelo Sr. A. Kämpffe.

Contribuição dos municipios na organização do Museu e Archivo Historico do Rio Grande do Sul, pelo Dr. Eduardo Duarte.

Prophylaxia das verminoses e latrinas, pelo Dr. Freitas e Castro.

Ensino publico primario e profissional, pelo Dr. João Lüderitz.

A suppressão do imposto de exportação municipal, pelo Dr. Paulino José Coelho de Souza.

A inspecção medico-escolar, pelo Dr. Aurelio Py.

A uniformisação das leis organicas municipaes, pelo Dr. F. Antunes.

O aperfeçoamento dos rebanhos e a formação dos prados artificiaes para fenagem e ensilagem, pelo Dr. Oscar Daudt Filho.

Aguas publicas e particulares, pelo Dr. Oswaldo Vergara

As cadeias municipaes, pelo Dr. Plauto Azevedo.

O serviço do lixo, pelo Dr. Pedro Paulo Scheunemann.

Aspecto do ensino technico-profissional, pelo Dr. Pedro Paulo Scheunemann.

Processo e julgamento das contravenções municipaes, pelo Dr. Oswaldo Vergara.

Urbanismo e Sancamento no Estado do Rio Grande do Sul, pelo Dr. A. de Siqueira

Assistencia social, pelo Dr. Darcy Azambuja.

Medição dos cursos d'agua, pelo Dr. Cyro Mariante da Silveira.

A escola activa como base da educação popular, pelo Dr. Emilio Kemp.

Assistencia social, pelo Dr. Eduardo Marques.

Da segurança publica, pelo Desembargador Florencio de Abreu.

Das suas conclusões praticas incluo já algumas no projecto de orça-mento de receita e despeza para o exercicio vindouro.

Instrucção publica, reforma da lei eleitoral, suppressão do imposto de exportação, segurança publica, cadeias municipaes, assistencia a alienados foram as questões que mais interesse despertaram.

Por proposta do Dr. Oscar Fontoura, illustre intendente de D. Pedrito, unanimemente acceita, fui o orador official na visita de agradecimentos e de despedidas que o Congresso fez, no dia 19, ao eminente Dr. Getulio Vargas.

Proferi, em Palacio, o seguinte discurso :

Exm.^o Sr. Presidente

Exmos. Srs. Secretarios de Estado

Srs.

Por delegação, sobremodo honrosa, para o obscuro representante de Passo Fundo, ao 1.^o Congresso das Municipalidades Riograndenses, eis-me na presença de V. Exa., afim de expressar-lhe, com a maxima sinceridade, os agradecimentos de que V. Exa. tem feito jus pela sua fidalguia e distincção.

O Congresso, que ora se realisa, é uma esplendida e magnifica cruzada, que trará, por certo, para a communhão riograndense, os melhores e os maiores beneficios, por isso que o Estado e Municipios, de mãos dadas, cada um na sua esfera de acção, na mesma unidade de vistas, procuram, com acendrado carinho, resolver os magnos problemas que vitalmente lhes interessam.

Tem vindo á tela do debate interessantes, complexas e importantes questões, discutidas, em plenario, com brilho e elevação invulgares.

Não houve assumpto que, de perto, interessasse o progresso do municipio que, nesse Congresso, não tivesse sidotambem objecto de acurada meditação, aprofundado estudo, amplo debate e criteriosa deliberação.

O ensino publico primario e profissional, que tão acaloradas controversias suscitou, teve uma solução digna e honrosa para quantos nella se empenharam, pois que, ao cabo de tantas locubrações, foi a questão entregue á definitiva resolução do preclaro Presidente do Estado, que, nesta hora, para felicidade de todos, em rota certa e timão firme, guia os destinos do Rio Grande do Sul.

A instrucção publica tem sido, por assim dizer, a pedra de toque do governo benemerito de V. Exa. que encontrou no illustre Secretario do Interior, Dr. Oswaldo Aranha, o cooperador necessario para a realização completa de tão magno emprehendimento.

Esse moço, que tão cedo revelou as suas excepcionaes qualidades de homem publico, na presidencia do Congresso, alliando a sua qualidade de Secretario de Estado, foi o factor maximo do brilho e exito com que se solucionaram todas as theses discutidas, esclarendo, rectificando, aconselhando, com sua palavra vibrante e suggestiva, o que de mais util e praticavel se lhe afigurava.

Assistencia social, saude, segurança e justiça publicas, agricultura e pecuaria, rios e aguas correntes, viação, politica e administração, assumptos que, na hora presente, não podem ser relegados para um segundo plano por todo administrador digno desse nome, foram exuberantemente esclarecidos, e as conclusões votadas, uma vez postas em execução, trarão, sem duvida, os resultados previstos e tão patrioticamente desejados.

Para mim, Sr. Presidente, esse Congresso, além do mais, foi uma surpresa e uma revelação, pois que, em muito feliz opportunidade, travei relações e conheci de perto representantes dos mais afastados e pequenos municipios, e observei que elles, com o mesmo amor e dedicação, estudam e procuram acompanhar o progresso, cada vez mais crescente, do Rio Grande do Sul.

Ha por toda parte uma ansia de trabalho e de ascenção, saneando

as nossas cidades, cultivando os nossos campos e mattas, desenvolvendo o systema arterial das rodovias, abrindo escolas, amparando o commercio e as industrias, fomentando a agricultura, dando braço forte á justiça, e, assim procedendo, Sr. Presidente, procuramos ser collaboradores do governo de V. Exa., que todos, unisona e entusiasticamente, classificam de brilhante, e, em verdade, assim o é, e ahí estão a assegurar-o os empreendimentos e as realisações.

No Rio Grande do Sul, atesta-o a historia, as questões politicas apaixonam e extremam os homens, que não se quedam indifferentes mas se alistam e combatem nas fileiras dos dois formidaveis partidos que militam com fronteiras e programmas definidos.

Pois bem, Sr. Presidente, a este congresso acorreram distinctos representantes da opposição, tão dignos e respeitaveis quanto nós outros, e, no entanto, no mais accesso das discussões jámais se focou, sequer de leve, a menor questão politica.

É que fizemos frente unica.

Separaram-nos os ideaes politicos, mas nos une, congrega e fortalece o mais entranhado amor pelo Rio Grande do Sul, terra extremecida e cara.

É a cultura civica do gaúcho em marcha.

V. Exa. teve, na phrase do grande Borges de Medeiros, a felicidade de ver pacificada a familia riograndense.

O seu benemerito Governo tem sido testemunha desse surto de trabalho fecundo, de energia constructora, que estua por toda parte.

O nome de V. Exa. é, por isso, hoje proclamado como um dos benemeritos da terra gaúcha e uma das mais lidimas esperanças da Republica.

Receba V. Exa., neste instante, os cumprimentos dos representantes do 1.º Congresso das Municipalidades, de envolta com os votos que fazemos pela felicidade pessoal de V. Exa. e pela continuação do seu operoso governo, já tão farto em obras de reaes serviços á causa publica."

Memoravel foi a sessão de encerramento no dia 25: o Rio Grande do Sul unido vibrou, com um entusiasmo indiscriptivel, quando se focou o problema da successão presidencial da Republica.

Os discursos dos illustres Drs. Annibal Loureiro e Oscar Fontoura, intendentes de Itaquy e D. Pedrito, a proposito de uma moção de applausos do 1.º Congresso das Municipalidades Rio Grandenses ao preclaro presidente do Estado de Minas Geraes, Dr. Antonio Carlos, pela sua nobre attitude em face do magno problema presidencial da Republica, provocaram os mais fartos, os mais vibrantes applausos, e bem merecem, como elemento historico de valor, que os transcreva nesta mensagem.

Discurso do Dr. Annibal Loureiro:

"Sr. Presidente, Sr. Presidente do Egregio Superior Tribunal do Estado, Srs. Secretarios de Estado, Srs. Congressistas,

Por fortuna para nós, Sr. Presidente, legitimos mandatarios das aspira-

ções communaes rio-grandenses, coordenadas e disciplinadas de forma livre e consciente, por organizações partidarias em todos os quadrantes do Estado, neste momento historico, de gravissimas responsabilidades, ao assistirmos o encerramento dos nossos trabalhos, antes de regressarmos ás respectivas communas, temos já conhecimento, através da imprensa local, de que se vae processar, opportunamente, nos vasto laboratorio da opinião publica nacional, mediante o emprego dos mais adequados methodos democraticos, a formula integrante da successão presidencial da Republica.

As palavras proferidas, neste sentido, por um dos mais respeitaveis leaders republicanos da nação brasileira, o illustre presidente Antonio Carlos, depois de adquirir vigorosa resonancia nos espaços hiantes, cavados entre as serranias da gloriosa Terra inconfidente, vieram por montes e valles, quebradas e coxilhas, como auras impregnadas de liberdade, aninhar-se na alma republicana e liberal do Rio Grande, para, ainda, em um mesmo phenomeno de repercussão, ecoar por todos os recantos do paiz.

Ellas não representam, por certo, um brado guerreiro, mas a precognição de normas e regras a serem introduzidas nos nossos usos e costumes politicos, com o elevado escopo de se resguardar melhor a pureza do nosso regime institucional.

Não devemos, pois, srs. congressistas, permanecer estarecidos, deante da decidida attitude civica daquelle emerito republicano e insigne predicador, quando, em appelo á nação, exaltando os nossos pró-homens, evôca as nossas tradições de liberalismo, as mais refulgentes glorias do nosso civismo, a nossa fé e o nosso devotado amor ás instituições republicanas.

A indicação do eminente presidente Getulio Vargas, para occupar o cargo de supremo magistrado da nação, revela bem a mentalidade e a percuciente analyse de um estadista de raça, na apreciação dos phenomenos politico-sociaes da nossa actualidade.

Será a cruzada santa da concordia, para o bem geral da patria, a plenitude de todas as garantias, a confraternização, seguidas de um ambiente propicio ás soluções definitivas dos magnos problemas economicos e financeiros do nosso paiz, consoante a patriotica, segura e sabia orientação que lhes imprimiu o actual sr. presidente da Republica, a quem jamais regateámos a nossa solidariedade.

Parece que soou, afinal, para o nosso querido Rio Grande, a hora feliz de uma justa consagração, embóra as forças politicas da nação lhe imponham novos e mais arduos deveres.

Solicito, assim, sr. presidente, que V. Exa. consulte a casa sobre uma moção de applausos a ser enviada ao preclaro presidente de Minas Geraes, Dr. Antonio Carlos, pela sua nobre attitude, em relação, não só ao criterio a ser observado na solução do problema da successão presidencial da Republica, como á escolha da candidatura do eminente Dr. Getulio Vargas, fazendo-se a esses dois notaveis estadistas, bem como aos emeritos chefes de partidos, drs. Borges de Medeiros e Assis Brasil, ás respectivas communicações.

Dest'arte srs. congressistas, inspirados nos superiores interesses nationaes, sem rivalidades partidarias, teremos cerrado as nossas fileiras em tor-

no do nosso caro e amado Rio Grande e dos seus insignes estadistas, esquecidos de quaesquer resentimentos, provocados communmente na refrega dos debates, pelo entrevero das palavras acaloradas, nos dominios do pensamento, ao serviço dos nossos ideaes; e das cruentas luctas fratricidas, onde tombaram heróes authenticos, como verdadeiros centauros da raça, irmanados em frente unica pelo mesmo ideal, sob os commandos alliados de cada chefe de partido pelejamos o bom combate da confraternização da alma nacional e do engrandecimento da Republica, para a gloria suprema do Brasil.

Viva o Rio Grande do Sul!

Viva a Republica!

Viva o Brasil!

Discurso do Dr. Oscar Fontoura.

"Exmo. Sr. presidente, srs. secretarios de Estado, sr. presidente do Superior Tribunal do Rio Grande do Sul.

Em meu nome e de meus distinctos companheiros de representação, filiados ao Partido Libertador e que têm assento nesta casa, e, de accôrdo com o sentir pessoal de cada um de nós, tenho a honra de declarar que nos associamos á moção que acaba de ser submettida á apreciação do Congresso e que foi tão brilhantemente justificada pelo illustre intendente de Itaquy, sr. dr. Annibal Loureiro.

E, assim procedendo, prestamos as nossas homenagens ao espirito liberal de Antonio Carlos, pelos patrioticos propositos de s. ex. externados em entrevista á "A Federação," na qual reivindica para o Rio Grande o lugar que de direito lhe compete no seio da Federação Brasileira, pela tradição de seu passado e pelo valor de seus filhos.

Sr. presidente. Encerra-se, hoje, o Primeiro Congresso das Municipalidades Gauchas, convocado pelo honrado Governo do Estado, afim de que os responsaveis pelos negocios publicos municipaes pudessem trocar idéas e permutar suggestões para o cabal desempenho de seus mandatos e para a felicidade do povo rio-grandense.

Se duvida pudesse pairar sobre a magnitude deste conclave ou sobre a utilidade de sua realisação, bastaria attentar-se para qualquer das sessões realizadas para que surgisse logo, nitida e bem clara, a benemerencia de sua effectivação. Aqui foram discutidos, com elevação, com imperturbavel serenidade problemas vitaes para a nossa economia e para as nossas organisações politico-administrativas.

As theses mais em evidencia na moderna arte de governar foram explanadas e discutidas com proficiencia tal, que faria honra a qualquer assembléa: a assistencia social, o problema sanitario, base granitica em que assentam os alicerces do maravilhoso edificio de nosso futuro, tudo, enfim, quantalysse serena e patriotica e a critica elevada deste Congresso.

É por esse motivo, sr. presidente, que eu, antes de abandonar este recinto, antes de partir para a distancia immensa que atravéz do tempo e do

espaço nos ha de separar do inesquecível convívio de respeito e de sympathia, que todos nós, sem excepção, aqui mantivemos desejava dizer a v. exa. que me associo inteiramente á vibrante e merecida homenagem que esta assembléa vos acaba de tributar, rendendo preito ao talento, criterio, elevação e illimitada nobreza com que soubestes dirigir, desde seu inicio, todos os trabalhos deste Congresso.

Fostes em verdade o nosso "condottieri"! E momentos houve em que através da cultura privilegiada que vos anima o espirito brilhante, soubestes empolgar a esta assembléa de homens livres e que livres se manifestaram, discutindo com desassombro todas as questões aqui trazidas, sem peias outras, que não fossem as da fidalguia e da deferencia.

Tudo isso é reflexo da actuação ponderada e intelligente de v. exa, como representante que é do governo do Rio Grande a cuja frente se encontra o estadista illustre que é Getulio Vargas.

Sr. presidente. Tenho pelos meus ideaes partidarios a mais profunda adoração e, se me é dada a honra de fallar neste instante é porque de um dos pleitos mais sensacionaes a que o Rio Grande tem assistido, fui eleito intendente de minha terra natalicia pelo Partido Libertador, chefiado pelo eminente brasileiro dr. J. F. de Assis Brasil, gloria authentica do rigime republicano.

Mas, são justamente essas estreitas ligações partidarias que dão isenção de animo e me incitam a declarar nesta assembléa para onde, nesta hora, estejam talvez voltados os olhos do Brasil, que o actual governo do Rio Grande realisa as aspirações do rio-grandense em sua ancia eterna de trabalho e de progresso.

Nem é preciso citar, porque seria superfluo, a somma de realisações que o Rio Grande vem sentido em dezoito mezes de uma administração firmemente orientada sob o ponto de vista de tolerancia e do esforço productivo e que tem seus esteios decididos em Firmino Paim Filho, Fernandes Moreira, Florencio de Abreu, a cuja efficiencia administrativa e invejavel capacidade de trabalho, tanto deve ao actual governo e, finalmente, em Oswaldo Aranha figura suggestiva da hodierna geração, em cuja brilhante mentalidade se encarnam o cavalheirismo innato dos gauchos rio-grandenses e a operosidade fecunda dos verdadeiros realisadores.

Dentro de poucos dias, estaremos novamente em nossos municipios, lá onde empregamos a nossa actividade e onde vivem joias preciosas de vida, representadas pela terra de nosso berço e pelo remanso de nossos lares.

Mas, sr. presidente, de tudo quanto aqui se tratou, de todos os multiplos problemas que neste recinto se resolveram, de todas as impressões que daqui levam, uma existe e essa é a maior, a mais nitida e permanecerá em meu espirito: é de que o Rio Grande pode estar unido, sob um mesmo ideal, como aqui esteve, e unido, marchar quando seu engrandecimento aconselha e quando a grandeza do seu futuro o exige!

Que importa entrelaçar o verde esperanza de vossas divisas com a flama vermelho rutilante dos meus ideaes, quando dessa symbiose admiravel possa resultar a radiosa alvorada de uma era melhor?! Nunca apreci-

astes, talvez, nas maravilhosas madrugadas de nosso pago, o vermelho candente do sol gaúcho entreverando-se com o azul turquesa de nosso céu de anil?!

Eu vejo, sr. presidente, e aos olhos de meu espirito surge, bem nítida, a imagem anhelada de um Rio Grande maior, e no meu orgulho de gaúcho, no meu entusiasmo nativo de filho daquellas coxilhas immensas que se debruçam majestosas, servindo de natural divisa entre duas patrias irmãs — evoco a memoria daquelles que já não vivem, mas que serviram ao Rio Grande e á Patria em todos os ramos da actividade humana.

E, na magestade desta assembléa, na grandiosidade deste momento historico, eu relembro a figura daquelle a quem o Rio Grande tanto deve e cujo nome resalta como paradygma de gloria para um partido e de orgulho para sua terra: Julio Prates de Castilhos!

Mas, permitti tambem que eu evoque, republicanos do Rio Grande, o vulto incomparavel daquelle que não desapareceu ainda porque os "homens passam como sombras pela superficie da terra, mas as idéas ficam, porque são immortaes," e elle vive através das suas idéas; daquelle rio grandense illustre que tanto amava a terra de seu berço, chegando a arremetter contra a propria natureza, bradando que a "barra não tinha querer" porque o Rio Grande precisava de escoadouro para a sua riqueza e havia de tel-o custasse o que custasse; daquelle verbo formidavel que tinha os rugidos do mar quando pugnava pela liberdade, mas revestia as blandicias vellutineas das manhãs gaúchas, quando cantava as belezas das nossas canhadas ou a louçania das nossas primaveras!! Gaspar da Silveira Martins!!

Um, o bronze eterno já fixou á admiração dos posteros, mas a ambos o coração do Rio Grande já se fundiu em altar perenne de gratidão e de saudade. E, neste proprio instantes em que a nação brasileira volta os olhos para o Sul, e pela palavra messianica de um Andrada illustre aponta o caminho a seguir para a desbravação de seu futuro, eu vejo o Rio Grande em marcha para os seus gloriosos destinos, desfaldando a seus olhos heroicos a legenda immortal: "sejamos um só corpo e uma só alma, para a grandeza do Brasil!

Meus amigos! Pioneiros de um mesmo ideal! Partamos pelo Rio Grande em fóra e não durmamos sobre os louros aqui colhidos.

Eduquemos a mocidade, sanemos as nossas villas e cidades, estimulemos o trabalho, protejamos a produção, amparemos a industria — mostremos ao gaúcho aquillo que elle valle e o que pode vir a ser, porque então, sr. presidente, sobre as nossas coxilhas e varzedos, aproveitando a força de nossos rios enchaoeirados ou burilando o granito de nossas serranias maso fulvo dos nossos trigaes, surgirá, qual centauro de antigas eras, o gaúcho verdadeiro do nosso ideal: nobre, feliz, sadio e instruido. Façamos assim, porque, então o Rio Grande não será tão sómenie "o braço do Brasil," será o proprio coração da Patria!"

HONORARIOS PROFISSIONAES

Em 15 de de Janeiro, esta municipalidade pagou ao Dr. Nicolau Cristakli a quantia de 6.500\$000 de honorarios profissionaes por serviços pres-

tados ao município no quadriennio passado, assim como, em 21 de Março, também pagou ao Dr. Herculano Annes 8:000\$000, também de honorários por trabalhos profissionais.

O advogado Dr. Herculano Annes, em principios do corrente anno, apresentou-me, por escripto, uma minuta de proposta de contracto de honorários no processo que á intendencia movia a herança de Gezerino Lucas Annes.

Como razão do contracto escreve textualmente aquelle advogado:

"Jamais fiz contractos com a municipalidade, apesar de ter patrocinado diversas questões na defeza dos interesses do município.

Julgo, porém, este contracto indispensavel para que se compreenda, com elle, o vasto campo de acção que tenho. Diz-se que a Intendencia está condenada e deve pagar; que nada lhe vale advogado. Em quanto porém, está condenada? 100, 200 ou 500 contos? Uma liquidação cuidada pode poupar ao município não poucas despesas de contos de reis. Isso é o que geralmente não se compreende e o que justifica o contracto *Esta liquidação quasi que tem a importancia da causa principal*" (o grypho não é nosso).

Entre as clausulas consta o pagamento adiantadamente de dez contos de reis (10:000\$000) sendo 5:000\$000 á vista e 5:000\$000 em 31 de Dezembro de 1929; essa quantia seria descontada de uma "importancia correspondente a vinte por cento (20%) sobre a differença que se verificar a final, entre o pedido total dos autores do dito processo e a quantia a que a Intendencia fór condemnada a pagar, isto é, 20% sobre a economia que o segundo contractante conseguir obter em favôr da municipalidade"

Por não julgar conveniente ao município essa proposta, pois que o pagamento final só ao advogado poderia attingir a muitas dezenas de contos de reis, não a accetei, renunciando, logo depois, o Dr. Herculano a essa e outras procurações que lhe haviam sido passadas, durante a administração anterior.

Como tercis oportunidade de vêr mais adiante, liquidei amigavelmente essa antiquissima questão por 450:000\$000.

Os autores, por intermedio do seu advogado Dr. Antonio Bittencourt Azambuja, pediram 954:683\$000. Houve portanto, uma differença de 504:683\$000, e si eu tivesse acceto a proposta do Dr. Herculano Annes teria agora, por força do contracto, de pagar-lhe 100:938\$600!

No dia 1.º de Agosto foram pagos 2:000\$000 aos Drs. João Bigois e Arthur do Prado Sampaio, por saldo também de serviços profissionais.

Accidentou-se Diogo Nunes Lewis em 17 de fevereiro de 1926, quando trabalhava em uma turma de conservação da Intendencia, nas proximidades do rio Passo Fundo, nesta cidade.

Em 29 de Julho do mesmo anno, o accidentado, por seu advogado Bernardino A. Gomes, propoz em juizo, a respectiva acção, para haver da ré, a Intendencia Municipal, a importancia de 7:020\$000, a que se julgava com direito pelo accidente soffrido, segundo as razões de fls. 29 a 31v. dos autos.

astes, talvez, nas maravilhosas madrugadas de nosso pago, o vermelho candente do sol gaúcho entreverando-se com o azul turquesa de nosso céu de anil?!

Eu vejo, sr. presidente, e aos olhos de meu espírito surge, bem nítida, a imagem anhelada de um Rio Grande maior, e no meu orgulho de gaúcho, no meu entusiasmo nativo de filho daquellas coxilhas immensas que se debruçam majestosas, servindo de natural divisa entre duas patrias irmãs — evoco a memoria daquelles que já não vivem, mas que serviram ao Rio Grande e á Patria em todos os ramos da actividade humana.

E, na magestade desta assembléa, na grandiosidade deste momento historico, eu relembro a figura daquelle a quem o Rio Grande tanto deve e cujo nome resalta como paradygma de gloria para um partido e de orgulho para sua terra: Julio Prates de Castilhos!

Mas, permiti tambem que eu evoque, republicanos do Rio Grande, o vulto incomparavel daquelle que não desapareceu ainda porque os "homens passam como sombras pela superficie da terra, mas as idéas ficam, porque são immortaes," e elle vive através das suas idéas; daquelle rio grandense illustre que tanto amava a terra de seu berço, chegando a arremetter contra a propria natureza, bradando que a "barra não tinha querer" porque o Rio Grande precisava de escoadouro para a sua riqueza e havia de tel-o custasse o que custasse; daquelle verbo formidavel que tinha os rugidos do mar quando pugnava pela liberdade, mas revestia as blandicias vellutneas das manhãs gaúchas, quando cantava as belezas das nossas canhadas ou a louçania das nossas primaveras!! Gaspar da Silveira Martins!!

Um, o bronze eterno já fixou á admiração dos posteros, mas a ambos o coração do Rio Grande já se fundiu em altar perenne de gratidão e de saudade. E, neste proprio instantes em que a nação brasileira volta os olhos para o Sul, e pela palavra messianica de um Andrada illustre aponta o caminho a seguir para a desbravação de seu futuro, eu vejo o Rio Grande em marcha para os seus gloriosos destinos, desfaldando a seus olhos heroicos a legenda immortal: "sejamos um só corpo e uma só alma, para a grandeza do Brasil!"

Meus amigos! Pioneiros de um mesmo ideal! Partamos pelo Rio Grande em fóra e não durmamos sobre os louros aqui colhidos.

Eduquemos a mocidade, saneemos as nossas villas e cidades, estimulemos o trabalho, protejamos a produção, amparemos a industria — mostremos ao gaúcho aquillo que elle valle e o que pode vir a ser, porque então, sr. presidente, sobre as nossas coxilhas e varzedos, aproveitando a força de nossos rios encachoeirados ou burilando o granito de nossas serranias maso gestosas, derribando as mattas immensas para os engenhos ou segando o dor-verdadeiro do nosso ideal; nobre, feliz, sadio e instruido. Façamos assim, porque, então o Rio Grande não será tão sómenie "o braço do Brasil," será o proprio coração da Patria!"

HONORARIOS PROFISSIONAES

Em 15 de de Janeiro, esta municipalidade pagou ao Dr. Nicolau Cristaldi a quantia de 6.500\$000 de honorarios profissionaes por serviços pres-

tados ao município no quadriennio passado, assim como, em 21 de Março, também pagou ao Dr. Herculano Annes 8.000\$000, também de honorarios por trabalhos profissionais.

O advogado Dr. Herculano Annes, em principios do corrente anno, apresentou-me, por escripto, uma minuta de proposta de contracto de honorarios no processo que á intendencia movia a herança de Gezerino Lucas Annes.

Como razão do contracto escreve textualmente aquelle advogado:

"Jamais fiz contractos com a municipalidade, apesar de ter patrocinado diversas questões na defeza dos interesses do município.

Julgo, porém, este contracto indispensavel para que se compreenda, com elle, o vasto campo de acção que tenho. Diz-se que a Intendencia está condenada e deve pagar; que nada lhe vale advogado. Em quanto porém, está condenada? 100, 200 ou 500 contos? Uma liquidação cuidada pode poupar ao município não poucas despesas de contos de reis. Isso é o que geralmente não se compreende e o que justifica o contracto *Esta liquidação quasi que tem a importancia da causa principal*" (o grypho não é nosso).

Entre as clausulas consta o pagamento adiantadamente de dez contos de reis (10.000\$000) sendo 5.000\$000 á vista e 5.000\$000 em 31 de Dezembro de 1929; essa quantia seria descontada de uma "importancia correspondente a vinte por cento (20%) sobre a differença que se verificar a final, entre o pedido total dos autores do dito processo e a quantia a que a Intendencia fôr condemnada a pagar, isto é, 20% sobre a economia que o segundo contractante conseguir obter em favôr da municipalidade"

Por não julgar conveniente ao município essa proposta, pois que o pagamento final só ao advogado poderia attingir a muitas dezenas de contos de reis, não a accetei, renunciando, logo depois, o Dr. Herculano a essa e outras procurações que lhe haviam sido passadas, durante a administração anterior.

Como terei oportunidade de vêr mais adiante, liquidei amigavelmente essa antiquíssima questão por 450.000\$000.

Os autores, por intermedio do seu advogado Dr. Antonio Bittencourt Azambuja, pediram 954.683\$000. Houve portanto, uma differença de 504.683\$000, e si eu tivesse acceto a proposta do Dr. Herculano Annes teria agora, por força do contracto, de pagar-lhe 100.938\$600!

No dia 1.º de Agosto foram pagos 2.000\$000 aos Drs. João Bigois e Arthur do Prado Sampaio, por saldo também de serviços profissionais.

Accidentou-se Diogo Nunes Lewis em 17 de fevereiro de 1926, quando trabalhava em uma turma de conservação da Intendencia, nas proximidades do rio Passo Fundo, nesta cidade.

Em 29 de Julho do mesmo anno, o accidentado, por seu advogado Bernardino A. Gomes, propoz em juizo, a respectiva acção, para haver da ré, a Intendencia Municipal, a importancia de 7.020\$000, a que se julgava com direito pelo accidente soffrido, segundo as razões de fls. 29 a 31v. dos autos.

A Intendencia, por seu advogado Dr. Nicolau Cristaldi, contestou a acção, allegando entre outros motivos, ter mantido, a sua custa no Hospital de Caridade, durante 92 dias o accidentado, pagando-lhe ainda a importancia de 478\$500, em dinheiro, correspondente aos dias que deixou de trabalhar e que o accidente foi de caracter passageiro.

Tendo em 16 de Novembro de 1926 renunciado a defeza da Ré o seu procurador, foi esta assumida pelo advogado Dr. Herculano Annes.

Feita a prova testemunhal e arrazoados os autos subiram estes á conclusão do Dr. Juiz de Comarca que, por despacho de 7 de Outubro de 1927, os fez baixar, afim de que fosse o autor submettido á exame medico por perito profissional, o que foi feito pelo Dr. Benedicto Frydberg, em data de 25 de Agosto de 1928.

Subindo novamente os autos á conclusão do Dr. Juiz de Comarca, foi por elle lavrada sentença, condemnando a Intendencia ao pagamento ao autor da quantia de 1:620\$000, juros da móra e custas, importando tudo, conforme conta lançada nos autos em 2:903\$750.

Assim, Srs. Conselheiros, tive, com advogados, de pagar despesas da administração passada, 16:500\$000 e mais 2:903\$750 do processo Lewis, pedindo-vos approvação do meu acto.

AGENCIAS POSTAES

Attendendo ás justas reclamações, devidamente ponderadas, documentadas em minuciosos requerimentos, dos habitantes dos 5.º, 6.º e 8.º districtos deste Municipio, encaminhei, por intermedio do Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente do Estado, ao respectivo Ministerio, os pedidos de criação de agencias postaes nas sédes d'aquelles districtos, o que, depois dos tramites legais, foi deferido, estando já as do 5.º e 8.º em funcionamento regular.

Assim ficaram satisfeitas as aspirações de Marau e Tapéra.
Quanto á agencia do 6.º, em breve estará regularisada.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO MUNICIPAL

Entre os trabalhos apresentados á consideração do Congresso das Municipalidades consta a these "A suppressão do imposto de exportação municipal" da autoria do Dr. José Paulino Coelho de Souza.

Como é do vosso conhecimento, não compete, pelo nosso dispositivo constitucional, aos municipios lançarem impostos sobre exportação.

Ha alguns annos os orçamentos de quasi todos os municipios do Estado traziam a rubrica "Imposto de Exportação," e depois, melhor avisados, substituiram-na por imposto de expediente, de transitó ou de estatística, sempre recabindo sobre a producção destinada a consumo fóra de seu territorio.

A lei n.º 369 de 23 de Novembro de 1925, que discrimina a competencia do Estado e do Municipio, promulgando o decreto da Assembléa dos Representantes, sobre essa materia, diz em seu art. 4.º e § unico: Nenhum imposto a titulo de expediente, estatística ou outro qualquer serviço,

pode ser creado pelo municipio sobre a sua produçãõ, quando destinada a consumo fóra do seu territorio. A disposiçãõ desse art. só se tomará obrigatoria a partir de 1.º de Janeiro de 1930."

Assim, por força dessa lei, desde 1.º de Janeiro proximo, seria prohibido aos municipios a cobrança de qualquer taxa, sobre qualquer titulo, referente a productos exportados.

Reunido o Congresso das Municipalidades foi, desde logo, assumpto que mereceu a attenção especial dos Srs. Intendentes e Conselheiros, sendo longamente commentado, com diversas suggestões dependentes das necessidades de cada municipio.

Distribuida a these á Commissão Politica e Administração, da qual faziam parte os intendentes de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Itaqui, e Passo Fundo, sob á presidencia d'este, aquella, depois de bem estudada, resolveu ter com S. Exa. o Sr. Dr. Presidente do Estado uma conferencia a respeito, e expor o seu modo de pensar.

Difficil era, si não impossivel, uma soluçãõ unica que satisfizesse a todos os municipios, e com a suppressãõ total e immediata desse imposto acarretasse, de momento, grandemente, desequilibrio financeiro de alguns municipios, ficou resolvido que o Congresso solicitaria do Sr. Dr. Presidente do Estado a sua intervençãõ junto á Assembléa dos Representantes, em sua proxima reuniãõ ordinaria, no sentido de ser prorogada por mais 3 annos aquella lei, obrigando-se os municipios a diminuir em no primeiro anno 30%, no segundo tambem 30%, e no terceiro e ultimo 40%, daquelle imposto, procurando cada um o seu substitutivo apropriado.

Apresentada essa conclusãõ ao Congresso, foi ella unanimemente approvada.

Do orçamento para 1929 consta que 12 productos pagam aquelle imposto sob o rotulo de estatística, e no projecto que tenho a honra de vos enviar apenas 6: banha, couros, gado, herva-matte, madeiras e trigo em grão.

Accresce que a banha refinada, os couros preparados e a herva-matte moida ou elaborada têm uma taxaçãõ muito inferior á banha bruta, aos couros brutos e herva cancheada.

Quanto á farinha de trigo ha isençãõ completa, assim como de todos os demais productos.

SÉDE SARANDY

Por Acto n.º 473, de 10 de Agosto, foram approvadas a planta e projecto de arruamento do povoado chamado 2.ª Séde do Sarandy, séde do 6.º districto, incorporando ao patrimonio municipal as ruas, praças e logradouro publico, constante do projecto e planta, devidamente registrados na Secção de Obras Publicas, assim como foram dadas denominações ás 20 ruas e ás 2 praças d'aquelle povoado.

NOVA LUX

Para embelezamento da Praça Marechal Floriano, ponto central e de

A Intendencia, por seu advogado Dr. Nicolau Cristaldi, contestou a acção, allegando entre outros motivos, ter mantido, a sua custa no Hospital de Caridade, durante 92 dias o accidentado, pagando-lhe ainda a importancia de 478\$500, em dinheiro, correspondente aos dias que deixou de trabalhar e que o accidente foi de caracter passageiro.

Tendo em 16 de Novembro de 1926 renunciado a defeza da Ré o seu procurador, foi esta assumida pelo advogado Dr. Herculano Annes.

Feita a prova testemunhal e arrazoados os autos subiram estes á conclusão do Dr. Juiz de Comarca que, por despacho de 7 de Outubro de 1927, os fez baixar, afim de que fosse o autor submettido á exame medico por perito profissional, o que foi feito pelo Dr. Benedicto Frydberg, em data de 25 de Agosto de 1928.

Subindo novamente os autos á conclusão do Dr. Juiz de Comarca, foi por elle lavrada sentença, condemnando a Intendencia ao pagamento ao autor da quantia de 1:620\$000, juros da móra e custas, importando tudo, conforme conta lançada nos autos em 2:903\$750.

Assim, Srs. Conselheiros, tive, com advogados, de pagar despezas da administração passada, 16:500\$000 e mais 2:903\$750 do processo Lewis, pedindo-vos approvação do meu acto.

AGENCIAS POSTAES

Attendendo ás justas reclamações, devidamente ponderadas, documentadas em minuciosos requerimentos, dos habitantes dos 5.º, 6.º e 8.º districtos deste Municipio, encaminhei, por intermedio do Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente do Estado, ao respectivo Ministerio, os pedidos de criação de agencias postaes nas sédes d'aquelles districtos, o que, depois dos tramites legais, foi deferido, estando já as do 5.º e 8.º em funcionamento regular.

Assim ficaram satisfeitas as aspirações de Marau e Tapéra. Quanto á agencia do 6.º, em breve estará regularizada.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO MUNICIPAL

Entre os trabalhos apresentados á consideração do Congresso das Municipalidades consta a these "A suppressão do imposto de exportação municipal" da autoria do Dr. José Paulino Coelho de Souza.

Como é do vosso conhecimento, não compete, pelo nosso dispositivo constitucional, aos municipios lançarem impostos sobre exportação.

Ha alguns annos os orçamentos de quasi todos os municipios do Estado traziam a rubrica "Imposto de Exportação," e depois, melhor avisados, substituiram-na por imposto de expediente, de transito ou de estatistica, sempre recahindo sobre a produção destinada a consumo fóra de seu territorio.

A lei n.º 369 de 23 de Novembro de 1925, que discrimina a competencia do Estado e do Municipio, promulgando o decreto da Assembléa dos Representantes, sobre essa materia, diz em seu art. 4.º e § unico: Nenhum imposto a titulo de expediente, estatistica ou outro qualquer serviço,

pode ser creado pelo município sobre a sua produção, quando destinada a consumo fóra do seu territorio. A disposição desse art. só se tornará obrigatória a partir de 1.º de Janeiro de 1930."

Assim, por força dessa lei, desde 1.º de Janeiro proximo, seria prohibido aos municípios a cobrança de qualquer taxa, sobre qualquer titulo, referente a productos exportados.

Reunido o Congresso das Municipalidades foi, desde logo, assumpto que mereceu a attenção especial dos Srs. Intendentes e Conselheiros, sendo longamente commentado, com diversas suggestões dependentes das necessidades de cada município.

Distribuida a these á Comissão Política e Administração, da qual faziam parte os intendentes de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Itaqui, e Passo Fundo, sob á presidencia d'este, aquella, depois de bem estudal-a, resolveu ter com S. Exa. o Sr. Dr. Presidente do Estado uma conferencia a respeito, e expor o seu modo de pensar.

Difficil era, si não impossivel, uma solução unica que satisfizesse a todos os municípios, e com a suppressão total e immediata desse imposto acarretasse, de momento, grandemente, desequilibrio financeiro de alguns municípios, ficou resolvido que o Congresso solicitaria do Sr. Dr. Presidente do Estado a sua intervenção junto á Assembléa dos Representantes, em sua proxima reunião ordinaria, no sentido de ser prorogada por mais 3 annos aquella lei, obrigando-se os municípios a diminuir no primeiro anno 30% , no segundo tambem 30%, e no terceiro e ultimo 40% , daquelle imposto, procurando cada um o seu substitutivo apropriado.

Apresentada essa conclusão ao Congresso, foi ella unanimemente approvada.

Do orçamento para 1929 consta que 12 productos pagam aquelle imposto sob o rotulo de estatística, e no projecto que tenho a honra de vos enviar apenas 6: banha, couros, gado, herva-matte, madeiras e trigo em grão.

Accresce que a banha refinada, os couros preparados e a herva-matte moída ou elaborada têm uma taxaçáo muito inferior á banha bruta, aos couros brutos e herva cancheada.

Quanto á farinha de trigo ha isençáo completa, assim como de todos os demais productos.

SÉDE SARANDY

Por Acto n.º 473, de 10 de Agosto, foram approvadas a planta e projecto de arruamento do povoado chamado 2.º Séde do Sarandy, séde do 6.º districto, incorporando ao patrimonio municipal as ruas, praças e logradouro publico, constante do projecto e planta, devidamente registrados na Secção de Obras Publicas, assim como foram dadas denominações ás 20 ruas e ás 2 praças d'aquelle povoado.

NOVA LUX

Para embellezamento da Praça Marechal Floriano, ponto central e de

maior frequencia da cidade, a Intendencia adquiriu da "Fundição Guanabara", do Rio de Janeiro, por intermedio do Sr. Arlindo Petersen, o material necessario para installação de luz, por meio de cabos subterraneos.

A installação já está feita, com optimo resultado, apresentando hoje aquella praça um aspecto moderno.

A despeza total importou em 36:872\$800, assim discriminada :

1) Candelabros e combustores	22:201\$800
2) Material para assentamento dos combustores e para canalisação dos cabos subterraneos	2:116\$000
3) Material para installação electrica subterranea	10:650\$000
4) Mão de obra	1:605\$000
5) Diversas pequenas despezas	300\$000

A illuminação consta de 4 candelabros, de 1:180\$000 cada um, 16 combustores a 315\$000, 27 combustores de 265\$000, 4 fachos a 56\$000, tudo cif Rio de Janeiro.

De reserva vieram 14 globos n.º 813 a 30\$000 cada um e 2 globos n.º 816 a 40\$000.

POSTES

Os postes da linha telegraphica, com o augmento da largura dos passeios da Avenida Brasil, ficaram todos mais ou menos no meio dos mesmos.

Entendi-me com o Sr. Administrador dos Telegraphos, afim de que fossem aquelles postes retirados, passando para a rua Paysandú, o que facilmente, e com muita gentileza, por parte do Sr. Administrador, consegui.

Com esse serviço tivemos a pequena despeza de 196\$400.

Com a Companhia Telephonica já foi o assumpto mais demorado e mais difficil, ora por um motivo, ora por outro, mas, depois de longos mezes, em que se succediam as minhas reclamações, tambem obtive que fossem retirados os postes do centro da Avenida Brasil, do lado sul, e collocados á beira dos passeios.

A solução, si não satisfaz por completo, é a que melhor se pode conseguir.

Os primitivos postes estavam quasi todos apodrecidos, eram quasi todos tortos e outros eram de trilhos da estrada de ferro.

Os actuaes são todos eguaes e pintados.

Da rua Cel. Chicuta até além do Instituto Gymnasial foram retirados 16 postes da illuminação publica, sendo, para tal, aproveitados os da telephonica.

O aspecto geral ficou bem melhor.

QUESTÃO GEZERINO

Em 16 de Agosto ultimo, tive ensejo de vos remetter, a proposito da denominada "Questão Gezerino", este relatório :

—Srs. Conselheiros. Saudações cordaeas.

Por Acto n.º 474, de 15 de Agosto, convoquei, em sessão extraordinária,

naria, esse illustre Conselho, afim de tomar conhecimento da seguinte mensagem e resolver em seguida como melhor julgar :

Maria Nunes do Espírito Santo possuia nesta cidade, desde o anno de 1879, um terreno com 200 palmos de frente por 500 palmos de frente a fundos, situados na quadra que hoje se limita, ao nascente, pela Avenida General Netto, ao norte, pela rua Gal. Osorio, ao poente, pela rua Cel. Chicuta, e, ao sul, pela linha ferrea.

Vendeu-o em 1896 a Gezerino Lucas Annes, que immediatamente, se immittiu na posse do terreno adquirido e nelle edificára um predio de taboas, para negocio.

Posto que jamais houvessem molestado a posse de Maria Nunes que residira no terreno mencionado desde o momento em que o adquirira ao em que o vendêra, bem diverso foi o tratamento dado ao seu successor Gezerino Lucas Annes, pois, naquelle mesmo anno de 1896, o governo municipal de então lh'ò tomava por suas mãos, concedendo-o parceladamente, a José Pinto de Moraes e outros.

Em consequencia, Gezerino Lucas Annes fez de prompto o seu protesto contra o esbulho perpetrado pela Intendencia Municipal e, em 1910, lhe propõe uma acção ordinaria de reivindicção.

Respondendo aos termos da causa, deduziu longa contestação, em nome do municipio, o Sr. Francisco Antonino Xavier e Oliveira, seguindo-se a dilação das provas, durante a qual foram ouvidas, de parte de um e outro dos contendores, innumeradas testemunhas, em reforço aos documentos produzidos, respectivamente com a inicial e defeza.

Julgada, afinal, procedente a acção, não se conformou a Intendencia Municipal com a sentença de primeira instancia e della appellou para o Egregio Superior Tribunal que, confirmando-a, proferiu, em 14 de Outubro de 1924, o seguinte accordam :

Apellação civil n.º 3.324. Passo Fundo.

“Vistos e relatados estes autos de appellação civil, vindos de Passo Fundo, entre partes, appellante a Intendencia Municipal e appellados Maria Prestes Annes e outros. Propuzeram Gezerino Lucas Annes e sua mulher a presente acção contra a Intendencia Municipal, allegando que em 1896, adquiriram, por compra a Maria Nunes do Espírito Santo, um terreno urbano, com 200 palmos de frente por 500 de fundos, onde a vendedora plantára *ha mais de 40 annos*, 2 cancelleiras que ainda existem; que a compra foi feita pela quantia de cem mil reis e o terreno tem as divisas assignaladas na inicial, sendo que Maria Nunes, por sua vez, houvêra o mesmo terreno de José de Tal, conhecido por José Buraqueiro; que logo tomaram posse do terreno, tendo deixado de proseguir nella, em virtude de esbulho praticado por José Pinto de Moraes que se assenhoreou do dito terreno, talvez obtendo licença verbal ou clandestina da Intendencia Municipal, que se considera proprietaria dos terrenos urbanos devolutos, e reputa como taes os que não se acham edificados, embora de terceiros; que José Pinto de Moraes fez algumas bemfeitorias e transmittiu-as a Arthur Escalada e Alfredo Albrecht que, mediante licença da Intendencia Municipal, levantaram ahí uma grande

fabrica de beneficiar herva-matte barbaquá, dando lugar a um protesto do autor; que, posteriormente, Escalada e Albrecht transferiram as bemfeitorias com a licença da Intendencia á firma Kriger Hermanos & Cia. e esta, por seu turno, a Estevão Vega e Abelardo Marques; que a Intendencia Municipal tem, ultimamente, concedido licença para, no terreno, ser feita edificação, mas evidente que a título precario, e dahi dirigir-se a acção, reivindicção cummulada com a publiciana, — contra a municipalidade que se arroga a propriedade do terreno, aliás sem título de qualquer especie; pedem, finalmente a entrega do mesmo, com os seus rendimentos, damnos e custas.

A Intendencia Municipal contesta, em resumo, allegando que a cidade de Passo Fundo assenta sobre uma área outr'ora pertencente ao patrimonio nacional; e mesmo que se tratasse de terras por concessão feita a particulares, devia attender-se ao que estabelece a Provisão de 19 de Maio de 1729, quando determina que nos districtos das sesmarias seriam obrigados os sesmeiros a abrir mão do terreno preciso a crecção de alguma villa ou logradouro, como se verifica na especie, desde o anno de 1827 ou 1828, data da fundação desse povoado;

Que creado o municipio a 28 de janeiro de 1857, de então em diante foram autorizadas, sem protesto algum, diversas concessões de terrenos, como antes já o fizera a Camara Municipal de Cruz Alta, a que estivera annexado o referido municipio, na administração de toda a area superficial mencionada, e com as mesmas linhas que extremam a zona urbana; que, depois, reputando-se esses terrenos de propriedade nacional, as concessões já eram directamente solicitadas á presidencia da Provincia, muito embora a Camara Municipal continuasse a fazer concessões, baseadas em disposições não revogadas do seuCodigo de Posturas; que ainda mesmo sendo do patrimonio municipal, em face da lei n.º 2672, de 20 de Outubro de 1875, os terrenos passaram ao patrimonio municipal, visto que eram occupados por edificações ou davam servidão ou logradouro aos moradores da villa;

que, aliás, a occupação por parte da municipalidade, além das razões expostas, fal-a adquirir por prescripção trintenaria, contra particular, ou pela quarentenaria, contra a Fazenda Nacional;

que em 1835, foi levantada a planta de Passo Fundo e nelle não figura edificação alguma no lugar indicado pelos autores, como situação do terreno questionado;

que se alguém tomou posse do terreno, anteriormente, fel-o arbitrariamente e não mediante licença, sendo que, quando se deu ao primeiro concessionario, o terreno, ainda estava devoluto; que José Buraqueiro jamais comprou terreno algum e que, finalmente, é ella ré a proprietaria do terreno em questão.

A causa seguiu os seus tramites legais e a acção foi julgada procedente.

Não se conformando com a sentença, appellou a Intendencia Municipal. Não procedem as preliminares arguidas pela ré. A sentença appellada não foi proferida, achando-se a instancia suspensa:

- a) não constava em juízo a morte do autor Gerezino Lucas Annes;
- b) demais, os autos estavam conclusos em mãos do escrivão.

Tambem não procede a preliminar de nullidade levantada pelos autores: A appellação de sentença foi interposta no prazo legal, pouco importando que, em juizo, já constasse o fallecimento de Gezerino Lucas Annes.

Isto posto, e attendendo a que os autores, querendo reivindicar o terreno em questão, juntaram á inicial o documento de fls. 5, escripto e assignado a rogo pela transmittente, documento esse que expressa um contracto de compra e venda com o valor declarado de cem mil reis e mais com a intervenção de duas testemunhas e firmas devidamente reconhecidas, tendo sido, além disso, *transcripto no registro geral*, depois de pago o imposto de transmissão de propriedade.

Trata-se, como se vê, de uma transação de immovel, de valor não superior a duzentos mil réis, e que as partes podiam manifestar a sua vontade mediante instrumento particular, que é aquelle em que não intervem official publico, e é escripto e assignado, ou é somente assignado, ou nem escripto nem assignado pela parte (João Monteiro, Proc. Civ. e Com. 2.^a ed. vol. 2.^o, pag. 167)

Demais o Decreto n.^o 79, de 23 de Agosto de 1892, não revogou o que antes autorisava o art. 11 da lei n.^o 940, de 15 de Setembro de 1855, e teve por fim, ao contrario, ampliar o direito concedido ás pessoas *sui juris* para contrahirem obrigação de qualquer valor (Ribeiro Dantas, Casos julgados, pag. 202; Acc. do Supremo Tribunal Federal, de 1901, "Direito," vol. 86, pag. 198).

Assim os contractos superiores á taxa legal que antes se provavam com escriptura publica, podiam tambem ser provados por escriptura particular do proprio punho e com intervenção de duas testemunhas. No mesmo sentido já se pronunciára este Tribunal, julgando causa identica á de que se trata, em a qual tambem figurára a appellante como ré (Decisões de 1909, pag. 231).

E sendo assim, o titulo exhibido não deixa de ser habél para a prescripção, como reconhecêra a sentença appellada, sendo a *posse da transmittente de 1879*, conforme prova testemunhal, e a dos *autores de 1896*, da qual se viram esbulhados no anno seguinte, o que deu lugar ao protesto que lançaram pela imprensa local.

Em face do exposto, desnecessaria se torna a prova do dominio dos antecessores da transmittente: "não é mister levar a investigação além do ponto em que se descobre posse apta para gerar a prescripção acquisitiva" (Laffayette, Direito das Cousas, 3.^a ed, pag. 173).

E *dos autos está demonstrado* que a vendedora tinha posse apta para gerar a prescripção alludida.

Demais, *não conseguiu a appellante provar o seu dominio e menos a sua posse trintenaria* sobre o terreno em questão.

E não é só isso, estando as construcções de casas na zona urbana sujeitas á alvará de licença, nenhuma prova se fez neste sentido, sendo certo, entretanto, que Maria Nunes *morára muitos annos* no terreno em referencia, onde construiu uma casa que foi, em 1922, destruida por incendio.

Accordam, pois, em Superior Tribunal, negar provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada que julgou procedente a acção, para con-

demnar a ré, ora appellante, a abrir mão do terreno de que *illegalmente* se apossára, restituindo-o aos autores, ora appellados, com os rendimentos contados da data do esbulho e a serem liquidados em execução. Custas, na fórma da lei, Porto Alegre, 14 de Outubro de 1924. (aa) A. da Rocha, presidente. Augusto Guarita, Caio Cavalcanti, vencido. José Bernardo, Lucas Alvares."

Em fins do anno passado, os successores de Gezerino Lucas Annes promoveram a execução do accordam que decidiu soberanamente o pleito, dando-lhes ganho de causa, tendo a Intendencia Municipal, como lhe cumpria, offerecido embargos á execução, por intermedio de seu então procurador Dr. Herculano de Araujo Annes.

Era mais uma tentativa no sentido de salvaguardar os interesses, já comprometidos, do municipio, ou procrastinar a liquidação, que tarde ou cedo se imporia, para melhor oportunidade.

Tendo sido, porem, rejeitados *in limine* os embargos oppostos pelo municipio, era dever da administração actual restituir immediatamente aos exequentes, o terreno esbulhado por um dos governos anteriores, de vez que, si o não fizesse voluntariamente, seriam elles, por effeito do accordam mencionado, imittidos de prompto na posse do immovel, por acto de justiça.

Mas, não pode o municipio, sem assumir novos onus e responsabilidades, restituir, como lhe cumpre, aos autores, o terreno que lhes foi esbulhado pelo governo municipal de 1896, por isso que por esse mesmo governo foi elle concedido em parte a terceiros e em parte se acha tomado pelo quadro da estação ferro-viaria.

Dahi a indeclinavel contingencia de o municipio transigir com os exequentes, pagando-lhes o valor do terreno e de seus rendimentos, contados sobre cerca de trinta e tres annos de occupação indevida, da epoca do esbulho a esta data.

Estabelecidas as negociações amigaveis a respeito, os exequentes orçaram no minimo de novecentos e cincoenta e quatro contos seiscentos oitenta e tres mil réis (954.683\$000), valor do terreno, com os seus rendimentos e juros de móra desde a citação inicial, e o de uma casa que ali edificaram e que fôra demolida na occasião do esbulho.

Deixaram de computar perdas e damnos decorrentes do esbulho, aos quaes, dizem, teriam direito, em face das disposições do Cod. Civil, em seu art. 503.

Após longa discussão, conseguiu o actual governo, minorando, quanto possível, as responsabilidades que oneram o municipio e que vêm detraz, reção amigavel, a indemnisação a ser paga aos exequentes, pelo terreno esbulhado, seus rendimentos, damnos e custas.

O terreno em questão tem 4840 m2, sitúa-se em pleno coração da cidade, sobre a linha ferrea, servido de desvio proprio, e é sem favor, nos limites urbanos, dos que melhor se prestam á exploração do commercio e industria, tanto que ali funciona e progride ha decenios a mais bem montada fabrica de herva-matte do Estado, operando em alta escala.

Pensa, pois, o actual governo que, procedendo á liquidação, immediatamente, presta bom serviço ao municipio, exonerando-o de responsabilidades já declaradas em juizo e que se tornariam cada vez maiores, attingindo, de futuro, proporções incalculaveis, dada a constante valorisação da propriedade immobiliaria, na zona urbana, e accumulção de rendimentos.

Além disso, cabe, precipuamente, ao poder executivo, na ordem republicana, acatar e fazer cumprir os decretos do poder judiciario.

Assim peço-vos que me autoriseis a liquidar essa antiga questão.

Ficou combinado com o Dr. Antonio Bittencourt Azambuja, procurador da successão Gezerino Lucas Annes, o pagamento de cinquenta contos de réis (50:000\$000) a vista, e o resto em oito prestações eguaes, de cinquenta contos cada uma, mediante notas promissorias, respectivamente a prazo de 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24 mezes de data, sem juros.

Será dada ao municipio plena e geral quitação, exonerando-o de quaesquer outras responsabilidades oriundas do esbulho, e o municipio investido no dominio do immovel. (assignado) Dr. Nicolau Araujo Vergueiro. Intendente Municipal."

Depois de examinardes, com o vosso costumado criterio, o assumpto, resolvestes decretar a Lei n.º 146 de 17 de Agosto, que, por Acto n.º 475, da mesma data, foi promulgada.

De posse da vossa authorisação legal, effectuei, no dia 19 a transação, conforme a escriptura abaixo, que transcrevo:

"Esctura publica de transação ou composição amigavel. Saibam quantos esta publica escriptura de transação ou composição amigavel virem que, aos 19 dias do mez de Agosto de 1929, nesta cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, em meu cartorio, por me ter sido distribuida, compareceram perante mim notario e as testemunhas, abaixo nomeadas e assignadas, de um lado como primeiros outorgantes transactores Pindaro Annes e sua mulher dona Antonia de Mello Annes, João Waldelirio Annes e sua mulher dona Lucia Eugenia Issler Annes, Helmuth Homerich e sua mulher dona Serenita Annes Homerich e Juvenal Canfil e sua mulher dona Horisontina Annes Canfil, todos neste acto representados pelo seu especial e bastante procurador Dr. Antonio Bittencourt Azambuja, consoante procurações tomadas em notas do primeiro cartorio desta cidade, a 22 de Julho de 1927, livro numero 54, respectivamente as fls. 99 e 100, substabelecimento lavrado no mesmo cartorio a 13 do mez fluente, livro n.º 5, fls. 78v. instrumentos procuratorios que, por accôrdo das partes deixam de ser transcriptos, visto haverem sido registrados neste cartorio no livro n.º 1 a fls. 64 a 65v. do registro de procurações, e, de outro lado, como segundo outorgante transactor o Municipio de Passo Fundo, neste acto representado pelo Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, intendente municipal, em pleno exercicio do cargo, e autorisado a celebrar a presente transação por Acto do Conselho Municipal sob n.º 146, datado de 17 do mez corrente e promulgado na mesma data, sendo que as pessoas presente são conhecidas de mim notario, e das testemunhas, a quem conheço tambem, do que dou fé. E perante as mesmas testemunhas, pelos primeiros

outorgantes transactores disse o seu procurador: Gezerino Lucas Annes e sua mulher dona Maria Prestes Annes adquiriram por compra a Maria Nunes do Espírito Santo, conforme escriptura transcripta no registro de immoveis deste municipio sob n.º de ordem 872, o chamado terreno das "canelleiras" com 200 palmos de frente por 500 palmos de fundo, terreno que, situado nesta cidade, na quadra urbana, hoje occupada em parte pela Viação Ferrea e em parte pela Companhia Brasileira de Matte Limitada, foi no acto da aquisição referida assim delimitado: ao sul e nascente, com terrenos devo- lutos; ao poente, com terreno de Maria Philomena Xavier e Oliveira e, ao norte, com uma travessa que passa atraz do cemiterio hoje rua Gal. Osorio; que pelo anno de 1896, a Intendencia Municipal de Passo Fundo esbulhou o terreno descripto aos adquirentes, tendo-lhes estes proposto, pelo anno de 1910, neste fóro, uma acção ordinaria de reivindicacão; que julgada afinal procedente a acção, appellou a Intendencia Municipal, ré, para o Superior Tribunal do Estado, o qual por accordam de 14 de Outubro de 1924, con- firmou a sentença appellada, condemnando a apelante a "restituir aos autores o terreno de que illegalmente se apossara, com os seus rendimentos contados desde a data do esbulho," que estando elles primeiros outorgantes transac- tores a promover em juizo a execucao do mencionado accordam, na qualida- de de successores unicos, a titulo universal, dos autores, já fallecidos, resol- veram, justos e avindos com a Intendencia Municipal executada, celebrar, como celebram, por esta e na melhor fórma de direito, uma transacção ou compo- sição amigavel, pela qual, não só põe termo a execucao pendente, mas tam- bem derinem as possibilidades de quaesquer outras acções oriundas do acto daquelle esbulho, e o fazem debaixo das seguintes condições: 1.º) Os pri- meiros outorgantes transactores renunciam, definitiva e integralmente, em fa- vor da Municipalidade, os direitos que lhes asseguram o accordam exequen- do e a lei, em virtude do esbulho perpetrado, e lhe cedem e transferem o do- minio do immovel reivindicando, acima descripto, attenta a insuperavel difficul- dade em que ella se encontra de cumprir o accordam, restituindo-lhes, sem novos onus e responsabilidades o immovel predito, de vez que o mesmo está, ha longos annos, occupado em parte pelo quadro da Viação Ferrea e em parte por terceiros á quem ella propria concedera, mediante alvarás expedi- dos por governos anteriores, na occasião e depois do esbulho; 2.º) o mu- nicipio de Passo Fundo paga neste acto aos primeiros outorgantes transac- tores, pela tranferencia do terreno em resarcimento de prejuizos decorrentes de sua occupação indevida durante cerca de trinta e tres annos, e custas judicias vencidas, a importancia de (450:000\$000) quatrocentos e cincoenta contos de réis, sendo cincoenta contos em moeda corrente e o resto em oit- to prestações iguaes de cincoenta contos cada uma, mediante notas promiss- orias por elle emitidas, a descoberto, respectivamente a praso de (3) tres, (6) seis, (9) nove, (12) doze, (15) quinze, (18) dezoito, (21) vinte e um e (24) vinte e quatro mezes, desta data, sendo que cada prestação será dis- tribuida em cinco titulos de (10:000\$000) dez contos de réis cada um; 3.º) tendo os primeiros outorgantes transactores, recebido effectivamente, neste acto, do segundo outorgante transactor, em moeda corrente contada e acha- titulos correspondentes á de (400:000\$000) quatrocentos contos de réis, emitidos nas condições acima referidas, dão-lhe plena e geral quitação, de- clararam-no exonerado de quaesquer outras responsabilidades oriundas do esbulho

premencionado, e investido no dominio do immovel reivindicando, obrigando-se, mutuamente as partes, que ora se compem e transigem, a guardar absoluto e perpetuo silencio sobre o pleito definitivamente extincto.

Pelo segundo outorgante transactor, disse o seu representante legal Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, sempre em presenca das mesmas testemunhas, que acceta esta escriptura de transação e composição amigavel por haver assim convencionado com os demais contrahentes, accrescentando que, na fórmula do art. 72, n.º 1, do Reg. que baixou com o Dec. Estadual n.º 551, de 6 de Dezembro de 1902, está isento do imposto de transmissão o acto translativo de bens de ou para o Municipio. Foram apresentadas as certidões negativas da Meza de Rendas, Collectoria Federal e da Intendencia Municipal desta cidade que ficam archivadas, da fórmula e teor seguinte: Exercício de 1929. Certifico em virtude de requerimento verbal que Juvenal Canfild, Pindaro Annes, Helmuth Homerich João Waldelirius Annes nada devem a Fazenda do Estado, por esta repartição. (a) Gaspar Estivallet Pires, escrivão substituto. Certifico que os Srs. Pindaro Annes, Juvenal Canfild, Helmuth Homerich e João Waldelirius Annes nada devem a Fazenda Nacional por esta repartição. Collectoria Federal de Passo Fundo, 17 de Agosto de 1929. (a) Mario Garcia, escrivão. Certidão. Certifico a pedido verbal que os Srs. Pindaro Annes, João Waldelirius Annes, Helmuth Homerich e Juvenal Canfild nada devem á Fazenda Municipal. Thesouro Municipal de Passo Fundo, 17 de Agosto de 1929. (a) Moreno Manoel de Araujo, auxiliar de escripta. E assim pediram que lhes fizesse esta escriptura a mim hoje distribuida, conforme bilhete que fica archivado neste cartorio, que lhes li, acceitaram, ratificaram e assignam com as testemunhas José Pinto de Moraes e Antonio Schell Loureiro, aqui residentes e de mim conhecidos, perante mim, Honorino Malheiros, 2.º notario, que a escrevi e assigno. O notario Honorino Malheiros. Antonio Bittencourt Azambuja. Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, Intendente Municipal. José Pinto de Moraes. Antonio Schell Loureiro. Nada mais consta.

Primeiro traslado bem e fielmente extrahido do original. Eu, Honorino Malheiros, segundo notario, conferi, subscrevo e assigno em publico e raso. Passo Fundo, 19 de Agosto de 1929. (assignado) Honorino Malheiros."

Este e outros documentos relativos á transação foram devidamente registrados, no cartorio do registro geral, fls. 2, livro 3-O, sob numero 486.

Assim findou essa vultuosa e velha questão, e sobre ella vos direi ainda poucas palavras. A liquidação se impunha, a fórmula de pagamento não sacrifica a marcha natural do municipio, protelar seria um erro, persistir no erro consciencientemente um absurdo e mesmo algo mais do que isso....

Estou seguro que cumprimos o nosso dever.

REPRESA... LUZ... NOVA USINA

Assumpto de importancia capital, grandemente commentado e discutido, será por isso mesmo, motivo de longa explanação, bem e amplamente documentada.

A esse respeito, como em referencia a qualquer outro, estou prompto a vos prestar todas as informações e esclarecimentos, que precisardes ao vosso severo estudo da materia.

A minha conducta está orientada, e será ainda, pela opinião de technicos illustres, como são os engenheiros João Pianca, Antonio Goetze e Mario de Oliveira Reis.

Creio firmemente estar no bom caminho. Permitti, Srs. Conselheiros, legaes mandatarios do povo da minha terra, que eu vos diga que tenho empenhado pela tranquillidade e pelo progresso de Passo Fundo todas as energias da minha vida, com honra e com sinceridade, sempre deixando de lado o bem pessoal pelo bem colectivo e para elle não sei o que é, e nunca soube o que fosse, sacrificio.

Erros devo tel-os, mas anima-me sempre o desejo de acertar. Na synopse seguinte architectámos a nossa dissertação:

- 1 — Mensagem de 6 de Fevereiro
- 2 — Acto n.º 466, de 7 de Fevereiro promulgando a Lei n.º 143.
- 3 — Officio do Dr. João Fernandes Moreira, d. d. Secretario das Obras Publicas.
- 4 — Paracer do Dr. João Pianca, de 20 de Março.
- 5 — Mensagem de 15 de Abril.
- 6 — Acto n.º 469, promulgando a Lei n.º 144, de 16 de Abril.
- 7 — Requerimento do Sr. Victorio Fior, com uma carta do Sr. Armando Annes.
- 8 — Acto n.º 470, promulgando a Lei n.º 145, de 16 de Abril.
- 9 — Relatorio do engenheiro Eugenio Link ao Conselho Municipal.
- 10 — Edital de concurrencia para os projectos.
- 11 — Concessão á Intendencia Municipal da exploração do potencial hydraulico do Jacuhy.
- 12 — Prorogação do edital de concurrencia.
- 13 — Escripura do emprestimo a juros com obrigações e garantia, celebrado em 17 de Julho, com o Banco do Rio Grande do Sul.
- 14 — Necessitamos novas machinas? do Dr. Wilty Petersen.
- 15 — Entrega dos projectos na Secretaria de Obras Publicas.
- 16 — Relatorio e parecer dos engenheiros João Pianca, Antonio Goetze e Mario de Oliveira Reis.
- 17 — Edital de propostas para a construcção de uma uzina electrica.
- 18 — Relação das despesas do engenheiro Eugenio Link, na Europa.
- 19 — Contracto da Intendencia com o Engenheiro Eugenio Link.

N. 1 MENSAGEM DE 6 DE FEVEREIRO

Srs. Conselheiros. E' esta a primeira vez que tenho a honra de me dirigir á vós, dignos representantes de Passo Fundo ao Conselho Municipal, e sejam as minhas primeiras palavras de congratulações pelo brilhante desempenho e criteriosa orientação que vindes imprimindo aos vossos trabalhos.

Isto posto iniciemos.

O meu antecessor, Sr. Armando Araujo Annes, tendo em justa consideração a deficiência d'agua, como é do dominio publico, do rio Taquary, principalmente em o verão em que aquelle rio, que fornece agua á Uzina Electrica Municipal, se transforma em pequeno riacho, tornando-se então continuas, diarias, impertinentes até as reclamações de luz, procurou estudar e

resolver esse magno problema, de modo que a nossa população não continuasse a sofrer a falta de força e luz, tão necessárias ás indústrias e á sua vida.

Para tal começou S. S. os seus serviços, conferindo ao illustre engenheiro Dr. F. Rodolpho Simch, assás conhecido pela sua competencia em todo o Estado, a incumbencia de examinar geologicamente as condições de uma secção do rio Taquary, na confluencia com o rio Branco, para ali ser construido um grande reservatorio d'agua destinado a fornecer este liquido á nossa Uzina.

Dos estudos do Dr. Simch resultou um longo relatório, em 3 de Setembro de 1927, com a seguinte conclusão: "Finalizando meu trabalho, tenho a declarar ser possível, e viavel o que já resultou do atraz exposto, a construção de uma barragem sobre o rio Taquary com o fim de reter as aguas imbriferas e fluviaes, que ali passam, em um grande reservatorio, e orço, grosso modo, o volume dagua capaz de ser retido em cerca de 45 milhões de metros cubicos."

Na mensagem intencional enviada, naquelle anno, ao Conselho, e da qual consta o relatório do engenheiro Simch, o Sr. Armando Araujo Annes refere que o levantamento topographico estava sendo feito pelo engenheiro da companhia Siemens Schuckert, Sr. Dr. Eugenio Linck, e mais que as despesas para a realização desse projecto iriam approximadamente a 700.000\$000.

Para vos mostrar, de modo ligeiro, a grandiosidade desse melhoramento, vos direi que o muro de arrimo terá 150 metros de comprimento, 15 de altura, 13 de largura na parte da fundação e 4 na parte superior, e mais que a área da bacia de accumulção é de 4.775.000 m². a capacidade desta de 31.042.500 m³, e a força aproveitavel de 3.300 H. P.

No dia 31 de Agosto de 1928, no 2.º Cartorio de Notas desta cidade e que está a cargo do Sr. Honorino Malheiros, foi lavrada uma escriptura publica de locação de obras, entre o engenheiro Linck e o então edil. Remetto-vos incluso o traslado desse documento, de cuja leitura muito aproveitareis.

Em 25 de Setembro de 1928, a Municipalidade contrahiu, devidamente autorisada, no Banco do Rio Grande do Sul, um emprestimo no valor de 700.000\$000, pelo prazo de 10 annos e ao juro de 9% e mais 1/2% de commissão annual, conforme vereis do documento junto.

Essa transacção foi por Lei n.º 140 de 1.º de Outubro de 1928, approvada pelo então Conselho Municipal e aquella promulgada, por Acto n.º 453 de 1.º de Outubro de 1928, pelo Sr. Intendente Municipal. Logo depois foram, com actividade, iniciadas as obras até que em 15 de Novembro de 1928 assumi o Governo Municipal.

Como o Sr. Armando Araujo Annes estivesse, no caracter de iniciador, bem ao par de todo esse trabalho, do qual eu nada ou muito pouco conhecia, e além de grandemente empenhado em sua execução, convidei-o a continuar a superintendel-o, até que eu bem pudesse me enfronhar do assumpto.

Até a presente data, dispendeu-se com a Repreza:

A minha conducta está orientada, e será ainda, pela opinião de technicos illustres, como são os engenheiros João Pianca, Antonio Goetze e Mario de Oliveira Reis.

Creio firmemente estar no bom caminho. Permitti, Srs. Conselheiros, legaes mandatarios do povo da minha terra, que eu vos diga que tenho empenhado pela tranquillidade e pelo progresso de Passo Fundo todas as energias da minha vida, com honra e com sinceridade, sempre deixando de lado o bem pessoal pelo bem colectivo e para elle não sei o que é, e nunca soube o que fosse, sacrificio.

Erros devo ter, mas anima-me sempre o desejo de acertar. Na synopse seguinte architectámos a nossa dissertação:

- 1 — Mensagem de 6 de Fevereiro
- 2 — Acto n.º 466, de 7 de Fevereiro promulgando a Lei n.º 143.
- 3 — Officio do Dr. João Fernandes Moreira, d. d. Secretario das Obras Publicas.
- 4 — Paracer do Dr. João Pianca, de 20 de Março.
- 5 — Mensagem de 15 de Abril.
- 6 — Acto n.º 469, promulgando a Lei n.º 144, de 16 de Abril.
- 7 — Requerimento do Sr. Victorio Fior, com uma carta do Sr. Armando Annes.
- 8 — Acto n.º 470, promulgando a Lei n.º 145, de 16 de Abril.
- 9 — Relatorio do engenheiro Eugenio Link ao Conselho Municipal.
- 10 — Edital de concurrencia para os projectos.
- 11 — Concessão á Intendencia Municipal da exploração do potencial hydraulico do Jaculy.
- 12 — Prorogação do edital de concurrencia.
- 13 — Escripura do emprestimo a juros com obrigações e garantia, celebrada em 17 de Julho, com o Banco do Rio Grande do Sul.
- 14 — Necessitamos novas machinas? do Dr. Wilty Petersen.
- 15 — Entrega dos projectos na Secretaria de Obras Publicas.
- 16 — Relatorio e parecer dos engenheiros João Pianca, Antonio Goetze e Mario de Oliveira Reis.
- 17 — Edital de propostas para a construcção de uma uzina electrica.
- 18 — Relação das despesas do engenheiro Eugenio Link, na Europa.
- 19 — Contracto da Intendencia com o Engenheiro Eugenio Link.

N. 1 MENSAGEM DE 6 DE FEVEREIRO

Srs. Conselheiros. E' esta a primeira vez que tenho a honra de me dirigir á vós, dignos representantes de Passo Fundo ao Conselho Municipal, e sejam as minhas primeiras palavras de congratulações pelo brilhante desempenho e criteriosa orientação que vindes imprimindo aos vossos trabalhos.

Isto posto iniciemos.

O meu antecessor, Sr. Armando Araujo Annes, tendo em justa consideração a deficiencia d'agua, como é do dominio publico, do rio Taquary, principalmente em o verão em que aquelle rio, que fornece agua á Uzina Electrica Municipal, se transforma em pequeno riacho, tornando-se então continuas, diarias, impertinentes até as reclamações de luz, procurou estudar e

resolver esse magno problema, de modo que a nossa população não continuasse a sofrer a falta de força e luz, tão necessarias ás indústrias e á sua vida.

Para tal começou S. S. os seus serviços, conferindo ao illustre engenheiro Dr. F. Rodolpho Simch, assás conhecido pela sua competencia em todo o Estado, a incumbencia de examinar geologicamente as condições de uma secção do rio Taquary, na confluencia com o rio Branco, para ali ser construido um grande reservatorio d'agua destinado a fornecer este liquido á nossa Uzina.

Dos estudos do Dr. Simch resultou um longo relatório, em 3 de Setembro de 1927, com a seguinte conclusão: "Finalizando meu trabalho, tenho a declarar ser possível, e viavel o que já resultou do atraz exposto, a construção de uma barragem sobre o rio Taquary com o fim de reter as aguas imbriferas e fluviaes, que ali passam, em um grande reservatorio, e orço, grosso modo, o volume dagua capaz de ser retido em cerca de 45 milhões de metros cubicos."

Na mensagem intendencial enviada, naquelle anno, ao Conselho, e da qual consta o relatório do engenheiro Simch, o Sr. Armando Araujo Annes refere que o levantamento topographico estava sendo feito pelo engenheiro da companhia Siemens Schuckert, Sr. Dr. Eugenio Linck, e mais que as despesas para a realisação desse projecto iriam approximadamente a 700.000\$000.

Para vos mostrar, de modo ligeiro, a grandiosidade desse melhoramento, vos direi que o muro de arrimo terá 150 metros de comprimento, 15 de altura, 13 de largura na parte da fundação e 4 na parte superior, e mais que a área da bacia de accumulção é de 4.775.000 m², a capacidade desta de 31.042.500 m³, e a força aproveitavel de 3.300 H. P.

No dia 31 de Agosto de 1928, no 2.º Cartorio de Notas desta cidade e que está a cargo do Sr. Honorino Malheiros, foi lavrada uma escriptura publica de locação de obras, entre o engenheiro Linck e o então edil. Remetto-vos incluso o traslado desse documento, de cuja leitura muito aproveitareis.

Em 25 de Setembro de 1928, a Municipalidade contrahiu, devidamente autorisada, no Banco do Rio Grande do Sul, um emprestimo no valor de 700.000\$000, pelo praso de 10 annos e ao juro de 9% e mais 1/2% de commissão annual, conforme vereis do documento junto.

Essa transacção foi por Lei n.º 140 de 1.º de Outubro de 1928, approvada pelo então Conselho Municipal e aquella promulgada, por Acto n.º 453 de 1.º de Outubro de 1928, pelo Sr. Intendente Municipal. Logo depois foram, com actividade, iniciadas as obras até que em 15 de Novembro de 1928 assumi o Governo Municipal.

Como o Sr. Armando Araujo Annes estivesse, no caracter de iniciador, bem ao par de todo esse trabalho, do qual eu nada ou muito pouco conhecia, e além de grandemente empenhado em sua execução, convidei-o a continuar a superintendel-o, até que eu bem pudesse me enfronhar do assumpto.

Até a presente data, dispendeu-se com a Repreza:

a) Desapropriação de terras	97.481\$210
b) Machinario, mão de obra e material	212.689\$070
	310.170\$280
	389.829\$720
Ha, portanto, um saldo de	700.000\$000

Nesse sentido, vos passo ás mãos uma relação detalhada dessa despeza.

Para andamento e execução dos trabalhos, a Intendencia adquiriu 7.000 barricas de cimento, de 150 kilos, ao preço de 41\$800 cif em Passo Fundo, pagamento á 90 dias, importando em 292.600\$000 e mais uma machina compressorã para broca, cujo preço, inclusive frete, attinge a 39.567\$900.

De modo que, somadas essas parcelas, em cuja compra e pagamento a municipalidade está compromettida, resta apenas livre a quantia de 57.661\$820.

Dessa importancia se deve ainda deduzir a despeza do pessoal no corrente mez de Fevereiro.

E' essa, Srs. Conselheiros, a verdade financeira da obra da nova Repreza.

Seridamente impressionado por esses Algarismos, embora ainda estejamos no inicio dessa portentosa obra, dirigi-me ao Sr. Dr. Link, determinando-lhe a apresentação immediata do projecto, com todos os seus pormenores, e mais um orçamento detalhado e minucioso, que tambem encontrareis annexo.

Por elle se vê, desde logo, a extraordinaria differença entre o calculo inicial e o montante constante do seu actual orçamento de 700.000\$000 para 2.500.000\$000.

Não posso, por enquanto, parar essa obra vultosa, dependendo, porém, a sua continuação de estudos ultteriores e urgentes, a que vou mandar, com rigor, proceder.

Para continual-a, é obvio, precisamos de mais, e mesmo muito mais dinheiro.

Além disso, apesar da confiança que a municipalidade deposita no Sr. Dr. Eugenio Link, é de inteira necessidade que S. S. tenha ao seu lado um engenheiro tambem capaz e de acção fiscalisadora por parte da Intendencia, como se procede sempre em negociações dessa ordem, o que tambem é do desejo d'aquelle profissional, conforme varias vezes já me pediu.

Assim Srs., pelos ponderaveis motivos expostos, vos convoquei por Acto n.º 465, de 4 de Fevereiro de 1929, em sessão extraordinaria.

De posse de vossa ampla autorisação, seguirei immediatamente a Porto Alegre, onde vou submitter a profundo exame o projecto do Dr. Link, por tecnico, cuja indicação pedirei ao Governo do Estado. Aceitavel este, e conforme o seu quantum, tratarei de conseguir um novo emprestimo, trazen-municipalidade, para mim e para o proprio Dr. Link, de capital importancia. Em caso contrario, tomar as medidas cabiveis no caso.

Tudo isso, no entretanto, será feito, com a vossa prévia audiência, e mediante a opinião de profissionais especialistas.

Estou, prompto a, pessoalmente, vos prestar as informações de que carecerdes. Saude e fraternidade. (a) Dr. Nicolau Araujo Vergueiro Intendente Municipal.

N.º 2) ACTO N.º 466

Intendencia Municipal de Passo Fundo. Acto n.º 466 de 7 de Fevereiro de 1929.

Promulga a Lei n.º 143, de hoje datada, decretada pelo Conselho Municipal.

O Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, intendente municipal de Passo Fundo, etc,

Faço saber, em cumprimento do disposto no art. 13.º § 2.º da Lei Organica do Municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o Sr. Intendente Municipal, Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, autorizado a contrahir, si o entender, no Banco do Rio Grande do Sul, ou em qualquer outro estabelecimento de credito, um emprestimo até a quantia necessaria para continuação e terminação das respectivas obras, podendo dar em garantia bens e renda da municipalidade.

Art.º 2.º — Revogam-se as disposições em contrario

Registre-se, publique-se e cumpra-se,

Intendencia Municipal de Passo Fundo, 7 de Fevereiro de 1929.

(assignado) Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, Intendente Municipal.

Registrado a fls. 1 v. do livro respectivo. Secretaria da Intendencia de Passo Fundo, 7 de Fevereiro de 1929.
(assignado) Eduardo Roca, Secretario.

N. 3) OFFICIO DO DR. JOÃO FERNANDES MOREIRA

D. D. SECRETARIO DAS OBRAS PUBLICAS

“Porto Alegre, 1.º de Abril de 1929.

Illmo. Sr. Dr. Nicolau Araujo Vergueiro. D. Intendente Municipal. Passo Fundo.

Tenho a honra de remetter-vos incluso o parecer do eng. João Pianca, designado, de accordo com vossa solicitação, para estudar *in loco* o problema do abastecimento de energia electrica a essa cidade.

Como vereis, a solução reside no aproveitamento do potencial hydraulico do Jacuhy, visto constituir esse o meio pelo qual ficam mais convenientemente attendidos, não só o aspecto economico da questão e o custo da energia electrica, como as reservas necessarias ao desenvolvimento futuro dessa cidade.

Valho-me da oportunidade para reterir-vos a segurança do meu apreço e consideração. (assignado) J. Fernandes Moreira, Secretario das Obras Publicas."

N. 4) PARECER DO DR. JOÃO PIANCA

"Porto Alegre, 20 de Março de 1929.
Illmo. Sr. Dr. Theophilo Borges de Barros, D. D. Director da Directoria de Obras Publicas.

Cumprindo vossas ordens estive em Passo Fundo afim de estudar o problema de abastecimento de energia electrica áquella cidade e emittir parecer a respeito.

UZINA ACTUAL

Passo Fundo é servido actualmente por uma uzina hydro electrica situada na margem esquerda do rio Taquary, a 25 km. da cidade. Existem duas quedas afastadas de 90 mts. uma da outra, a primeira com 18 m. e a segunda com 29 m. de altura. Actualmente é aproveitada sómente a pequena queda de 18 m. Estão installados dois grupos, um de 150 HP e o outro de 400 HP.

O grupo de 150 HP. comprehende uma turbina de 760 l/seg. accoplada a um gerador triphasico de 110 KVA — 5250 volts e o grupo de 400 HP comprehende uma turbina de 2000 l/seg. accoplada a um gerador de 300 KVA — volts. A voltagem é elevada para 10.000 volts e transmitida para a cidade onde é reduzida para 230 volts com que é feita a distribuição. A linha de transmissão é de 20 Km.

CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO

O volume dagua do rio Taquary é muito variavel.

Durante 5 mezes a descarga é de 2 a 4 m³/seg.; durante 3 mezes de 40 a 80 e mesmo 120 m³/seg. e durante os 4 mezes restantes de 0,4 a 1,5 m³. segundo. Nestes ultimos quatro mezes a quantidade dagua é insufficiente para produzir a energia necessaria á cidade, pois com 0,4 m³/seg. a potencia theorica da queda é de

$$\frac{400 \times 18}{75} = 96 \text{ HP}$$

e a machinaria installada, que é de 550 HP nas condições actuaes, exige uma descarga de

$$\frac{x = 550 \times 75}{18} = 2292 \text{ l/seg.} = 2,3 \text{ m}^3/\text{seg.}$$

Como se póde ver, a uzina luta com difficuldade dagua durante cerca 4 a 5 mezes nos annos de secca.

Para poder attender ao serviço de funcionamento regular, a municipalidade tem procurado uniformisar o diagramma das cargas, estabelecendo horas determinados consumidores, afim de poder preencher assim as concavidades da curva, se augmentar os maximos.

A situação é agravada ainda pela necessidade que ha em desenvolver o fornecimento de corrente, pois a uzina tem toda a energia disponível empenhada e não póde attender mais aos pedidos que são feitos, alás em regular quantidade. Acresce mais que a municipalidade cogita tambem de melhorar a iluminação publica actualmente bastante precaria, mediante a installação de candelabros e combustores Nova-lux. Esta situação exige pois que se tomem medidas urgentes para remover as difficuldades apontadas e dar a Passo Fundo a energia que o seu desenvolvimento commercial e industrial requerem.

ENERGIA NECESSARIA A PASSO FUNDO

Passo Fundo tem actualmente empenhados 420 HP, apesar da restricção feita no consumo. As suas necessidades actuaes são porém de 600 HP conforme informação que nos foi dada pelo Sr. Willy Petersen, encarregado da uzina, isto é:

Para a nova iluminação	80	HP
Pedidos de ligação	100	HP
Total	180	HP

que, com os 420 HP já empenhados, nos dão o total de 600 HP.

Quem visita Passo Fundo nota de logo a extraordinaria vitalidade desta zona, o futuro radiante de progresso que se depreheende atravez de seus recursos naturaes, a assegurar-lhe um desenvolvimento brusco apenas haja o auxilio poderoso e salutar da energia. Novas industrias, estimuladas pela corrente abundante, surgirão em diversos pontos e, desdobrando a actividade em multiplas fórmas, trarão numa progressão geometrica a prosperidade da cidade.

E, na fixação de energia necessaria, covem não esquecer este estado latente de progresso, o qual em poucos annos, poderá exigir uma quantidade superior ás dotações mais prodigas da actualidade. De momento 600 HP estariam completamente empenhados.

Admittamos, pois que, attendendo ás razões acima, seja necessario dentro de 10 annos o duplo da energia, isto é, 1200 HP, quantidade esta que poderá ser obtida com a installação de 2 grupos de 600 HP cada um.

Vejamos agora como solucionar o problema da obtenção da energia necessaria.

FONTES DE ENERGIA

Tres soluções apresentam-se na resolução do problema de abastecimento de energia electrica á cidade de Passo Fundo.

1.º — Armazenamento dagua a montante e construcção de uma nova uzina aproveitando a queda total do Taquary, isto é, 50 m.

2.º — Construcção de uma uzina mixta com aproveitamento da queda total do Taquary.

3.º — Construcção de uma nova uzina no rio Jaculy.

Vamos agora estudar separadamente cada uma destas soluções.

1.ª SOLUÇÃO

Armazenamento d'agua a montante e construcção de uma nova uzina aproveitando a queda total do Taquary.

Esta solução exige a construcção de uma represa para armazenar durante a epocha de abundancia um volume d'agua capaz de estabelecer compensação durante as aguas minimas. Esta foi a solução adoptada pela administração finda, que encarregou o engenheiro Eugenio Link de projectar e construir a represa.

O projecto do engenheiro Link prevê uma barragem de concreto armado, em arco, com juntas de dilatação e com 150 m. de extensão. O perfil adoptado é vertical a montante e inclinado a juzante, apresentando uma secção trapezoidal. A base é de 13 m. e a altura de 17 m.

O volume d'agua capaz de ser armazenado é de 31.000.000 m³.

Este volume d'agua permitirá uma descarga suplementar de 4 m³. por segundo durante 3 mezes, que sommada ao volume das aguas minimas de 0,4 m³. por segundo durante este tempo, nos dá um total de 4,4 m³.

A energia theorica disponivel, calculo, seria de

$$\frac{4400 \times 50 = 2933 \text{ HP.}}{75}$$

e a effectiva de

$$4,4 \times 50 \times 10 = 2200 \text{ HP}$$

A parte acima do leito foi orçada pelo engenheiro Eugenio Link em 2.197.000\$000

e as fundações em

$$277.000\$000$$

O engenheiro Link em seu orçamento prevê um determinado volume que elle avalia em 1500 m³. de concreto.

O custo total da obra pelo seu calculo seria de 2.474.000\$000

Acho fraca a porcentagem prevista como eventuaes para a parte acima do leito. Conforme é praxe calcula-se para eventuaes 5 a 10 % sobre o valor da obra e no caso de uma construcção desta natureza, na qual ha inumeras probabilidades de surgirem imprevisos, não deve haver duvida em garantirmos o custo orçamentario com a porcentagem maxima que indicamos.

Da mesma fôrma a parte abaixo do solo, que está apenas avaliada, não tem eventuaes.

Vamos pois prever 10 % para a parte acima do solo, a qual foi orçada em

$$2.197.000\$000 - 75.000\$000 = 2.122.000\$000$$

$$\text{o que nos dá } 2.122.000\$000 - 212.000\$000 = 2.334.000\$000$$

A parte abaixo do solo está avaliada em

$$277.000\$000$$

Vamos prever na fundação um augmento de despesa de 160.000\$000, o que é aliás razoavel, porquanto o preço da excavação em rocha a 20\$000 o m³. é muito baixo, pois na abertura do canal de derivação foi previsto o preço de 35\$000 o metro cubico.

Ha mais ainda a acrescentar as despesas com exgotamento da cava

e seu provavel aprofundamento até 1m,5 o que nos dá um volume muito maior para escavação e para alvenaria.

Temos pois um total de

$$277:000\$000 + 160:000\$000 = 437:000\$000$$

O custo total minimo provavel da obra é pois :

Parte acima do solo	2.334:000\$000
Parte abaixo do solo	437:000\$000
Total	<u>2.771:000\$000</u>

ou arredondando

$$2.800:000\$000$$

Isto sómente quanto á repreza.

Vamos ver agora as despesas necessarias á construcção da nova uzina, que se comporá de 2 grupos de 600 HP cada um.

Estas despesas comprehendem o cana derivação, e bacia da carga, a casa de machinas, o grupo gerador inclusive accessorios e as modificações e reparações da linha de alta tensão e da rêde de distribuição.

Avalio a installação em

$$1.200:000\$000$$

que somnados aos 2.800:000\$000, nos dá a despeza total que teria a municipalidade com esta solução, isto é:

$$2.800:000\$000 + 1.200:000\$000 = 4.000:000\$000$$

A reserva de energia seria de 2200 — 1200 = 1000 HP

Vejamos agora a

2.ª SOLUÇÃO

Construcção de uma uzina mixta com aproveitamento da queda total do Taquary

Esta solução comprehendê a construcção de uma nova uzina, aproveitando tambem a queda inferior do rio Taquary, isto é, a altura total de 50 m.

Com as aguas minimas a energia disponivel seria de

$$\frac{400 \times 50}{75} = 267 \text{ HP.}$$

Attendendo que Passo Fundo necessita actualmente de 600 HP poderia ser installado um grupo auxiliar Diesel para trabalhar nos 4 mezes de carestia dagua e mesmo no resto do anno durante as horas de consumo superior á capacidade da installação hydro-electrica.

Esse grupo Diesel poderia, de momento, ser de 400 HP, installando-se tambem 2 grupos hydro-electricos de 300 HP. cada um.

Vejamos agora o custo dessa installação.

As despesas a fazer compreendem o canal de derivação, a bacia de carga, a casa de máquinas, os dois grupos hydro-electricos de 300 HP cada um, as modificações e reparações da linha de alta tensão e da rede de distribuição e o grupo Diesel de 400 HP inclusive edificio e accessorios.

Avalio esta instalação em
1.100.000\$000

sendo:	Instalação hydro-electrica	750.000\$000
	Instalação thermo-electrica	350.000\$000
	Total	1.100.000\$000

O consumo do combustivel liquido é de 270 a 320 gr. por KW. hora de energia electrica produzida, conforme trabalham os motores de meia a plena carga.

Vejamos agora a

3.ª SOLUÇÃO

Construção de uma Uzina no rio Jacuhy

A 50 km. da cidade de Passo Fundo, nas divisas dos municipios de Soledade, Cruz Alta e Passo Fundo, o rio Jacuhy apresenta uma queda que foi medida por mim conforme podeis ver da medição que junto a este parecer.

A potencia theorica da queda é de
4.000 HP.

e a potencia effectiva de
3.000 HP

A linha de transmissão teria 40 km. de extensão.

Poderão ser installados 2 grupos de 600 HP, um para attender ao consumo actual e o outro para servir de reserva. Desta fórma ficariam a disposição, para aproveitamento futuro, 1.800 HP.

A despeza com a instalação desta uzina avalio em
1.920.000\$000

inclusive a reparação da rede de distribuição.

Vejamos agora qual a solução mais vantajosa:

SOLUÇÃO MAIS VANTAJOSA

Reunindo as tres soluções estudadas num quadro, temos:

FONTES DE ENERGIA	POTENCIA INSTALLADA	CUSTO TOTAL	CUSTO POR HP INSTALLADO	RESERVA
Uzina hydro-electrica com repára de armazenamento no Taquary	1.200 HP	4.000.000\$000	3.333\$333	1.000 HP
Uzina mixta, hydro-electrica e com motores Diesel	1.000 HP	1.100.000\$000	1.100\$000	—
Uzina do Jacuhy	1.200 HP	1.920.000\$000	1.600\$000	1.800 HP

Estudando as 3 soluções indicadas, resalta claramente a vantagem da construção de uma uzina hydro-electrica aproveitando a queda do rio Jacuhy

A construção da represa de armazenamento no Taquary, apresenta o inconveniente da importancia do capital invertido, pois o custo das obras irá a 4.000.000\$000.

A construção de uma uzina hydro electrica no Jacuhy custaria no maximo 1.920.000\$000 havendo pois uma diferença para menos de 2.080.000\$000 alem da vantagem de maior quantidade de energia de reserva para o futuro, que neste caso monta a 1.800 HP, quasi o dobro da solução anterior que é de 1.000 HP.

Diante do desenvolvimento rapido que vae tendo Passo Fundo e do futuro prospero que deixa prevêr, a energia de reserva constitue um elemento de valor para nossas conclusões.

Se admittirmos a hypothese que os 1.200 HP estejam completamente empenhados daqui a 10 annos, adoptando a solução de armazenar agua do Taquary, teremos gasto nesta data mais 3.137.000\$000 que com o aproveitamento do Jacuhy, isto é:

2.080.000\$000 + juros accumulados de 10 annos a 7% = 3.137.000\$000

Ora, com parte desta quantia, isto é, cerca de 900.000\$000, a municipalidade poderá então custear folgadoamente as despezas com a ampliação da uzina para toda a energia disponivel de reserva, isto é, 1.800 HP havendo ainda uma economia de 2.237.000\$000.

Adoptando a solução do Taquary a municipalidade, para ampliar a uzina, teria que gastar ainda cerca de 600.000\$000

A situação economica daqui a 10 annos, depois de aproveitada toda a reserva, seria pois:

Uzina do Taquary com armazenamento — 2.200 HP. — 4.000.000\$000
 + 1.057.000\$000 + 600.000\$000 = 5.657.000\$000

Uzina do Jacuhy 3.000 HP — 1.920.000\$000
 + 900.000\$000 = 2.820.000\$000

O quadro abaixo nos dá uma ideia mais perfeita do que affirmamos:

SOLUÇÃO ADOPTADA	POTENCIA INSTALADA	CUSTO TOTAL	Custo per HP instalado	ECONOMIA	OBSERVAÇÕES
Uzina do Taquary com armazenamento	2200 HP	5.657.000\$000	2.571\$000	2.837.000\$000	—
Uzina do Jacuhy	3000 HP	2.820.000\$000	940\$000	Menor potencia e por menor custo

A solução do Taquary nos fornece 2.200 HP instalados pelo valor de 5.657.000\$000 e a do Jacuhy 3.000 HP por 2.820.000\$000.

O preço do HP no 1.º caso é de 2.571\$000 e no 2.º de 940\$000.

De accordo com a hypothese feita Passo Fundo teria pois daqui a

10 annos, com a uzina hydro-electrica do Jacuhy, 3.000 HP effectivos pelo custo de 2.820.000\$000 ou 940\$000 o HP ao passo que com a uzina do Taquary teria 2.200 HP pelo custo de 5.657.000\$000 e a 2.571\$000 o HP.

A vantagem da construcção de uma uzina aproveitando o potencial hydraulico da queda do Jacuhy é por consequente mais que evidente sob o ponto de vista economico.

A solução de uma uzina mixta tem o inconveniente de não nos deixar reserva alguma, achando-se Passo Fundo depois de 10 annos novamente a braços com o seu problema de abastecimento de energia electrica e além disso não é a mais economica si attendermos que os motores Diesel consomem cerca de 270 a 320 fr. de oleo por KW-hora e que nos deixam a dependencia do estrangeiro quanto ao combustivel, quer quanto ao fornecimento quer quanto ao preço, sujeito sempre ás oscillações do cambio.

CONCLUSÃO

Concluindo sou de parecer que para solução do problema de abastecimento de energia electrica a Passo Fundo deve ser aproveitado o potencial hydraulico do Jacuhy que é o que satisfaz melhor sob o ponto de vista economico, quer quanto ao custo quer quanto ás reservas.

E' necessario ainda acrescentar que, quanto a este ultimo caso, a solução do Jacuhy apresenta ainda uma vantagem: o aproveitamento da installação actual do Taquary como reserva eventual.

E' o que me competia informar-vos Sr. Director quanto ao problema de Passo Fundo. Para qualquer esclarecimento a mais acho-me ao vosso inteiro dispôr. (assignado) João Pianca. Chefe de secção interino.

MEDIÇÃO DO POTENCIAL HYDRAULICO DA QUEDA DO RIO JACUHY NO MUNICIPIO DE PASSO FUNDO

Localisação

Rio Jacuhy nas divisas dos municipios de Passo Fundo e Soledade.

Medição da descarga

A velocidade foi determinada com o molinete de Woltmann, fazendo-se tres observações: no fundo, na superficie e no meio. A sondagem foi feita com a vara do molinete. Na secção estudada o rio mede 38m50 de largura.

Aproveitou-se um cabo existente que foi dividido de 2 em 2 metros, conforme se pode ver do perfil junto.

O quadro abaixo nos dá o resultado de nossas observações:

Pontos medidos	Cota	VELOCIDADES			ROTAÇÃO DO MOLINETE			Obv.
		Fundo	Supert.	Melo	Fundo	Supert.	Melo	
0	0,	0	0	0	0	0	0	Afasta- mento dos pon- tos estu- dados 2 metros.
1	0,74	0	0	0	0	0	0	
2	1,27	0	0	0	0	0	0	
3	1,51	3'44,6	1'22,4	0	25	25		
4	1,51	0	1'24,6	0	25	25		
5	1,55	0	1'26,2	0	25	25		
6	1,44	2'16	1'5	1'40	25	25	25	
7	1,47	1'50,4	0'46	1'20,4	50	25	25	
8	1,46	0'51,6	0'37,4	0'47	50	50	50	
9	1,44	0'24,4	0'15,4	0'18,6	50	50	50	
10	1,35	1'1,6	0'19,8	0'30,6	50	50	50	
11	1,36	1'12,2	0'36,8	0'45	50	50	50	
12	1,35	0'34	0'25,6	0'33	50	50	50	
13	1,30	0'32,8	0'19	0'21	50	50	50	
14	1,32	0'35	0'16	0'21	50	50	50	
15	1,25	0'38,6	0'21	0'22	50	50	50	
16	1,10	0'40,4	0'18	0'22	50	50	50	
17	1,08	0,27,6	0'15,4	0'20,4	50	50	50	
18	1,04	0,49,4	0'26	0'37,4		50	50	
19	0,54	0	1'3,4	0		25		
+ 0,5	0,08	0	0	0				

Obtidos os dados constantes do quadro acima, foi calculado o numero de rotações por segundo —n— e com as formulas do molinete a velocidade nos pontos observados respectivamente:

$$v = 0,205 n + \sqrt{0,0036 n^2 + 0,0012} \text{ para } n \geq 2,0$$

$$e \ v = 0,268 n \text{ para } n \geq 2,0$$

Em seguida foi determinada a velocidade media v_m em cada secção, obtendo-se resultados constantes do quadro abaixo:

Ponto Medido	R - Numero de rotações por segundo			V - Velocidade em metro por segundo			V _m Velocidade media	F. V.	F. m2.
	Fundo	Superf.	Meio	Fundo	Superf.	Meio			
0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	—	—	—	—	—	—	0,081	2,78
2	—	—	—	—	—	—	—	0,160	3,02
3	0,111	0,303	—	0,058	0,101	—	0,081	0,157	3,06
4	—	0,296	—	—	0,099	—	0,079	0,169	2,99
5	—	0,290	—	—	0,098	—	0,078	0,200	2,91
6	0,184	0,385	0,250	0,073	0,120	0,098	0,091	0,406	2,93
7	0,226	0,543	0,311	0,083	0,159	0,103	0,109	1,014	2,90
8	0,969	1,337	1,064	0,267	0,361	0,291	0,297	1,160	2,79
9	2,049	3,247	2,688	0,549	0,870	0,720	0,717	0,739	2,71
10	0,812	2,525	1,634	0,226	0,677	0,439	0,443	0,720	2,71
11	0,693	1,359	1,111	0,196	0,369	0,303	0,296	1,035	2,65
12	1,471	1,953	1,515	0,392	0,522	0,407	0,424	1,240	2,62
13	1,524	2,632	2,381	0,410	0,705	0,638	0,611	1,200	2,57
14	1,429	3,125	2,381	0,385	0,837	0,638	0,629	1,157	2,35
15	1,295	2,381	2,273	0,350	0,638	0,609	0,571	1,250	2,18
16	1,238	2,778	2,273	0,336	0,744	0,609	0,586	1,037	2,12
17	1,812	3,247	2,451	0,485	0,870	0,657	0,664	0,471	1,58
18	1,012	1,923	1,337	0,277	0,514	0,361	0,373	0,073	0,46
19	—	0,394	—	—	0,123	—	0,098	—	—
1,5	—	—	—	—	—	—	—	12,269	45,33

A velocidade media V_m do rio é pois

$$V_m = \frac{12,269}{35,5} = 0,346$$

A seção de versão é

$$F = 45^{m2},33$$

A descarga é pois

$$Q = F \times V_m = 45,33 \times 0,346 = 15^{m3},684$$

Apezar da longa secca reinante e consequente estado de avidez do terreno, vamos descontar para maior segurança 10% da descarga achada attendendo que na vespera havia chovido.

$$10\% \text{ de } 15^{m3},684 = 1^{m3},568$$

o que nos dá para a descarga resultante

$$15,684 - 1,568 = 14^{m3},116 \text{ ou } 14116 \text{ litros.}$$

DETERMINAÇÃO DO DESNIVEL

O nivelamento foi executado com o nivel Gurley da municipalidade de Passo Fundo, verificou-se um desnivel de 21m, 27 conforme quadro abaixo:

PONTOS VISADOS	LEITURA		CÓTAS
	A RÉ	AVANTE	
0	+ 4,50	— 0,52	0,00
1			
1	+ 1,41	— 1,54	3,98
2			
2	+ 0,83	— 0,73	3,85
3			
3	+ 3,95	— 0,01	3,95
4			
4	+ 3,21	— 0,01	7,89
5			
5	+ 2,16	— 1,80	11,09
6			
6	+ 3,12	— 0,15	11,45
7			
7	+ 4,29	— 0,20	14,42
8			
8	+ 3,12	— 0,12	18,51
9			
9	+ 3,72	— 0,20	21,51
10			
10	+ 2,85	— 2,70	25,03
11			
11	+ 4,06	— 1,98	25,18
12			
12	+ 1,01	— 3,35	27,26
13			
13	+ 1,13	— 4,78	24,92
14			
	- 39,36	18,09	21,27
		39,36	
		— 18,09	
		21,27	

POTENCIA DA QUEDA

A potencia theorica é:

$$\text{Potencia theorica} = \frac{14116 \times 21,27}{75} = 4003 \text{ HP}$$

A potencia effectiva é:

$$\text{Potencia effectiva} = 14,116 \times 21,27 \times 10 = 3002 \text{ HP}$$

Porto Alegre, 8 de Março de 1929.

(assignado) João Pianca Chefe de secção interino.

N.º 5) MENSAGEM DE 15 DE ABRIL

"Srs. Conselheiros. Expresso-vos as minhas cordeas saudações.

Tive necessidade de, mais uma vez, convocar, em sessão extraordinária essa illustre corporação pelos motivos diversos que vou expender, os quaes todos se prendem á já denominada "questão da represa".

Depois do meu longo e explicito relatório de 6 de Fevereiro ultimo, em que vos historiava o inicio dos trabalhos e o estado em que se encontravam, e de posse de vossa autorização para tratar do assumpto, conforme Lei n.º 143 do mesmo mez, promulgada immediatamente por Acto n.º 466, fui á Capital do Estado, onde submetti a estudos o projecto do Dr. Eugenio Link pelo Dr. João Pianca, tecnico que me foi indicado pelo Dr. João Fernandes Moreira, Secretario das Obras Publicas, no actual Governo do Presidente Dr. Getalio Vargas.

Após varias conferencias entre os Drs. Engenio Link e João Pianca, sempre assistidas por mim, resolveu-se que era indispensavel e essencial a vinda d'aquelle engenheiro a este municipio, afim de, in loco, fazer as observações e exames precisos para elaboração de parecer.

De facto, em fins de Fevereiro, aqui chegou o Dr. João Pianca, a quem incumbi de estudar os tres pontos seguintes :

- 1.º) Construção da represa-barragem sobre o rio Taquary.
- 2.º) Construção de uma uzina mixta com aproveitamento da queda total do Taquary.
- 3.º) Medição do potencial hydraulico da queda do Jacuhy, nas imediações da séde do 11.º districto e construção ahi de uma nova uzina.

Ultimando os seus estudos, regressou á Porto Alegre, onde, em .0 de Março, apresentou minucioso relatório, que, devidamente approvedo, me foi, em 1.º do corrente mez, remetido pelo Dr. Secretario das Obras Publicas.

Passo ás vossas mãos os documentos em referencia.

Estudemos agora o problema, procurando resolvê-lo do melhor modo possível, com a coragem de quem attende a sua consciencia no sentido de bem amparar os interesses da collectividade, e, como se trata de uma questão, onde ferverham desencontradas opiniões, algumas sensatas outras extravagantes, eu direi, como certa vez escreveu Julio de Castilhos : "Quem pretender ajuizar-me com justiça e imparcialidade, atenha-se ao exame severo da minha conducta, privada e publica, de que minha palavra constitue, uniformemente, expressão accordo".

Façamos um resumo :

- 1.º) **CONSTRUÇÃO DA REPRESA** — barragem sobre o rio Taquary.

Depois de varias considerações de character tecnico, é, calculada, pelo Dr. Pianca, a construção da represa em

2.800.000\$000

Nesse *quantum* não estão computadas as despesas com as imprescindíveis instalações de novas machinas, que foram orçadas em

1.200.000\$000

Logo a despesa total para abastecimento de energia electrica desta cidade seria, por meio da represa :

4.000.000\$000

No contracto lavrado entre o Dr. Eugenio Link e esta Intendencia, consta, sob n.º 3, esta clausula: "O praso para a construcção da represa será de 10 mezes, excepto o da fundação da mesma até 3 metros acima do nivel das aguas actuaes, de accôrdo com o mappa do levantamento".

Pois bem, no orçamento que, a respeito, exigi do Dr. Link, diz este que essa obra só seria terminada em 3 annos, levando ainda muitos mezes a encher a bacia de accumulção.

Deixo ao vosso calculo a importancia dos juros de 4.000.000\$000 a 9,1/2% ao anno, em 3,1/2 annos!...

E' a construcção dessa obra um trabalho de grande custo e de muito tempo, cuja realisção viria, por certo, onerar seriamente os cofres do municipio.

Passar de 700.000\$000 para 2.800.000\$000 (sem as novas machinas) e passar de 10 mezes para 3 1/2 annos, é de impressionar.

Não critico a administração do Sr. Armando Araujo Annes, cuja actuação sempre classifiquei, e classifico, de brilhante e digna, mas tenho por obrigação levar todos esses factos ao conhecimento publico.

O meu antecessor foi um trabalhador decidido, infatigavel e honesto, o que, de consciencia, affirmo e proclamo.

Na questão em tela S. S. foi, como varias vezes elle mesmo me referiu, de uma grande, extraordinaria, ilimitada boa fé, e a melhor defeza, neste particular, que se lhe pode fazer, reside em documento que está em meu poder, firmado pelo Dr. Link, quando entre este e o Sr. Intendente Municipal eram discutidas as clausulas do contracto, e que, com a numeração de 5, resa textualmente, com letra do Dr. Link, o seguinte: "Bonificação si o custo está menos de 700.000\$000".

Isto quer dizer que o Dr. Link, querendo salvaguardar os seus interesses, julgando que a obra não attingiria áquelle importancia, solicitava, nesse caso, uma bonificação, e ha ainda, nesse documento, que é um rascunho de contracto, uma nota de importancia capital, escripta a tinta encarnada pelo Sr. Armando Araujo Annes, e é a seguinte: "S. S. tão convencido estava, pela proposta do Dr. Link, que a obra não passaria de 700.000\$000 e seria executada em 10 mezes, que se promptificava, respondendo a proposta de bonificação, a dar 3% si o custo fosse menos de 500.000\$000 dentro do praso de 10 mezes para a construcção, findo o qual ficaria aquelle engenheiro sem ordenado".

Remetto-vos, sem maiores commentarios, esse importante documento, que tem a data de 8 de Março de 1928.

Passo Fundo, principalmente a cidade, deve ao ex-intendente, Sr. Ar-

mando Araujo Annes, inestimaveis serviços, e não serei eu que, de sobejo, o conheço como cidadão integro e de reputação illibada, lhe vá atirar levianamente, injustamente e até mesmo ingratamente um punhado de lama.

Não, nunca!

2.) CONSTRUÇÃO DE UMA UZINA MIXTA — com aproveitamento da queda total do Taquary.

Diz o Dr. João Pianca que poderia ser installado um grupo auxiliar Diesel para trabalhar nos quatro mezes de carestia d'agua e mesmo no resto do anno durante as horas de consumo superior á capacidade da installação hydro-electrica.

Avalia essa installação em 1.100.000\$000.

E' uma solução que não resolve, de vez, a questão da iluminação da cidade: dentro de alguns annos novas e grandes despezas seriam necessarias.

Mais esclarecimentos, a proposito, encontrareis no relatório do Dr. Pianca.

3.) MEDIÇÃO DO POTENCIAL HYDRAULICO da queda do Jacuhy, nas immediações da séde do 11.º districto e **construção ahi de uma nova uzina.**

Envio-vos tambem, acompanhado de um mappa da vasão do rio Jacuhy, os calculos da medição do seu potencial hydraulico.

Essa queda está a 50 kilometros da cidade e tem uma potencia efectiva de 3.000 HP.

A linha de transmissão seria 40 kilom. de extensão.

Poderão ser installados 2 grupos de 600 HP, um para attender ao consumo actual e outro para servir de reserva. Assim ficariam ainda, para o futuro, a disposição mais 1.800 HP.

Avalia aquelle engenheiro a despeza com a installação dessa uzina, inclusive a reparação da rede de distribuição, em

1.920.000\$000

Solução mais vantajosa — Transcrevo integralmente as considerações e a opinião final do Sr. Engenheiro das Obras Publicas.

*Reunindo as tres soluções estudadas num quadro, temos:

Fontes de energia	Potencia installada	Custo total	Custo por HP. installado	Reserva
Uzina hydro-electrica com represa de armazenamento no Taquary.	1.200 HP.	4.000.000\$000	3.333\$333	1.000 HP.
Uzina mixta, hydro-electrica e com motores Diesel.	1.000 HP.	1.100.000\$000	1.100\$000	
Uzina do Jacuhy	1.200 HP.	1.920.000\$000	1.600\$000	1.800 HP.

Estudando as tres soluções indicadas, resalta claramente a vantagem da construção de uma uzina hydro-electrica aproveitando a queda do rio Jacuhy.

A construção da represa de armazenamento no Taquary apresenta o inconveniente da importancia do capital invertido, pois o custo das obras irá a 4.000.000\$000.

A construção de uma uzina hydro-electrica no Jacuhy custaria no maximo 1.920.000\$000, havendo, pois, uma diferença para menos de 2.080.000\$000, alem da vantagem de maior quantidade de energia de reserva para o futuro, que neste caso monta a 1.800 HP, quasi o dobro da solução anterior que é de 1000 HP.

Diante do desenvolvimento rapido que vae tendo Passo Fundo e do futuro prospero que deixa prevêr a energia de reserva constitue um elemento de valôr para nossas conclusões.

Se admitirmos a hypothese que os 1.200 HP estejam completamente empenhados daqui a 10 annos, adoptando a solução de armazenar agua do Taquary, teremos gasto nesta data mais 3.137.000\$000 que com o aproveitamento do Jacuhy, isto é: 2.080.000\$000, mais juros accumulados de 10 annos a 7% = 3.137.000\$000

Ora, com parte desta quantia, isto é, cerca de 900.000\$000, a municipalidade poderá então custear folgadoamente as despesas com a ampliação da uzina para toda energia disponivel de reserva, isto é, 1.800 HP havendo ainda uma economia de 2.237.000\$000.

Adoptando a solução do Taquary a municipalidade, para ampliar a uzina, teria que gastar ainda cerca de 600.000\$000.

A situação economica daqui a dez annos, depois de aproveitada toda a reserva, seria pois:

Uzina do Taquary com armazenamento — 2200 HP — 4.000.000\$000
mais 1.057.000\$000 mais 600.000\$000 = 5.657.000\$000.

Uzina do Jacuhy 3000 HP — 1.920.000\$000
mais 900.000\$000 = 2.820.000\$000.

O quadro abaixo nos dá uma ideia mais perfeita do que affirmamos:

Solução adoptada	Potencia installada	Custo total	Custo por HP instalado	Economia	Observ.
Uzina do Taquary com armazenamento	2200 HP	5.657.000\$000	2.571\$000		— — — —
Uzina do Jacuhy	3000 HP	2.820.000\$000	940\$000	2.637.000\$	Mais potencia e por menos custo

A solução do Taquary nos fornece 2.200 HP installados pelo valôr de 5.657.000\$000 e a do Jacuhy 3.000 HP por 2.820.000\$000.

O preço do HP no 1.º caso é de 2.571\$000 e no 2.º de 940\$000.

De accordo com a hypothese feita, Passo Fundo teria pois daqui a 10 annos, com a uzina hydro-electrica do Jacuhy, 3.000 HP effectivos pelo custo de 2.820.000\$000 ou 940\$000 o HP, ao passo que com a uzina do Taquary teria 2.200 HP pelo custo de 5.657.000\$000 e a 2.571\$000 o HP.

A vantagem da construcção de uma uzina aproveitando o potencial hydraulico da queda do Jacuhy é por conseguinte mais que evidente sob o ponto de vista economico.

A soluçao de uma uzina mixta tem o inconveniente de não nos deixar reserva alguma, achando-se Passo Fundo depois de 10 annos novamente a braços com o seu problema de abastecimento de energia electrica e, alem disso, não é mais economica si attendermos a que os motores Diesel consomem cerca de 270 a 320 gr. de oleo por KW-hora e que nos deixam na dependencia do estrangeiro quanto ao combustivel, quer quanto ao fornecimento, quer quanto ao preço, sujeito sempre ás oscillações do cambio.

Concluindo, sou de parecer que para a soluçao do problema de abastecimento de energia electrica a Passo Fundo, deve ser aproveitado o potencial hydraulico do Jacuhy que é o que satisfaz melhor sob o ponto de vista economico, quer quanto ao custo quer quanto ás reservas.

É necessario ainda accrescentar que, quanto a este ultimo caso, a soluçao do Jacuhy apresenta ainda uma vantagem: o aproveitamento da installação actual do Taquary, como reserva eventual”.

Depois de tudo isso, só me resta resolver o caminho a seguir e vos solicitar a lei de meios.

Vou enfrentar a construcção de uma nova uzina sobre o rio Jacuhy, pensando assim resolver, de um modo mais economico e seguro, de uma vez para sempre, esse assumpto, reportando-me á valiosa opinião de um tecnico, de reconhecida competencia.

Alem disso vou abrir, com o praso de 90 dias, concorrência publica para apresentação de projectos, que comprehenderão, alem das plantas, cortes e pormenores necessarios, tanto da parte hydraulica como da electrica, um memorial descriptivo, justificativo e orçamento.

Essas propostas serão julgadas por uma comissão composta de tres membros: um engenheiro indicado pela municipalidade, outro pela Secretaria das Obras Publicas e o outro pelo Instituto Electro-Technico, annexo á Escola de Engenharia de Porto Alegre.

Em seguida chamarei concurrentes para a construcção.

A vossa Lei, n.º 143, autorizou-me a contrahir no Banco do Rio Grande do Sul, ou em outro qualquer estabelecimento de credito, um emprestimo até a quantia necessaria para a continuação e terminação das obras da represa, podendo dar em garantia bens e renda da municipalidade.

Hoje vos solicito a mesma autorisação para as obras da nova uzina sobre o rio Jacuhy, para em tempo opportuno, fazer della o uso preciso.

Quando do primeiro relatorio, as despesas da represa importavam em

Hoje montam a

310.170\$280

367.200\$540

A municipalidade, com a paralyzação dessa obra, terá algum prejuizo, mas evitará despesa muito maior, e quiçá prejuizos muito maiores.

A velha uzina não será abandonada; ella terá seu fim util.

Entre as despesas feitas, ha cerca de 200:000\$000 aproveitaveis, como sejam vehiculos, armazem de fornecimento, desapropriação de terras (97:481\$210) machinarios (49:118\$450), ferramentas e instrumentos de engenharia, casa para engenheiro, etc.

Ainda se deve incluir a valorisação das terras do Taquary, das quaes, só a muito bom preço, a municipalidade se desfará.

A machina compressorã para broca, cujo preço inclusive frete, attingiu a 39:567\$900 será utilisada nas installações da nova pedreira, nos arredores da cidade.

Devendo rescindir o contracto de locação de serviços entre o Dr. Eugenio Link e esta Intendencia, chamo a vossa attenção para o traslado incluso, clausulas numeros 2 e 7. A primeira fala sobre uma commissão de 6 % sobre o custo da obra, descontados o valôr da desapropriação das terras para esse fim necessarias e os seus vencimentos.

A outra, a 7.ª, diz o seguinte: "Qualquer dos contractantes que deixar de cumprir o presente contracto, pagará ao outro a multa de 30:000\$000.

E é, nesse sentido, só.

Agora pretende o Dr. Link, conforme vereis da nota junta, haver 80:000\$000 de reis.

Submetto o caso ao vosso criterio, e espero a vossa resolução.

Relativamente ao requerimento do Sr. Victorio Fior, que encontraeis anexo, estou prompto a cumprir o que vossa orientação resolver.

Eram essas as considerações que desejava expôr.

Continuo inteiramente ás vossas ordens, e, em nome do Municipio, agradecimentos, (assignado) Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, Intendente Municipal.

N.º 6) ACTO N.º 469 PROMULGANDO A LEI N.º 144, DE 16 DE ABRIL

Intendencia Municipal de Passo Fundo, 16 de Abril de 1929.

Acto n.º 469 de 16 de Abril de 1929. Promulga a Lei n.º 144, de hoje datada, decretada pelo Conselho Municipal.

O Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, intendente municipal de Passo Fundo, etc.

Faço saber, em cumprimento do disposto no art. 13.º, § 2.º da Lei Organica do Municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte LEI N.º 144.

Art. 1.º — Fica o Sr. Intendente Municipal autorisado a contrahir no Banco do Rio Grande do Sul ou em outro qualquer estabelecimento de cre-

dito ou firma bancaria, um emprestimo até a quantia que julgar necessaria para a construcção de uma uzina hydro-electrica, neste municipio, aproveitando a queda do rio Jacuhy, nas divisas do de Soledade, podendo dar em garantia bens e renda da municipalidade.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de Passo Fundo, 16 de Abril de 1929.
(assignado) Dr. Nicolau Araujo Vergueiro. Intendente Municipal.

Registrado ás fls. 2v a 3 do livro respectivo. Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 16 de Abril de 1929. (assignado) Eduardo Roca, Secretario.

N.º 7) REQUERIMENTO DO SR. VICTORIO FIOR, COM UMA CARTA DO SR. ARMANDO ANNES

Illmos. Srs. Presidente e membros do Conselho Municipal de Passo Fundo.

Victorio Fior, abaixo assignado, vem expôr e requerer a essa corporação o seguinte:

Em principios do mez de Novembro de 1928, o supplicante, após insistentes convites do Sr. Armando Annes, ex-intendente municipal, mudou-se para o local onde se deveria construir a represa municipal para a luz e força desta cidade.

A insistencia dos convites do ex-intendente referido, alliadas ás garantias verbaes de resultados positivos com a installação n'aquelle local de uma casa de pasto que fornecesse alimentação ao operariado municipal que trabalhava nas obras mencionadas, o intendente conseguiu que o supplicante para lá se transferisse, tendo construido em terrenos da municipalidade uma casa adaptavel para uma estalagem de dois andares, fornos, poço, galinheiros, lavouras e demais bemfeitorias, dispendendo nessas construcções que se ultimaram em meados do mez de Fevereiro passado, a quantia de 11:244\$000.

A Intendencia Municipal nada dispendeu, tudo foi feito por conta e a custa do supplicante.

Aconteceu, porém, que antes do mesmo supplicante ter dado inicio ao fornecimento de alimentação aos trabalhadores, as obras paralyzaram completamente, para não mais serem recommçadas.

Ficou elle, immensamente prejudicado. Primeiro: porque sendo um homem pobre, empregou todo o seu pequeno capital na installação da casa de pasto mencionada; segundo, porque, abandonou, cedendo por arrendatutamento o lugar onde estava anteriormente estabelecido, estando agora, absolutamente desalojado e em precarissima situação.

O ex-intendente, Sr. Armando Annes, promptificou-se a esclarecer qualquer ponto com referencia ás obrigações da municipalidade e a situação do requerente.

Por isso, ante a justa exposição do que vem de fazer, o supplicante requer a essa digna corporação, para indemnisar-lhe dos gastos feitos com a construção do precitado predio e suas bemfeitorias no valór de 11:244\$000, excluindo dessa importância os gastos oriundos com mudanças, viagens, e abrindo mão de perdas e danos para receber de prompto. Por ser de justiça. E. Deferimento.

Passo Fundo, 12 de Março de 1929. (assignado) *Victorio Fior.*

CARTA DO SR. ARMANDO ANNES

Passo Fundo, 5 de Março de 1929. Sr. *Victorio Fior.* Saudações.
Respondo ao seu pedido, que fez verbalmente.

I) Si é ou não verdade, que foi convidado por mim, quando intendente, para mudar-se para a represa, para fornecer aos trabalhadores a alimentação.

II) Si todas as despesas foram feitas por sua custa, casa, bemfeitorias, mudança, etc.

Ao primeiro é verdade e com grande trabalho foi que consegui, ficando tudo combinado, para fornecer alimentação ao pessoal.

Ao segundo também é verdade, pois que todas as despesas foram feitas a sua custa, não tendo a intendencia nada dispendido, como pode verificar-se em seus livros. Tudo foi feito, sem um previo contracto. Se mais esclarecimentos precisar estou as suas ordens.

Saudações. (assignado) *Armando Annes.*

N.º 8) ACTO N.º 470 PROMULGANDO A LEI N.º 145 DE 16 DE ABRIL DE 1929.

Intendencia Municipal de Passo Fundo, Acto n.º 470, de 19 de Abril de 1929. Promulga a Lei n.º 145, hoje decretada pelo Conselho Municipal.

O Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, intendente municipal de Passo Fundo, etc.

Faço saber, em cumprimento do disposto no art. 13.º, § 2.º da Lei Organica do Municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte LEI N.º 145.

Art. 1.º — Fica o Sr. Intendente Municipal autorisado a pagar ao Sr. *Victorio Fior.* como auxilio, a quantia de (5:000\$000) cinco contos de reis, ficando este obrigado a retirar no praso de seis mezes as bemfeitorias que construiu em terrenos da municipalidade, no rio Taquary.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de Passo Fundo, 16 de Abril de 1929.

(assignado) Dr. Nicolau Araujo Vergueiro. Intendente Municipal.

Registrado ás fls. 3 e V. do livro respectivo. Secretaria da Intendencia

Municipal de Passo Fundo, 16 de Abril de 1929. (assignado) Eduardo Roca, Secretario.

Em 17 do mesmo mez, paguê, conforme vossa determinação, ao Sr. Victorio Fior a quantia de cinco contos de reis, mediante recibo, archivado sob numero 493.

N.º 8) RELATORIO DO ENGENHEIRO EUGENIO LINK

Exmo. Sr. Dr. Nicolau Araujo Vergueiro. D. D. Intendente Municipal. Passo Fundo.

Exmo. Sr. Tenho a honra de enviar-vos abaixo mais informações e pormenores a respeito da represa, que peço estudar com a vossa costuma da attenção, pelo que desde já, agradeço penhoradamente.

Com a mais elevada estima e apreço subscrevo-me. De V. S. Am.º Att.º e Obrigado (assignado) Eugenio Link.

Relatorio para a avaliação dos prejuizos e da indemnisação.

Ao tempo em que o Sr. Armando Araujo Annes publicou pela primeira vez a somma de cerca de Rs: 700:000\$000, achava-me em Mandaqui, atacado de malária e nenhum interesse tinha na construcção da represa,

Percebi então, que, se o Sr. Armando Araujo Annes, indicava uma somma mais elevada, não conseguiria o consentimento do Conselho Municipal para a construcção da represa, sem concorrência publica.

A mim, que estava em posição firme e que se esforçou para conseguir receber o contracto para a construcção da represa para a firma que representava, disse o Sr. Armando Araujo Annes, que não queria trabalhar com nenhuma firma, porque neste caso a represa podia-se considerar não construida. Os 15% usuaes, que toda e qualquer firma ia augmentar sobre os preços, tratando-se de uma construcção desta, achou alto de mais.

Na occasião, em que o Sr. Armando Araujo Annes me garantiu que, mesmo pedindo eu preços mais altos, eu receberia todos os trabalhos no municipio, graças a sua influencia pessoal, que ia além da mudança na administração municipal, chamou como testemunha, o secretario da Intendencia, Sr. Eduardo Roca. Antes disto já tinha me prometido que trabalhando dois annos com elle, poderia ganhar mais ou menos Rs: 200:000\$000.

Eu sempre indiquei sommas muito mais altas, mais elevadas, para a construcção da represa, como igualmente tempo muito maior para a execução, porém o Sr. Armando Araujo Annes defendeu com toda tenacidade a seguinte theoria: queria mostrar ao mundo inteiro, que com o seu talento poderia construir tudo pela metade do preço e muito mais de pressa como qualquer empresa de construcções, empregando somente peões e poucas machinas. Condições, porém sem resultado.

Para não ser visto como explorador ou para contribuir para a opinião que indiquei sommas mais elevadas para tirar maior resultado para mim, puz, visto que de forma nenhuma se queria que se falasse de uma somma mais alta do que Rs: 700:000\$000, para reservar-me somente a porcentagem de 7,12% até alcançar a somma acima, e dali em diante trabalharia sem porcentagens, para provar que defendi não só os interesses commerciaes, como tambem os ideaes de engenheiro. Não existe documento nenhum no qual assumi o compromisso de construir a represa com o capital de 700:000\$000.

Depois que assignei o contracto, verifiquei cada vez mais, que tinha

sido credulo demais, pois começou um tratamento da minha pessoa que só pode ser classificado de "indigno", e pessoas, que nenhum interesse tinham na questão, mostraram voluntariamente sua surpresa.

Debalde pedi repetidas vezes um fiscal do governo, não com o fim de me ajudar e sim unicamente para acabar de vez com esta situação indigna, que prejudicava a minha reputação e meu nome não só aqui, em São Paulo, como também principalmente na Europa.

O Sr. Armando Araujo Annes era de opinião que os engenheiros diplomados complicam tudo e que elle entendia tudo melhor.

Minha opinião era, mandar vir dos 250 operarios, 30^o, de fóra, isto é, pessoal competente e tratar de boas accomodações respectivamente habitações. Contrario a isto mandaram-me individuos retirados da cadeia.

O que levou o autor do já bastante conhecido artigo em "O Nacional" para levantar affirmações falsas, não sei, pois nem o conheço. Os meus vencimentos mensaes de Rs. : 2.000\$000 são muito menores do que as offeras que recebi de outras firmas, pois não sou novato no Brasil, e sim devido a minha competencia e capacidade, as minhas relações com brasileiros de grande destaque politico e social e mais ainda, como cidadão brasileiro, do que me orgulho, pois amo esta grandiosa terra, que possui tantos representantes nobres. Apresento uma lista com a assignatura de 120 patricios que podem prestar informações sobre a minha pessoa, de accôrdo com a minha qualificação como homem e engenheiro e que nunca seriam capazes de ridicularisar o academico. Os meus vencimentos de dois contos de reis para o meu trabalho de tão grande responsabilidade não estão em relação com os vencimentos de tres contos de reis que recebia o Sr. Armando Araujo Annes como "Director dos Serviços da Represa." Não é verdade que sou empregado ou representante de uma outra firma, defendi sempre os interesses do Municipio e não estou disposto deixar calumniar-me, preferia defender minha posição nesta questão em todos os jornaes e estou certo que encontraria apoio de todos os brasileiros serios e honestos.

Ridicula é a observação sobre as "bellissimas habitações modernas e confortaveis para residencia dos constructores". Um anno vivi com a minha familia n'um "rancho" de dois quartos e cosinha, sem agua; agora, porem, deste tempo cheio de sacrificios, estou morando em uma casa de madeira com janellas e espaço sufficiente.

Com muito prazer mostrarei ao Sr. Della Méa as photographias das casas que occupei até agora. Além da casa para a minha familia, nenhuma habitação foi construida que se afastasse do systema de casas para operarios.

Dos prejuizos que tive, por exemplo, com o transporte do Rio e da Allemanha de todos os aprestos da minha profissão e de muitas outras cousas, ninguem se lembra. Estou certo que o prejuizo pecuniario, no caso de abandono do projecto da represa, exceptuado o que se gastou, neste caso, inutilmente, com os trabalhos já executados, é unicamente meu.

A dissolução da minha residencia no Rio, o transporte de todos os aprestos necessarios para a minha profissão e da bagagem da familia, me custou Rs: 10.000\$000, que esperava receber da Intendencia, visto que me

foi prometido, infelizmente só verbalmente, que ia melhorar sensivelmente as minhas rendas em comparação com as anteriores. Além disto é praxe que as despesas e prejuizos provocados pela transferencia de uma cidade para outra, tratando-se de uma pessoa contractada para um certo serviço, correm por conta da firma contractante. Em vista das multiplas promessas tomei as minhas providencias e contando com uma permanencia neste Municipio como primeiro engenheiro municipal durante dez annos, fiz as acquisições e encommendas necessarias, na Europa, tanto profissionaes como domesticas, as quaes chegaram em Passo Fundo sobrecarregadas de direitos alfandegarios e fretes, justamente no dia em que foram suspellidos os trabalhos da construcção da represa.

A primeira vez na minha vida tenho dividas e não pequenas despesas em vista, para encontrar uma nova posição.

O projecto por mim elaborado, e agora inutil, pode ser apresentado aos melhores engenheiros de todos os paizes para ser criticado.

No ultimo momento, pouco antes da assignatura do contracto, a multa de 50:000\$000 anteriormente combinada, foi, pelo Sr. Armando Araujo Annes, reduzida para 30:000\$000.

Uma simples indemnisação de accôrdo com o contracto, isto é, 30:000\$000 e mais 6% sobre a importancia até agora gasta, não é justa, pelo motivo que nenhuma culpa me cabe nas divergencias surgidas. Por esta razão peço e espero do illustre Conselho Municipal, no interesse da minha familia que até agora foi obrigada a sujeitar-se ás desvantagens do primeiro anno, sem a esperada melhora de situação, que concorde com o pagamento de uma indemnisação na seguinte forma:

1 — multa contractual	30:000\$000
2 — 6% sobre a quantia pendida com os trabalhos até agora feitos e de accôrdo com o contracto	18:000\$000
3 — despesas de viagem, fretes etc. com a mudança para Passo Fundo	10:000\$000
4 — direitos alfandegarios e fretes sobre os objectos chegados da Europa em Março ultimo	2:000\$000
5 — despesa de viagem, fretes etc. para a mudança de Passo Fundo e fundação de uma nova existencia	20:000\$000
	<hr/> 80:000\$000
a deduzir:	
adiantamento recebido pela Intendencia	10:000\$000
indemnisação liquida	Rs: <u>70:000\$000</u>

RELAÇÃO DOS PREJUIZOS EFFECTIVOS

1 — Mudança do Rio para Passo Fundo	10:000\$000
2 — Desperdicio dos moveis no Rio, devido a mudança para Passo Fundo	5:000\$000
3 — Desperdicio de todos os objectos em Passo Fundo devido a paralyção das obras da represa	4:000\$000

4 — Passagens de trem e transatlânticas, etc. para o regresso para Berlim de 7 pessoas	21:000\$000
5 — indemnização do apontador e secretário	2:000\$000
6 — perda do meu ordenado durante o regresso para Berlim	9:000\$000
7 — fretes e direitos pagos em Rio Grande	2:000\$000
8 — fretes e direitos pagaveis em Hamburgo	2:000\$000
9 — perda de um terreno com 5.000 m2.	2:500\$000
10 — perda de um terreno com 120.000 m2, na beira da projectada bacia accumuladora	2:500\$000
11 — perda de dois annos de collegio dos 2 filhos, que em consequencia deste facto começarão a ganhar sua vida 2 annos mais tarde	8:000\$000
12 — porcentagem de 6% estipulada no contracto sobre o valor do capital empregado na construcção da represa	150:000\$000
prejuizo total	Rs: <u>218:000\$000</u>

Verifica-se portanto que a indemnização pedida representa sómente 35% do prejuizo verdadeiro, de maneira que espero do Exmo. Sr. Dr. e distincto Amigo, como do illustre Conselho Municipal que considerando o acima exposto, farão JUSTIÇA.

Passo Fundo, 12 de Abril de 1929. (assignado) Eugen Link.

De posse do vosso despacho exarado no proprio relatorio do Dr. Eugenio Link, depois de, por diversas vezes, entender-me com este, paguei-lhe, rescindindo o contracto, em lugar dos 80:000\$000 solicitados, apenas 45:282\$000, em 17 de Abril, conforme recibo registrado sob numero 492.

N.º 10) EDITAL DE CONCURRENCIA PARA APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS

EDITAL. Faço publico, de ordem do Sr. Dr. Intendente Municipal, que se acha aberta concurrencia publica para apresentação do projecto de uma uzina hydro-electrica para abastecimento de energia á cidade de Passo Fundo, aproveitando o potencial hydraulico da queda do rio Jacuhy, situado nas divisas deste municipio com o de Soledade.

Os projectos deverão ser entregues no Gabinete do Sr. Dr. Intendente, ás 14 horas do dia 20 de Julho do corrente anno.

A installação deverá ter de momento a capacidade de 1.200 HP, distribuidos em dois grupos de 600 HP, cada um, e estar disposta de modo a poder ser ampliada futuramente, com aproveitamento total da reserva disponivel, que é de 1.800 HP.

Os concurrentes deverão procurar aproveitar o mais que fôr possivel o material da actual rêde de distribuição.

Os projectos serão apresentados em papel tela e comprehenderão: além das plantas, córtes e detalhes necessarios, tanto da parte hydraulica como electrica, um memorial discriptivo e justificativo e o orçamento.

foi prometido, infelizmente só verbalmente, que ia melhorar sensivelmente as minhas rendas em comparação com as anteriores. Além disto é praxe que as despesas e prejuizos provocados pela transferencia de uma cidade para outra, tratando-se de uma pessoa contractada para um certo serviço, correm por conta da firma contractante. Em vista das multiplas promessas tomei as minhas providencias e contando com uma permanencia neste Municipio como primeiro engenheiro municipal durante dez annos, fiz as acquisições e encomendas necessarias, na Europa, tanto profissionaes como domesticas, as quaes chegaram em Passo Fundo sobrecarregadas de direitos alfandegarios e fretes, justamente no dia em que foram suspellidos os trabalhos da construcção da represa.

A primeira vez na minha vida tenho dividas e não pequenas despesas em vista, para encontrar uma nova posição.

O projecto por mim elaborado, e agora inutil, pode ser apresentado aos melhores engenheiros de todos os paizes para ser criticado.

No ultimo momento, pouco antes da assignatura do contracto, a multa de 50:000\$000 anteriormente combinada, foi, pelo Sr. Armando Araujo Annes, reduzida para 30:000\$000.

Uma simples indemnisação de accôrdo com o contracto, isto é, 30:000\$000 e mais 6% sobre a importancia até agora gasta, não é justa, pelo motivo que nenhuma culpa me cabe nas divergencias surgidas. Por esta razão peço e espero do illustre Conselho Municipal, no interesse da minha familia que até agora foi obrigada a sujeitar-se ás desvantagens do primeiro anno, sem a esperada melhora de situação, que concorde com o pagamento de uma indemnisação na seguinte forma:

1 — multa contractual	30:000\$000
2 — 6% sobre a quantia despendida com os trabalhos até agora feitos e de accôrdo com o contracto	18:000\$000
3 — despesas de viagem, fretes etc. com a mudança para Passo Fundo	10:000\$000
4 — direitos alfandegarios e fretes sobre os objectos chegados da Europa em Março ultimo	2:000\$000
5 — despesa de viagem, fretes etc. para a mudança de Passo Fundo e fundação de uma nova existencia	20:000\$000
	<hr/>
	80:000\$000
a deduzir:	
adiantamento recebido pela Intendencia	10:000\$000
indemnisação liquida	Rs: <u>70:000\$000</u>

RELAÇÃO DOS PREJUIZOS EFFECTIVOS

1 — Mudança do Rio para Passo Fundo	10:000\$000
2 — Desperdício dos moveis no Rio, devido a mudança para Passo Fundo	5:000\$000
3 — Desperdício de todos os objectos em Passo Fundo devido a paralyção das obras da represa	4:000\$000

4 —	Passagens de trem e transatlânticas, etc. para o regresso para Berlim de 7 pessoas	21:000\$000
5 —	indemnisação do apontador e secretario	2:000\$000
6 —	perda do meu ordenado durante o regresso para Berlim	9:000\$000
7 —	fretes e direitos pagos em Rio Grande	2:000\$000
8 —	fretes e direitos pagaveis em Hamburgo	2:000\$000
9 —	perda de um terreno com 5.000 m2.	2:500\$000
10 —	perda de um terreno com 120.000 m2, na beira da projectada bacia accumuladora	2:500\$000
11 —	perda de dois annos de collegio dos 2 filhos, que em consequencia deste facto começarão a ganhar sua vida 2 annos mais tarde	8:000\$000
12 —	porcentagem de 6% estipulada no contracto sobre o valor do capital empregado na construcção da represa	150:000\$000
	prejuizo total	Rs: <u>218:000\$000</u>

Verifica-se portanto que a indemnisação pedida representa sómente 35% do prejuizo verdadeiro, de maneira que espero do Exmo. Sr. Dr. e distincto Amigo, como do illustre Conselho Municipal que considerando o acima exposto, farão JUSTIÇA.

Passo Fundo, 12 de Abril de 1929. (assignado) Eugen Link.

De posse do vosso despacho exarado no proprio relatorio do Dr. Eugenio Link, depois de, por diversas vezes, entender-me com este, paguei-lhe, rescindindo o contracto, em lugar dos 80:000\$000 solicitados, apenas 45:282\$000, em 17 de Abril, conforme recibo registrado sob numero 492.

N.º 10) EDITAL DE CONCURRENCIA PARA APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS

EDITAL. Faço publico, de ordem do Sr. Dr. Intendente Municipal, que se acha aberta concurrencia publica para apresentação do projecto de uma uzina hydro-electrica para abastecimento de energia á cidade de Passo Fundo, aproveitando o potencial hydraulico da queda do rio Jacuhy, situado nas divisas deste municipio com o de Soledade.

Os projectos deverão ser entregues no Gabinete do Sr. Dr. Intendente, ás 14 horas do dia 20 de Julho do corrente anno.

A installação deverá ter de momento a capacidade de 1.200 HP, distribuidos em dois grupos de 600 HP, cada um, e estar disposta de modo a poder ser ampliada futuramente, com aproveitamento total da reserva disponivel, que é de 1.800 HP.

Os concurrentes deverão procurar aproveitar o mais que fôr possivel o material da actual rede de distribuição.

Os projectos serão apresentados em papel tela e comprehenderão: além das plantas, côrtes e detalhes necessarios, tanto da parte hydraulica como electrica, um memorial discriptivo e justificativo e o orçamento.

O julgamento será feito por uma comissão nomeada pelo Sr. Dr. Intendente, sendo conferidos premios de 8.000\$000; 3.000\$000 e 1.000\$000, respectivamente, aos projectos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugar.

Os projectos premiados ficarão propriedade da municipalidade e os demais serão devolvidos, sem direito a indemnisação de qualquer especie, aos respectivos concurrentes.

A municipalidade, na salvaguarda dos seus interesses, reserva-se o direito de regeitar o projecto que não julgar conveniente e mesmo recusar todos, annullando neste ultimo caso a concorrência.

Os interessados, que necessitarem esclarecimentos para elaboração dos seus projectos, poderão obtel-os na Secção de Obras Publicas desta Intendencia. Passo Fundo, 20 de Abril de 1929. (assignado) Octacilio Ribas. Engenheiro Municipal.

N.º 11) CONCESSÃO Á INTENDENCIA MUNICIPAL DA EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL HYDRAULICO DO RIO JACUHY

Decreto n.º 4325, de 31 de Maio de 1929.

Approva as clausulas para a concessão á Intendencia Municipal de Passo Fundo da exploração do potencial hydraulico do rio Jacuhy, no 11.º districto daquelle municipio.

O presidente do Estado do Rio Grande do Sul, attendendo ao que requereu o intendente municipal de Passo Fundo e considerando a utilidade publica, no uso da attribuição que lhe confere a Constituição, art.º 20, n.º 4, DECRETA :

Art.º 1.º — Ficam approvadas as clausulas que com este baixam, assignadas pelo Secretario de Estado dos Negocios das Obras Publicas, para concessão á Intendencia Municipal de Passo Fundo, da exploração do potencial hydraulico do rio Jacuhy, no 11.º districto daquelle municipio.

Art.º 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Porto Alegre, 31 de maio de 1929. (assignados) Getulio Vargas. J. Fernandes Moreira.

CLAUSULAS A QUE SE REFERE O DECRETO N.º 4325, de 31 de maio de 1929.

O Governo do Estado concede á Intendencia Municipal de Passo Fundo a exploração do potencial hydraulico do rio Jacuhy no 11.º districto daquelle municipio para produção de energia electrica, de accôrdo com as condições estabelecidas nas clausulas seguintes :

I

O Governo do Estado poderá em qualquer tempo, encampar as obras da uzina geradora e da linha matriz de alta tensão, mediante indemnisação, que será fixada por avaliação, levando-se em conta o custo das mesmas e sua valorisação ou depreciação pelo uso e pelo tempo.

II

Em caso de encampação o Governo do Estado obriga-se a ceder á concessionaria, pelo preço do custo, a energia electrica equivalente ao consumo total, para que continue ella a fazer os fornecimentos.

III

As tarifas de suprimento de energia electrica constarão de tabellas previamente approvadas pelo Governo do Estado, as quaes só poderão ser alteradas mediante autorisação expressa do mesmo. Serão calculadas de modo a garantirem o quanto basta, além do custeio, á conservação das installações e o serviço de juros e amortisação do capital invertido, enquanto ceder a concessionaria de renda directa para esses fins.

Em caso de conveniencia, mediante autorisação expressa do Governo do Estado, poderão as tarifas ser organisadas de modo a permittir a constituição de um fundo de reserva, porém para a applicação exclusiva no melhoramento ou ampliação das installações.

IV

Nenhuma obra na uzina geradora e na linha matriz de alta tensão será executada sem previa autorisação do Governo do Estado e approvação, por parte deste, do respectivo projecto e orçamento.

Uma commissão de tres (3) technicos nomeados, respectivamente, pela Secretaria das Obras Publicas e pela concessionaria, examinará os projectos apresentados em concurrencia publica e sobre elles emitirá parecer.

V

A concessionaria fica obrigada a apresentar no prazo de um anno o projecto completo das obras e a concluil-as e inaugural-as, em condições de pleno funcionamento, dentro de (3) tres annos, tudo a contar da data da assignatura do termo de concessão.

Esses prazos só serão prorogados por motivo de força maior, a juizo do Governo do Estado.

VI

A concessionaria assume a inteira responsabilidade pelos prejuizos que as obras possam acarretar a terceiros.

VII

A execução das obras a que se refere a clausula I fica sujeita a fiscalisação technica que o Governo do Estado julgar conveniente exercer.

VIII

O Governo do Estado poderá utilizar, em qualquer momento, para

serviços próprios, o excedente do potencial de que a concessionaria carecer para attender as necessidades do consumo existente.

IX

A concessão não poderá ser transferida sem prévia autorização do Governo do Estado.

X

O Governo do Estado auxiliará a concessionaria, não só facilitando-lhe o concurso dos seus technicos, como promovendo, por conta della, as desapropriações que forem necessarias, fóra dos limites do municipio.

Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas, em Porto Alegre, 31 de maio de 1929. (assignado) J. Fernandes Moreira.

N.º 12) PROROGAÇÃO DO EDITAL DE CONCURRENCIA

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

EDITAL

Faço publico, de ordem do Sr. Vice-Intendente, em exercicio, que o prazo para a apresentação de projectos de uma uzina hydro-electrica aproveitando o potencial hydraulico da queda do rio Jacuhy, nas divisas deste municipio com o de Soledade, que deveria findar no dia 20 do corrente mez, ás 14 horas, fica prorogado até o dia 29 de Agosto p. vindouro, ás mesmas horas, em virtude de requerimento de diversas firmas interessadas.

Secção de Obras Publicas da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 8 de Julho de 1929. (assignado) Octacilio Ribas, Engenheiro Municipal.

N.º 13) ESCRIPTURA DO EMPRESTIMO A JUROS COM OBRIGAÇÃO E GARANTIA, CELEBRADO EM 17 DE JULHO, COM O BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

Mario Maciel Costa, quinto notario da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. CERTIFICO, no uso de faculdade legal e a pedido de interessado, que, revendo em meu cartorio o livro numero onze de contractos, nelle a folhas quarenta e seguintes, consta a escriptura pedida por certidão, cujo teor, verbo ad verbum é o seguinte: ES-CRIPTURA de emprestimo a juros, com obrigações e garantias, que ao Banco do Rio Grande do Sul faz a Intendencia Municipal de Passo Fundo. SAIBAM todos quantos virem esta publica escriptura de emprestimo a juros, com obrigações e garantias, que no anno de mil novecentos e vinte e nove, aos dezeseite dias do mez de julho, nesta cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, neste quinto cartorio, compareceram: Fundo, representada pelo respectivo intendente, doutor Nicolau Araujo Ver-gueiro, devidamente autorizado pela lei municipal numero cento e quarenta e quatro (144), de dezeseis de Abril de mil novecentos e vinte e nove; e

de outra parte, como outorgado credor, o Banco do Rio Grande do Sul, com séde nesta capital, representado pelo seu presidente, senhor General Firmino Paim Filho, todos conhecidos do notario, de mim ajudante, e das testemunhas Cicero Sampaio e Odorico Pacheco, no fim assignadas, do que dou fé; sendo-me, neste acto, apresentado o competente bilhete de distribuição do teor seguinte: Ao quinto notario. A Intendencia Municipal de Passo Fundo faz escriptura de emprestimo a juros, com obrigações e garantias ao Banco do Rio Grande do Sul, na importancia de tres mil contos de reis (3.000.000\$000). Porto Alegre, dezeseite de julho de mil novecentos e vinte e nove. Penna". Estava legalmente sellado.

E, em presença das mesmas testemunhas, pelos contrahentes me foi dito que, de commum accôrdo, tinham convencionado fazer um contracto de emprestimo a juros, com obrigações e garantia, mediante as clausulas seguintes: **PRIMEIRA** — A outorgante devedora, a Intendencia Municipal de Passo Fundo, recebe do outorgado credor, o Banco do Rio Grande do Sul, por emprestimo, para o fim especial de resgatar a divida contrahida com o Banco outorgado, em reis setecentos contos de reis (700.000\$000), e o restante para construir uma uzina hydro electrica, aproveitando a quéda do Jacuhy, a quantia de tres mil contos de reis (3.000.000\$000), em moeda corrente do Paiz, até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e nove, sendo o resgate feito no prazo de trinta annos, a contar de primeiro de janeiro de mil novecentos e trinta, por prestações semestraes de cento e cincoenta e dois contos oitocentos sessenta e dois mil e novecentos reis (152.862\$900), que se vencerão successivamente a trinta de junho e trinta e um de Dezembro de cada anno, comprehendendo juros annuaes, á razão de nove por cento, a commissão annual de meio por cento, calculada sempre sobre a importancia total do emprestimo, e a amortisação proporcional, de modo a operar a solução de toda a divida no fim do dito prazo. **SEGUNDA** — Resgatada a divida de setecentos contos de reis e deduzidos os juros e outras despezas que se verificar, o saldo do referido emprestimo será levado a credito da Intendencia Municipal, em uma conta especial que vencerá os juros de oito por cento ao anno, e esse saldo só poderá ser utilizado, parceladamente, a contar de primeiro de janeiro de mil e novecentos e trinta. **TERCEIRA** — A prestação de juros e commissão sobre a importancia mutuada que se vencer a contar da data do presente contracto até trinta e um de Dezembro do corrente anno, será descontada no acto de ser creditado á conta especial o saldo do emprestimo, ora contrahido, e a que se refere a clausula primeira. **QUARTA** — O outorgado credor fará, de commum accôrdo com a outorgante devedora, a redução da taxa dos juros annuaes, convencionada de nove por cento ao anno, assim que realizar uma operação de credito externo em condições que lhe permitam a mesma taxa. **QUINTA** — Para segurança e garantia do pagamento integral não sómente da importancia do emprestimo, ora contrahido, como dos juros convencionados e dos da mora, da commissão, das indemnisações e de toda e qualquer despeza feita pelo outorgado para a completa execução do presente contracto, a outorgante devedora obriga e dá pela presente escriptura ao outorgado credor, a renda dos impostos denominados: Industrias e profissões, Predial, Gado Abatido, Vehiculos e Rural, constantes da Lei do Orçamento Municipal, determinado e estimado, para todos os effeitos de direito, respectivamente em duzentos e trinta contos de reis, cento e quarenta

contos de reis, oitenta contos de reis, oitenta contos de reis e quarenta contos de reis, no total de reis quinhentos e setenta contos de reis, assim como todos os proprios municipaes. **SEXTA** — Enquanto vigorar o presente contracto, a outorgante devedora obriga-se a não modificar, de forma alguma, a arrecadação dos impostos nomeados na clausula anterior, sem o consentimento expresso do outorgado credor. Si a modificação pretendida affectar substancialmente a garantia dada, ou si a arrecadação dos referidos impostos diminuir sensivelmente, ficará o outorgado credor no direito de exigir, como reforço de garantia, outras fontes de renda que julgar necessarias para attender as obrigações constantes da clausula quinta. **SETIMA** — Si a outorgante devedora faltar ao pagamento de alguma prestação semestral, na epoca convencionada, ou deixar de satisfazer qualquer das obrigações assumidas no presente contracto, o outorgado credor ficará com direito de tomar a si a arrecadação dos impostos dados em garantia do emprestimo, ora contratado, e de outras que considerar sufficientes para cobrir a responsabilidade da outorgante pelos serviços da divida em atraso. **OITAVA** — O outorgado credor cessará a arrecadação a que se refere a clausula precedente, logo que a outorgante devedora tenha normalisado o pagamento dos juros, comissões e amortisações do emprestimo e satisfeito as despesas decorrentes do serviço da mesma arrecadação feita pelo outorgado. **NONA** — A outorgante devedora declara que a renda dos impostos dados em garantia do presente emprestimo, não estão sujeitos a gravames de qualquer natureza que possam prejudicar as obrigações ora contrahidas. **DECIMA** — A outorgante devedora obriga-se a facilitar ao outorgado credor todos os meios necessarios á fiscalisação da applicação do emprestimo, ora contratado, e sua contabilidade, enviando mensalmente ao outorgado credor, um balancete detalhado do movimento das verbas, da sua applicação e demais negociações que fizer para realizar o fim a que se destina o producto do mesmo emprestimo. **DECIMA PRIMEIRA** — Si a outorgante devedora vier a utilizar o producto do emprestimo, no todo ou em parte, em obras ou serviços diversos daquelles a que se destina, o outorgado credor assumirá a direcção dos serviços e obras a que se refere a clausula primeira, para o fim de dar applicação legal ao presente emprestimo. **DECIMA SEGUNDA** — A outorgante devedora obriga-se ainda a pagar a importancia de qualquer despesa feita pelo outorgado para segurança, fiscalisação e regularisação do seu direito creditorio, inclusive as decorrentes da execução da clausula precedente. **DECIMA TERCEIRA** — Quando se verificar a falta de pagamento de qualquer prestação convencionada, na epoca do seu vencimento, a importancia da mencionada prestação será adicionada á prestação seguinte, para que tudo vença os juros estipulados de doze por cento, que serão igualmente capitalizados semestralmente, independente de qualquer interpeção, enquanto convier ao outorgado credor esperar e sem prejuizo do direito de assumir a arrecadação dos impostos dados em garantia. **DECIMA QUARTA** — A outorgante devedora poderá pagar antecipadamente a sua divida, em qualquer tempo, no todo ou em parcelas não inferiores á vigesima parte do capital que estiver a dever. **DECIMA QUINTA** — A outorgante devedora renuncia expressamente o lóe do seu domicilio, para ser demandada no desta capital, por qualquer acção que decorrer do presente contracto. **DECIMA SEXTA** — A outorgante devedora se obriga a depositar, exclusivamente no Banco outorgado, todos os saldos que porventura

houver, resultante do empréstimo ora contratado. Pelo credor, por seu representante legal, ante as mesmas testemunhas, foi dito que era verdade todo o exposto e que por isso aceitava esta escriptura nos termos referidos. Assim o disseram, do que eu, ajudante do notario, dou fé. Intendencia Municipal de Passo Fundo. **ACTO** numero quatrocentos e sessenta e nove, de dezeseis de Abril de mil novecentos e vinte e nove. Promulga a Lei numero cento e quarenta e quatro, de hoje datada, decretada pelo Conselho Municipal. O Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, intendente municipal de Passo Fundo. Faço saber, em cumprimento do disposto no art.º 13.º, § 2.º da Lei Organica do Municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo a seguinte: LEI numero cento e quarenta e quatro. Artigo primeiro — Fica o senhor Intendente Municipal autorizado a contratar no Banco do Rio Grande do Sul, ou em outro qualquer estabelecimento de credito ou firma bancaria, um empréstimo até a quantia que julgar necessaria para a construcção de uma uzina hydro-electrica, neste municipio, aproveitando a queda do rio Jacuhy, nas divisas do de Soledade, podendo dar em garantia bens e rendas da municipalidade. Artigo segundo — Revogam-se as disposições em contrario. Registre-se, publique-se e cumpra-se. Intendencia Municipal de Passo Fundo, 16 de Abril de 1929. Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, Intendente municipal. Registrado. E assim justos e contractados, pediram esta escriptura em notas, que sendo-lhes lida em presença das testemunhas Cicero Sampaio e Odorico Pacheco, maiores, capazes, aqui residentes, a acharam conforme, aceitaram, ratificam e assignam. Este contracto está isento de sello, em vista de tratar-se de empréstimo á Municipalidade. Eu, Antonio Fagundes da Silva, ajudante do notario, a escrevi. Eu, Mario Maciel Costa, notario, a subscrevo e assigno. O notario, Mario Maciel Costa. Dr. Nicolau Araujo Vergueiro, intendente municipal. Firmino Paim Filho, Odorico Pacheco. Cicero Sampaio. Era o que se continha em dita escriptura, aqui bem e fielmente transcripta por certidão e ao proprio livro e folhas ao principio declarados me reporto e dou fé, aos dezoito dias do mez de julho de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Mario Maciel Costa, notario, que a subscrevo e assigno. Porto Alegre, 18 de julho de 1929. O notario, Mario Maciel Costa.

N.º 14) NECESSITAMOS DE NOVAS MACHINAS ?

Em resposta á vossa pergunta, *si apesar da construcção da represa do rio Taquary ainda necessitamos de novas machinas*, tenho que vos responder que *sim*.

O projecto da represa foi encarado sob o ponto de vista de uma nova uzina hydro-electrica no salto de 30 metros, aproveitando-se, porém, o nivel total de ambas as quedas, ou sejam 50 52 metros de altura total. A energia desta maneira aproveitavel no eixo de turbina hydraulicas seria de 3.000 HP.

A conjugação de ambas as machinas existentes na uzina velha, em paralelo, embora isto seja viavel e tambem já foi effectuado por experiencia diversas vezes, não é aconselhavel para um serviço permanente. A differença da potencia de ambas as machinas é muito grande, e apesar disso 550 HP, ao que corresponde o total de ambas as machinas, não satisfaz mais.

Com o desenvolvimento rapido de Passo Fundo em pouco tempo

teríamos novamente deficiência de energia, em geral muito pouca garantia para um serviço regular (no caso de uma avaria em uma das machinas, a outra não poderia manter o serviço normal.)

A uzina de Passo Fundo foi inaugurada em 1912 (150 HP) e ampliada em 1917 (400 HP) e acha-se actualmente de novo sobrecarregada. Nestes 16 annos de funcionamento o consumo de energia electrica tem augmentado em Passo Fundo c/ a de 26-27 HP por anno.

O desenvolvimento actual de Passo Fundo, e o augmento no pedido de ligação de força e luz é tão elevado, que temos que contar com um augmento annual de c/ a 50 HP, e por conseguinte com a installação de uma capacidade de ao menos 1.000 HP, para satisfazer ás exigencias da cidade de Passo Fundo dentro de 15-20 annos.

Após a resolução, de não construir a represa, sempre ainda nos restam dois problemas satisfactorios:

1.º — A elevação do dique da uzina velha, de 1 metro de altura até 4 metros com a possibilidade de accumular 150-200.000 m3. e construcção de uma uzina mixta (turbinas hydraulicas e motores de combustão) no salto grande.

2.º — Aproveitamento da queda do rio Jacuhy.

Com a construcção de uma nova uzina tambem será indispensavel a remodelação do systema de distribuição de energia electrica.

Termino essas linhas, salientando mais uma vez a urgencia da installação de novas machinas, uma nova uzina, a qual satisfará amplamente todas as exigencias de Passo Fundo, quanto ao fornecimento de energia electrica, a qual é tão necessaria para a cidade e o Municipio.

Acho que as despezas para uma reforma radical, seja o projecto qual for, irão sempre de 1500 a 3000 contos de reis.

Passo Fundo, 26 de Março de 1929. (assignado) Willy E. Petersen
Chefe da Uzina.

N.º 15) ENTREGA DOS PROJECTOS NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Deviam os projectos referentes á construcção da nova uzina ser apresentados, em o dia 29 de Agosto, conforme edital, nesta Intendencia.

Aconteceu, porém, que todos os interessados solicitaram-me, por lhes ser mais facil, evitando viagens, despezas, etc., a entrega dos projectos directamente na Secretaria das Obras Publicas, com o que concordei, telegraphando nesse sentido, ao Dr. João Fernandes Moreira.

No dia determinado apresentaram-se tres concurrentes: Siemens, A. E. G. e Noé Freitas & Weinstein.

Logo depois, conforme clausula expressa, nomeei tres engenheiros especialistas no assumpto, os illustres Drs. João Pianca, Antonio Goetze e Mario de Oliveira Reis, afim de submeterem os projectos a rigoroso estudo, emitindo, em relatório, o seu parecer.

N.º 16) RELATORIO E PARECER DOS ENGENHEIROS JOÃO PIANCA, ANTONIO GOETZE E MARIO DE OLIVEIRA REIS

Relatorio e parecer apresentado ao sr. Dr. Nicolau Araujo Vergueiro D. D. Intendente Municipal de Passo Fundo, pela Comissão pelo mesmo nomeada para julgar os trabalhos apresentados em virtude do edital de 20 de Abril de 1929, chamando concorrência para a apresentação de projectos para fornecimento de energia electrica á cidade de Passo Fundo aproveitando o potencial hydraulico da queda do rio Jacuhy situada nas divisas desse Municipio com o de Soledade.

PRELIMINARES

De accôrdo com o edital, os concurrentes deviam prehencher as seguintes condições:

A potencia da uzina projectada será de 1.200 cavallos installados, prevendo-se um augmento futuro com o aproveitamento total da queda ou sejam 3.000 HP.

Os projectos serão apresentados em papel tela e constarão de plantas, cortes, detalhes necessarios tanto hydraulicos como electricos, memorial justificativo e descriptivo e orçamento.

Conforme é do conhecimento de V. S. tres foram os trabalhos apresentados pelos concurrentes: um pela Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., um pela Companhia Sul Americana de Electricidade A. E. G. e um pelos engenheiros Otto Weinstein e Noé de Mello Freitas.

RELATORIO

De inicio verificou a Comissão que o projecto apresentado pela Companhia Sul Americana não continha memorial justificativo comprovando os calculos necessarios para a verificação do trabalho apresentado, limitando-se a um pequeno numero de detalhes constructivos da parte hydraulica, o que viria dificultar a construção das obras. Por outro lado verifica-se ainda que essa firma deixou de apresentar os desenhos em papel tela como exigia o edital.

O trabalho apresentado pela Companhia Brasileira prehenche as condições do edital com excepção do memorial justificativo que é incompleto em relação a algumas partes do projecto.

Ambos esses projectos, falham quanto á apresentação discriminativa do orçamento, pois, os seus preços são globaes e não especificados, não permitindo pois um estudo comparativo por unidade de material para a installação que propõe.

O trabalho apresentado pelos Srs. Otto Weinstein e Noé Freitas prehenche as condições do edital.

A Comissão passa a expôr as conclusões a que chegou na ordem respectiva dos trabalhos parciaes.

I — Localização da barragem e da usina

Barragem — Todos os concurrentes chegaram á mesma localização da Barragem como a mais conveniente á topographia da queda.

Usina — Quanto á localização da usina são diversos os pontos escolhidos.

A Companhia Brasileira num bello e consciencioso trabalho estuda 4 diferentes posições para a usina e discute as suas vantagens e desvantagens.

Dá ella preferencia á primeira posição estudada com a qual obtem a menor distancia entre o ponto de captação das aguas e a usina; como dahi resultasse uma diminuição da potencia disponível elevou ella o nivel da captação das aguas empregando uma barragem 2 metros mais alta que a que seria necessaria para a terceira posição da usina. Alem disso a barragem teve tambem de ser augmentada no comprimento dando como resultado o emprego de uma enorme massa de concreto a mais e consequentemente uma majoração de despezas pesando enormemente no orçamento total da installação.

A Comissão, considerando os diversos casos estudados por essa mesma Companhia para a localização da usina, acha que a terceira posição é a que deve ser adoptada. O ponto onde a Companhia localisou a usina pôde porem, com vantagem, ser deslocado para a margem do rio pouco alem do ponto escolhido o que dará um augmento da queda disponível.

Nesse caso a altura da barragem é inferior a da primeira posição em cerca de 2 metros o que evita assim uma exagerada elevação das aguas a montante da barragem com as consequentes inundações dos terrenos lá localizados. A potencia disponível manter-se-a ainda acima dos 3.000 HP exigidos no edital.

Essa terceira solução parece no primeiro momento não ser a mais conveniente em virtude do emprego de maior comprimento de canaes e tubos adductores. E' facil verificar o montante da despeza nos dois casos; a differença de custo nas obras attinge a uma parcella bem sensivel.

Alem disso, aceitando-se a terceira solução, que aproveita toda a potencia com uma barragem de pequena altura, teremos ainda a possibilidade de uma reserva disponível ainda maior com o augmento futuro da barragem a um valor que será determinado num estudo mais meticoloso das condições do terreno a montante da mesma.

A Companhia Sul Americana loca a usina num ponto alguns metros abaixo do projecto da Companhia Brasileira conseguindo a potencia de somente 2.530 HP.

Os Srs. Weinstein & Freitas escolheram uma solução semelhante á da Companhia Brasileira no seu 3.^o caso, melhorando porem a situação da usina pois desviaram-na para a margem do rio Jacuhy. Obtiveram assim uma potencia de 3.000 HP elevando uma barragem de apenas 1,50 metros.

Por todas as razões expostas a Comissão dá preferencia á solução apresentada pelos senhores Weinstein & Freitas para localização da usina projectada.

II — Barragem

A Companhia Sul Americana apresenta um typo de barragem mixta de alvenaria e vertedor de madeira amovivel.

Os outros dois concorrentes apresentam barragens de concreto que se adaptam melhor ás condições de segurança do serviço.

Pelos motivos apresentados na discussão da localisação da uzina optamos pela escolha da barragem projectada pelos Srs. Weinstein & Freitas.

III — Machinas e uzina

Todos os concorrentes projectam a installação inicial de 2 grupos a 600 HP. O augmento futuro para 3.000 HP é previsto pela Companhia Brasileira com mais 3 grupos semelhantes ao primeiro, isto é, de 600 HP cada um. A Companhia Sul Americana não leva em consideração um augmento futuro da potencia da uzina. Os senhores Weinstein & Freitas projectam o augmento futuro com uma unidade de 1.800 HP.

Das duas soluções apresentadas para augmento futuro da potencia da uzina é indiscutivelmente a mais economica a dos Srs. Weinstein & Freitas.

Para a collocação de mais machinas no caso de augmento de potencia da uzina, a Companhia Sul Americana não reserva espaço no edificio projectado e a Companhia Brasileira propõe um edificio que em virtude de suas dimensões torna-se dispendioso. O edificio proposto pelos Srs. Weinstein & Freitas é desde já construido de tal sorte, que fica reservado o espaço necessario á futura unidade de 1.800 HP.

IV — Conducção das aguas á uzina

Todos os concorrentes prevêm a construcção de canaes abertos na parte em que o terreno o permite e dahi em diante tubos de ferro ou aço até a uzina.

A Companhia Sul Americana preve o canal aberto e o conducto forçado de 1.200 HP.

Os outros concorrentes projectam o canal aberto para a conducção da agua necessaria a 3.000 HP e conducto forçado para a potencia inicial de 1.200 HP.

A Companhia Brasileira emprega um tubo para cada machina, com um diametro de 1,4 ms. e uma perda de carga de 0,650 ms. ao passo que os Srs. Weinstein & Freitas collocam um unico tubo de 1,6 e 1,7 ms. de diametro com uma perda de carga de 1,43 ms. Esta ultima solução, si bem que parece não ser a mais recommendavel technicamente, é contudo a mais economica. Já na construcção e collocação de 2 tubos paralelos de 1,4 ms. de diametro as despesas são muito maiores que na de um unico tubo; a-de disto ha a considerar a majoração de custos para comportas e adaptacção dos dois tubos á caixa.



V — OBRAS accessorias como entrada do canal, canal aductor, canal de descarga, peneiras, caixa de pressão ou castello dagua e comportas de serviço e de limpeza

A Comissão abstem-se de discutir aqui as soluções apresentadas pois que a escolha de barragem implica na acceitação das demais obras hydraulicas.

VI — Parte electrica da uzina

a) Geradores — A potencia dos geradores no projecto de cada um dos concorrentes é diversa. Sendo os geradores machinas mais robustas que as turbinas, quanto a sobrecarga que podem supportar, deve-se adaptar a-queelles ás potencias destas. A potencia dos geradores projectados pelas Com-panhias Sul Americana e Brasileira ultrapassa de 11% á das turbinas, sem levar em consideração a maior sobrecarga supportavel pelos geradores de 420 KVA, isto é, ligeiramente inferiores á potencia das turbinas, o que re-unda em beneficio dessas ultimas.

b) Transformadores, quadros de manobras e demais aparelhagem se-cundaria, como instrumentos de medida, observações, etc. — O mesmo que ficou dito em relação á potencia dos geradores pode ser repetido aqui em relação aos transformadores propostos.

A Companhia Sul Americana projecta a instalação de transfor-madores de 800 KVA.

A Companhia Brasileira apresenta para aparelhagem auxiliar uma relação completa. A Companhia Sul Americana tambem preve um material auxiliar entre o qual encontram-se todos os accessorios usuaes. Os Srs. Wei-nstein & Freitas projectam uma instalação com o material estritamente ne-cessario ao bom controle da uzina, reduzindo assim o custo da instalação de aparelhos sensíveis e por consequencia de conservação difficil no nosso meio.

VII — Linha de transmissão

O traçado de uma linha de transmissão merece sempre um estudo especial e cauteloso para escolha do melhor local a ser percorrido pela linha, evitando zonas habitadas e ao mesmo tempo a travessia de trechos de ter-renos que venham difficultar a inspecção e conservação da linha. Neste sen-tido os senhores Weinstein & Freitas apresentaram um trabalho conscien-cioso, comparando entre si 3 soluções possiveis e optando por um traçado de 36 kms, cujo desenvolvimento descrevem minuciosamente. Com referencia ás linhas projectadas pelos outros concorrentes, temos: Companhia Brasilei-ra 38 kilometros e Companhia Sul Americana 40 kilometros. A primeira des-tros em postes de ferro tubular de 14,8 metros de altura, a segunda usa fio de 16,8 m/m com apoios de 80 metros em postes tubulares de ferro com 16,8 metros de altura. Os Srs. Weinstein & Freitas usam fio de 21 m/m sobre ferro treção de 10,5 metros de altura e a distancia de 80 metros.

A escolha da voltagem é um dos factores mais importantes no pro-jecto de uma linha de transmissão pois sabemos que, alem da parte technica

e de segurança da linha, deve ser estudada também a parte económica que é o estudo do custo do material empregado em proporção com o consumo de energia perdida na transmissão. O melhor estudo apresentado neste sentido é o dos senhores Weinstein & Freitas adoptando a voltagem de 33.000 volts que é também a escolhida pela Companhia Brasileira. A Companhia Sul Americana adopta a de 40.000 volts.

Somente os senhores Weinstein & Freitas projectam a linha de transmissão para uma potencia total de 3.000 HP.

Resumindo-se verifica-se que a linha de 33.000 volts projectada pelos Srs. Weinstein & Freitas é a que convem melhor ao projecto.

VIII — Sub-estações

Todos os concorrentes projectam uma estação reductora principal para 10.000 volts, voltagem essa que é aproveitada nas novas sub-estações collocadas em diversos pontos da cidade para a distribuição de luz e força.

Sendo mais ou menos iguaes os systemas usados nos diversos projectos, abstem-se a Comissão de discutil-os aqui. O aproveitamento melhor do material existente é estudado pelos Srs. Weinstein & Freitas.

IX — Distribuição de luz e força

Attendendo a uma disposição do edital de concorrência, verifica-se que os Srs. Weinstein & Freitas preocuparam-se bastante com o aproveitamento das linhas existentes, organisando tabellas para os fios em uso actualmente nas redes particulares e publica.

Por este meio provam ser possível o aproveitamento de quasi todo o fio da rede actual ficando sem serventia somente 114 kgs. de fio de 67 m m da rede publica e 977 kgs. da rede particular.

Prefere a Comissão a rede de distribuição projectada no trabalho dos Srs. Weinstein & Freitas por parecer á Comissão ser economicamente a mais conveniente aos interesses dessa Intendencia.

Notam-se entretanto algumas falhas que poderão ser corrigidas na occasião de chamada de concorrência para fornecimento de material.

PARECER

Conforme ficou exposto no relatório acima, a Comissão abaixo assignada acha que o trabalho mais aproveitavel, e que melhor preenche as condições technicas e economicas de accordo com o edital, é o projecto apresentado pelos engenheiros Otto Weinstein e Noé de Mello Freitas.

Entretanto, lembra a Comissão a conveniencia de serem feitas as seguintes modificações, que devem ser accrescidas quando houver a chamada de concorrência para fornecimento de material para execução do projecto em vista:

a) Dispositivo de ligação a terra, protecção e medida de isolamento da linha de alta tensão.

b) Cabo subterraneo para a distribuição da iluminação central da Avenida Brasil assim como para a das praças publicas.

c) Distribuição por postes em vez da projectada collocação de braços de ferro ao longo dos edificios.

Concluindo, propomos a seguinte classificação, de accôrdo com as condições do edital.

1.º lugar — Otto Weinstein e Noé de Mello Freitas.

2.º „ — Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.

3.º „ — Companhia Sul Americana de Electricidade A. E. G.

Porto Alegre, 2 de Outubro de 1929. (assignados) João Pianca, M. de O. Reis. Antonio Goetze.

N.º 17) EDITAL DE PROPOSTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA UZINA HYDRO ELECTRICA

EDITAL

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

De ordem do Sr. Dr. Intendente Municipal, faço publico que no dia 16 de Dezembro proximo vindouro, ás 15 horas, serão recebidas propostas na Directoria de Obras Publicas da Secretaria de Obras Publicas do Estado, para a construção de uma uzina hydro electrica para fornecimento de energia, para força e luz, á cidade de Passo Fundo.

A instalação será executada de accordo com o projecto adoptado pela Municipalidade tendo em vista porem, as seguintes modificações e acrescimos:

a — instalação na uzina de dispositivos para ligação a terra, protecção e medida do isolamento da linha de alta tensão.

b — substituição por cabos subterraneos das linhas de distribuição da iluminação central da Avenida (trecho de I a C) assim como das praças publicas.

c — substituição dos combustores lateraes da iluminação da Avenida Brasil por postes tubulares de ferro com braços de lampadas ornamentaes, correndo as linhas de distribuição particular e publica (lateraes) sobre travessas collocadas nas extremidades destes postes.

A instalação deverá ser executada de modo a perturbar o menos possivel o serviço de distribuição de energia aos consumidores.

Os concorrentes devem declarar em suas propostas o preço global pelo qual executam toda a instalação projectada, bem como as condições de pagamento e o prazo para seu inicio e conclusão.

Concluidas as obras serão as mesmas recebidas provisoriamente e após um anno definitivamente.

V — OBRAS accessorias como entrada do canal, canal aductor, canal de descarga, peneiras, caixa de pressão ou castello da agua e comportas de serviço e de limpeza

A Comissão abstem-se de discutir aqui as soluções apresentadas pois que a escolha de barragem implica na acceitação das demais obras hydraulicas.

VI — Parte electrica da uzina

a) Geradores — A potencia dos geradores no projecto de cada um dos concorrentes é diversa. Sendo os geradores machinas mais robustas que as turbinas, quanto a sobrecarga que podem supportar, deve-se adaptar aquelles ás potencias destas. A potencia dos geradores projectados pelas Companhias Sul Americana e Brasileira ultrapassa de 11% á das turbinas, sem levar em consideração a maior sobrecarga supportavel pelos geradores de 420 KVA, isto é, ligeiramente inferiores á potencia das turbinas, o que redundando em beneficio dessas ultimas.

b) Transformadores, quadros de manobras e demais aparelhagem secundaria, como instrumentos de medida, observações, etc. — O mesmo que ficou dito em relação á potencia dos geradores pode ser repetido aqui em relação aos transformadores propostos.

A Companhia Sul Americana projecta a instalação de transformadores de 800 KVA.

A Companhia Brasileira apresenta para aparelhagem auxiliar uma relação completa. A Companhia Sul Americana tambem preve um material auxiliar entre o qual encontram-se todos os accessorios usuas. Os Srs. Weinstein & Freitas projectam uma instalação com o material estritamente necessario ao bom controle da uzina, reduzindo assim o custo da instalação de aparelhos sensíveis e por consequencia de conservação difficil no nosso meio.

VII — Linha de transmissão

O traçado de uma linha de transmissão merece sempre um estudo especial e cauteloso para escolha do melhor local a ser percorrido pela linha, evitando zonas habitadas e ao mesmo tempo a travessia de trechos de terrenos que venham difficultar a inspecção e conservação da linha. Neste sentido os senhores Weinstein & Freitas apresentaram um trabalho consciencioso, comparando entre si 3 soluções possíveis e optando por um traçado de 36 kms, cujo desenvolvimento descrevem minuciosamente. Com referencia ás linhas projectadas pelos outros concorrentes, temos: Companhia Brasileira 38 kilometros e Companhia Sul Americana 40 kilometros. A primeira des-tas usa um fio de 13,3 m/m com apoios a distancias maximas de 120 metros em postes de ferro tubular de 14,8 metros de altura, a segunda usa fio de 16,8 m/m com apoios de 80 metros em postes tubulares de ferro com 16,8 metros de altura. Os Srs. Weinstein & Freitas usam fio de 21 m/m sobre ferro treliça de 10,5 metros de altura e a distancia de 80 metros.

A escolha da voltagem é um dos factores mais importantes no projecto de uma linha de transmissão pois sabemos que, alem da parte technica

e de segurança da linha, deve ser estudada também a parte economica que é o estudo do custo do material empregado em proporção com o consumo de energia perdida na transmissão. O melhor estudo apresentado neste sentido é o dos senhores Weinstein & Freitas adoptando a voltagem de 33.000 volts que é também a escolhida pela Companhia Brasileira. A Companhia Sul Americana adopta a de 40.000 volts.

Somente os senhores Weinstein & Freitas projectam a linha de transmissão para uma potencia total de 3.000 HP.

Resumindo-se verifica-se que a linha de 33.000 volts projectada pelos Srs. Weinstein & Freitas é a que convem melhor ao projecto.

VIII — Sub-estações

Todos os concorrentes projectam uma estação reductora principal para 10.000 volts, voltagem essa que é aproveitada nas novas sub-estações collocadas em diversos pontos da cidade para a distribuição de luz e força.

Sendo mais ou menos iguaes os systemas usados nos diversos projectos, abstem-se a Comissão de discutil-os aqui. O aproveitamento melhor do material existente é estudado pelos Srs. Weinstein & Freitas.

IX — Distribuição de luz e força

Attendendo a uma disposição do edital de concorrência, verifica-se que os Srs. Weinstein & Freitas preocuparam-se bastante com o aproveitamento das linhas existentes, organisando tabellas para os fios em uso actualmente nas redes particulares e publica.

Por este meio provam ser possível o aproveitamento de quasi todo o fio da rede actual ficando sem serventia somente 114 kgs. de fio de 67 m/m da rede publica e 977 kgs. da rede particular.

Prefere a Comissão a rede de distribuição projectada no trabalho dos Srs. Weinstein & Freitas por parecer á Comissão ser economicamente a mais conveniente aos interesses dessa Intendencia.

Notam-se entretanto algumas falhas que poderão ser corrigidas na occasião de chamada de concorrência para fornecimento de material.

PARECER

Conforme ficou exposto no relatorio acima, a Comissão abaixo assignada acha que o trabalho mais aproveitavel, e que melhor prebenche as condições technicas e economicas de accordo com o edital, é o projecto apresentado pelos engenheiros Otto Weinstein e Noé de Mello Freitas.

Entretanto, lembra a Comissão a conveniencia de serem feitas as seguintes modificações, que devem ser accrescidas quando houver a chamada de concorrência para fornecimento de material para execução do projecto em vista:

a) Dispositivo de ligação a terra, protecção e medida de isolamento da linha de alta tensão.

b) Cabo subterraneo para a distribuição da iluminação central da Avenida Brasil assim como para a das praças publicas.

c) Distribuição por postes em vez da projectada collocação de braços de ferro ao longo dos edificios.

Concluindo, propomos a seguinte classificação, de accordo com as condições do edital.

1.º lugar — Otto Weinstein e Noé de Mello Freitas.

2.º " — Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.

3.º " — Companhia Sul Americana de Electricidade A. E. G.

Porto Alegre, 2 de Outubro de 1929. (assignados) João Pianca. M. de O. Reis. Antonio Goetze.

N.º 17) EDITAL DE PROPOSTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA UZINA HYDRO ELECTRICA

EDITAL

INTENDENCIA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

De ordem do Sr. Dr. Intendente Municipal, faço publico que no dia 16 de Dezembro proximo vindouro, ás 15 horas, serão recebidas propostas na Directoria de Obras Publicas da Secretaria de Obras Publicas do Estado, para a construção de uma uzina hydro electrica para fornecimento de energia, para força e luz, á cidade de Passo Fundo.

A instalação será executada de accordo com o projecto adoptado pela Municipalidade tendo em vista porem, as seguintes modificações e acrescimos:

a — instalação na uzina de dispositivos para ligação a terra, protecção e medida do isolamento da linha de alta tensão.

b — substituição por cabos subterraneos das linhas de distribuição da iluminação central da Avenida (trecho de I a C) assim como das praças publicas.

c — substituição dos combustores lateraes da iluminação da Avenida Brasil por postes tubulares de ferro com braços de lampadas ornamentaes, correndo as linhas de distribuição particular e publica (lateraes) sobre travessas collocadas nas extremidades destes postes.

A instalação deverá ser executada de modo a perturbar o menos possivel o serviço de distribuição de energia aos consumidores.

Os concorrentes devem declarar em suas propostas o preço global pelo qual executam toda a instalação projectada, bem como as condições de pagamento e o prazo para seu inicio e conclusão.

Concluidas as obras serão as mesmas recebidas provisoriamente e após um anno definitivamente.

Os concorrentes deverão assumir a garantia do bom funcionamento da instalação bem como da qualidade do material empregado, durante o periodo que decorre até o seu recebimento definitivo.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada, datadas e assignadas, ter a firma legalmente reconhecida e vir acompanhadas do conhecimento da caução de 25.000\$000 feita na Thesouraria desta Intendencia para garantia da assignatura do contracto.

Dos pagamentos serão retidos 5% para garantia da boa execução da obra, os quaes serão devolvidos após o recebimento definitivo.

Não serão acceitas as propostas: 1.º — que estiverem em desacordo com as condições do presente edital, 2.º — que não se referirem á execução completa da instalação, 3.º — que se basearem nos preços de outros concorrentes.

A Municipalidade, na salvaguarda de seus interesses, reserva-se o direito de accetar qualquer uma das propostas ou de recusar todas.

Os interessados encontrarão na Secretaria das Obras Publicas do Estado todos os esclarecimentos necessarios á elaboração de suas propostas.

Passo Fundo, 3 de Outubro de 1929. (assignado) Octacílio Ribas, Engenheiro Municipal.

N.º 18) RELAÇÃO DAS DESPEZAS DO ENGENHEIRO EUGENIO LINK, NA EUROPA

Passo Fundo, 15 de Outubro de 1928. A Intendencia Municipal de Passo Fundo em C/ CORRENTE com o engenheiro Eugenio Link.

1928	Debito	Credito
Maio 2 Importancia remetida para Berlim, para compra de diversas machinas e materias para a construcção da Represa Taquary £ 500-0-0		20:401\$350
Junho 18 Idem, idem £ 1.000-0-0		40:796\$800
Julho 1.º 1 Britadeira para 3m,3 por hora, pagamento por saldo (doc. 1) £ 101-13-10	4:184\$540	
1 Moinho para areia c/ peneira, pagamento por saldo (doc. 2) £ 260-15-0	10:638\$600	
2 Comportas ferro c/ mecanismo para entrada e sahida d'agua, preço liquido £ 516-2-8, pagamento p/ conta (doc. 3) £ 258-1-4	10:528\$640	
1 Apparelho a ar comprimido para cimento, pagamento por saldo (doc. 4) £ 49-12-0	2:023\$680	
103 kilos massa especial; 50 mts. de juta dupla; 82 mts. de juta simples e 2 Irrigadores para betume, pagamento por saldo (doc. 5) £ 30-2-9	1:229\$110	
1 Nivel tachymetro, pagamento por saldo (doc. 6) £ 66-0-0	2:692\$800	

	Debito	Credito
1918		
1 Jogo completo de sondas, pagamento por saldo (doc. 6) £ 27-4-0	1:110\$580	
1 Trena de aço, pesos, metros, 1 pantographo, signaleiros, pontos de aço, medidor, transporteur, 1 reproductor de copias para mappas e desenhos, pagamento por saldo (doc. 7) £ 21-7	871\$080	
2 Guindastes á mão, transportaveis "Little Jack England" pagamento por saldo c/ recibo que será enviado pelo exportador Sander £ 20-0-0	816\$000	
1 Metalographo para recibos, calculos, diagrammas, etc., pagamento por saldo £ 1-4-0	48\$960	
Papeis transparentes para detalhes, lapis stabilos, cores, etc. preço liquido £ 2-10-0	102\$000	
Copias de desenhos das comportas para proposta ás fabricas £ 1-15-0	71\$400	
Despesas transportes e viagens para compra dos machinarios referidos: Pago ao exportador Sander, de frete da britadeira, Moinho e Peneira, das fabricas á Porto Alegre, inclusive seguros, telegrs, estampilhas e visto consular, etc. £ 46-9-0	1:895\$160	
Frete de Berlim á Hamburgo de trena, pantographo, medidor, pontas de aço, transporteur, copiador, metalographo, lapis e papeis £ 2-11-0	104\$040	
Frete de Cassel á Hamburgo, de um tachymetro £ 1-14-0	69\$360	
Frete de Hamburgo ao Rio de Janeiro, de aparelho de ar comprimido, tachymetro, sondas, trenas, pantographo, medidor, pontas de aço, transporteur, copiador, metalographo, etc. £ 10-15-0	438\$600	
Frete do material acima, de Rio de Janeiro á Porto Alegre pelo vapor Araçatuba em transito £ 12-7-0	503\$880	
Gratificação ao despachante em P. Alegre, carretos á casa Siemens £ 3-0-0	122\$400	
Importancia entregue á casa Siemens, por despachos alfandegarios £ 25-0-0	1:020\$000	
Telegrammas de Berlim a Passo Fundo £ 0-13-0	26\$520	
Idem de Ulm a Passo Fundo £ 0-10-0	20\$400	
Idem de Stuttgart a Passo Fundo £ 0-17-0	34\$480	
Radiogramma do Cabo Arcona a Passo Fundo £ 0-15-0	30\$600	
Diversos telegrammas em Berlim £ 2-10-0	102\$000	
Telegramma á firma Voitt £ 0-11-0	22\$440	
Correspondencia registrada e visto consular £ 2-15-0	112\$200	
Viagem do engenheiro de Berlim a Obertiirkeheim £ 8-13-0	352\$920	
Estadia nesse lugar e representação £ 7-10-0	306\$000	

1928

	Débito	Crédito
Viagens ás fabricas Hatt Haller, Kuhn Lorach e Roll, ida e volta		
	£ 28-8-0	
Visita a represa "WÄGI", viagem de automovel 1 dia e 1 noite	1:158\$720	
Viagem de Berlim a Hudnheim	£ 8-17-0	
	361\$080	
Representação do engenheiro na mesma viagem	£ 8-8-0	
	342\$720	
	£ 6-0-0	
	244\$800	
Representação do engenheiro em Berlim	£ 3-3-0	
	128\$520	
Viagem a Hudnheim-Darmstadt para conferenciar exportador Sander	£ 2-6-0	
	93\$840	
Estadia e representação do engenheiro	£ 2-0-0	
	81\$600	
Automoveis, bondes, etc., para visitar representantes de diversas fabricas em Berlim	£ 6-6-0	
	257\$040	
m/ comissão de 10 % para compra do material, machinas, etc. para a construção da represa	£ 122-0-0	
	4:977\$600	
m/ diarias de 24 de Julho a 31 de Agosto do corrente anno, em serviço da represa	£ 62-0-0	
	2:529\$600	
Saldo a favor da Intendencia Municipal, que será descontado de meus vencimentos mensaes na construção da referida represa	£ 283-16-7	
	11:580\$230	
	£ 1.500-0-0	
	61:198\$150	61:198\$150

N.º 19) CONTRACTO DA INTENDENCIA COM O ENGENHEIRO LINK

Traslado — Livro n.º I. Folhas 72 e v.

Escriptura publica de locação de obras, que entre si fazem a Intendencia Municipal de Passo Fundo e o Engenheiro Eugenio Link, como abaixo se declara: Saibam todos quantos esta publica escriptura de locação de obras virem, que no anno de mil novecentos e vinte e oito, aos trinta e um dias do mez de Agosto, nesta cidade de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, neste segundo cartorio compareceram partes entre si justas, avindas e contractadas a saber: de uma parte, a Intendencia Municipal de Passo Fundo, representada neste acto por seu Intendente Armando Araujo Annes e de outra parte, o engenheiro Eugenio Link, ambos residentes neste municipio e conhecidos pelos proprios de mim notario e das testemunhas no fim desta nomeadas e assignadas, do que dou fé; perante as quaes, pelas partes contractantes, me foi dito, fallando cada uma por sua vez, que tinham combinado entre si o presente contracto, para a construção de uma represa, no rio Taquary, lugar denominado "CUSCUI", neste municipio, com cento e cincoenta metros (150 m) de comprimento, quinze (15 m) metros de altura, treze (13 m) metros de largura na parte da fundação e quatro (4 m) na parte de cima, construida de pedra britada, cimento e areia, na mistura de um por cento, com dois exgotos, observando exigencias technicas da sciencia moderna e com capacidade para accumular trinta e um milhões de metros cubicos (31.000.000 m3) de agua, destinada á Uzina Municipal, de accordo com os estudos e plantas de levantamento assignada pelo mesmo

engenheiro, as quaes, partes contractantes, reduzem o presente contracto á escriptura publica, para se reger, pelas clausulas e condições seguintes: 1) A Intendencia Municipal fornecerá para a construcção da referida represa todo o material que for necessario; 2) O engenheiro Eugen Link perceberá da Intendencia Municipal os vencimentos mensaes de dois contos de reis (2000\$000) a começar do dia primeiro de Setembro proximo vindouro, pela administração e direcção technica dos trabalhos, e mais a commissão de seis (6%) por cento sobre o custo da obra, descontados o valor da desapropriação das terras para esse fim necessarias e seus vencimentos. Desta commissão será paga ao engenheiro Eugen Link, no fim de cada mez dois por cento (2%), e o restante quatro por cento (4%) ficarão em garantia para a completa execução da obra; 3) O praso para a construcção da represa será de dez mezes, excepto o da fundação da mesma até tres (3 m) metros, acima do nivel das aguas actuaes, de accordo com o mappa de levantamento. Excedendo este praso, os seus vencimentos passarão a ser dahi por diante de um conto de reis (1:000\$000) mensalmente até a finalisação da obra. Fica estipulado que na contagem do praso acima de dez (10) mezes, serão descontados os dias uteis que deixar de trabalhar por falta de materiaes e operarios, motivado por parte da Intendencia Municipal; 4) Os salarios dos capatazes e operarios necessarios ao serviço deverão ser feitos de accordo com a Intendencia Municipal. 5) Ficará a cargo da Municipalidade a compra de cimento, madeiras e materiaes para a mesma represa. 6) As viagens do engenheiro a esta cidade, em objecto de serviço da mesma, correrão as despesas de transporte por conta da Municipalidade. 7) qualquer dos contractantes que deixar de cumprir o presente contracto, pagará ao outro a multa de trinta contos de reis (30:000\$000). 8) A Intendencia Municipal fornecerá ao engenheiro Engen Link, a quantia de doze contos de reis (12000\$000) para o mesmo construir uma casa para sua residencia durante os trabalhos da represa, em um terreno da Municipalidade de cincoenta metros de frente por cem metros de fundos, cujo predio ficará pertencendo á Intendencia. Caso o engenheiro Eugen Link, pretender comprar o dito predio, esta se obriga a vendel-o pelo preço de custo. Uma vez realisada esta transação, a Intendencia Municipal concederá gratuitamente o terreno acima mencionado de cincenta metros de frente por cem metros de fundos. 9) Terminado o serviço da represa, a Municipalidade concederá gratuitamente ao engenheiro Eugen Link uma fracção de terras para suas plantações, na margem direita do rio Taquary, dentro da área desapropriada, com a extensão de doze hectares mais ou menos. 10) Em caso de morte do engenheiro Eugen Link, por accidente no referido trabalho, a Intendencia Municipal obriga-se a fornecer á familia do mesmo, passagens e transportes desta cidade á Allemanha. 11) A Intendencia Municipal auxiliará o mesmo engenheiro, com as despesas de passagens desta cidade ao Rio de Janeiro, caso o mesmo engenheiro resolver voltar para aquella capital, dentro do praso de tres mezes, depois de terminada a obra. E assim pediram lhes fizesse esta escriptura, que lhes li, acceitaram e assignam com as testemunhas Astrogildo de Azevedo e Raphael F. Teixeira, aqui residentes e de mim conhecidos, perante mim, Honorino Malheiros, segundo notario, que a escrevi e assigno. Deixando de pagar o sello proporcional, por ser um contracto com a Intendencia Municipal. O segundo Notario: Honorino Malheiros. Armando Araujo

Annes, Intendente Municipal. Engen Link. Astrogildo de Azevedo. Raphael F. Teixeira. Nada mais consta. Segundo traslado bem e fielmente extrahido do original. Eu, Honorino Malheiros, segundo notario, conferi, subscrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho da verdade. (Está o signal publico) Passo Fundo, 31 de Agosto de 1928. (assignado) Honorino Malheiros, segundo notario.

É essa, Srs. Conselheiros, a exposição verdadeira do assumpto que diz respeito á nova illuminação de Passo Fundo.

Terminado o prazo do edital de 3 de Outubro, serão estudadas, por technicos de capacidade reconhecida, como são os que examinaram os projectos, as propostas de concurrencia para a construcção, e iniciados logo depois, com a maior brevidade possivel, os trabalhos, dos quaes vos darei as mais amplas explicações.

SECÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Intenso foi o movimento desta repartição, que está a cargo do competente e dedicado engenheiro Dr. Octacilio Ribas.

Muito se fez em 11 mezes e muito se tem ainda que fazer...

Atacamos os serviços mais urgentes, dependendo a elevada somma de 592:689\$290, dentro dos compromissos ordinarios.

A area do nosso municipio é grande, o seu progresso é notavel e, por isso mesmo, surgem a todos os momentos novas necessidades, quer na cidade, quer nas zonas pastoris ou agricolas e que urgem rapida resolução.

O relatório do engenheiro municipal merece ser reproduzido em suas partes principaes, o que faço :

CALÇAMENTO DA CIDADE

Notavel desenvolvimento teve, no corrente anno, o calçamento da cidade, cuja area pavimentada foi superior á do exercicio anterior.

Calçamos tres quadras que faltavam na rua Bento Gonçalves, uma na rua Gal. Canabarro que ha muito reclamava por esse melhoramento, dando o extraordinario movimento commercial que existe nesse trecho, uma na rua Gal. Osorio, uma na rua Cel. Chicuta, uma na Capitão Araujo e quatro quadras duplas na Avenida Brasil.

Actualmente, iniciamos o calçamento da rua Moron.

O calçamento da Avenida Brasil accarretou grandes despezas á Intendencia, custando quadras cerca de 65:000\$000, devido á sua excepcional largura, que mais se vae accentuando á proporção que avança para o Boqueirão.

O nosso objectivo, conforme vossas instrucções, era levar o calçamento até a rua 7 de Agosto, como levamos, para construir entre essa rua e a 20 de Setembro uma praça publica. Ficaremos, assim, com duas praças nos seus extremos, a da Republica a Leste e a que iremos construir a Oeste.

De Janeiro para cá, passamos a pagar pelo calçamento a quantia de 10\$000 por metro quadrado. É verdade que anteriormente esse era de 8\$500; no entanto, a Intendencia era obrigada a fornecer pessoal e carroças para os côrtes e aterros do calçamento, o que praticamente vinha a dar nos mesmos 10\$000 ou pouco menos. Elevado o preço, ficamos sem com- promisso algum, mesmo em casos de aterros e côrtes de mais de om,60, como era primeiramente, desembaraçando-nos do fornecimento de carroças e pessoal das turmas, desviadas dos concertos das ruas para esse trabalho. Quadras houve na Avenida, cujo aterro foi para mais de metro, acarretando ao contractante não pequenos prejuizos.

Dou, agora, as ruas calçadas, resumidamente, pois as folhas de paga- mento detalham, minuciosamente, as dimensões e trechos medidos, facilitan- do, assim, qualquer verificação:

Bento Gonçalves, entre Avenida e Moron	2.003.m2,54
Cel. Chicuta, entre Avenida e Moron	1.990.m2,47
Bento Gonçalves, entre Independencia e Gal. Osorio	1.769.m2,04
Bento Gonçalves, entre Independencia e Canabarro	2.160.m2,77
Cap. Araujo, entre Avenida e Moron	688.m2,20
Avenida, entre Teixeira Soares e Dr. Marcellino	3.617.m2,36
Avenida, entre Dr. Marcellino e Cap. Araujo	4.454.m2,13
Avenida, entre Capitão Araujo e 10 de Abril	5.070.m2,87
Avenida, entre 10 de Abril e 7 de Agosto	6.481.m2,98
Gal. Canabarro, entre Av. Maná e B. Gonçalves	2.465.m2,00
Gal. Osorio, entre B. Gonçalves e Cap. Eleutherio	1.805.m2,62
	<hr/>
	32.506.m2,98

A area pavimentada no corrente anno, isto é, em 11 mezes apenas, foi de 32506.m2,98 na qual a Intendencia despendeu a elevada somma de 319.078\$785.

Faço, ainda, referencia, aqui, da quadra da rua Moron, que estamos calçando, por se achar quasi prompta. Essa area é de 1.539.m2,12.

Finalmente, se confrontarmos a area calçada, este anno com a an- terior, teremos:

Area calçada em 11 mezes do novo quadriennio	32.506.m2,98
Area calçada em 12 mezes do anno anterior	24.542.m2,20
Para mais no novo quadriennio	7.964.m2,78

COLLOCAÇÃO DE CORDÕES

Com o avanço do calçamento, vamos substituindo os cordões velhos ou collocando-os em ruas ainda não calçadas, ficando assim determinadas as alturas de soleiras para as novas edificações. No corrente exercicio, despen- demos em cordões para as ruas calçadas, jardins centraes da Avenida e ruas onde se faziam sentir melhoramentos dos passeios, o seguinte:

2.337.m,75 de cordões novos	11.937\$150
2.845.m,85 de cordões velhos	5.756\$500
5.183.m,60 de cordões collocados	17.693\$650

GRADES E BOEIROS

Nas ruas calçadas, foram collocadas grades e construídas caixas para receberem as aguas pluviaes, conduzidas por tubos de cimento subterraneos.

A nossa despeza, com esse serviço, consta de :

306. 1/2 kilos de ferro para grades	925\$500
Mão de obra para cerca de 30 caixas	733\$800
53m.50 boeiros de tijollos nos canteiros	160\$000
5.950 tijollos empregados	527\$000
15 barricas de cimento	720\$000
3m3. de areia	60\$000
Somma	<u>3.126\$300</u>

ARVORES DA AVENIDA

A nossa despeza com a derrubada de 88 arvores de grossos diame-tros, córte e transporte das mesmas, importou em 524\$000

POSTES TELEGRAPHICOS E PHONOGRAPHICOS

Devido ás vossas constantes reclamações, foram retirados os postes de ferro do centro dos passeios, pertencentes ao telegrapho Nacional. No entanto só o permittiram com a condição de nós fazer-mos os concertos das calçadas.

Essa despeza importou em 196\$400

Tambem a Companhia Telephonica mandou retirar os velhos postes de madeira do centro das ruas collocando novos e pintados, junto aos cordões das calçadas. Essa despeza, no entanto, é toda feita pela Companhia res-pectiva.

CONSTRUÇÕES

Continua com grande animação as construcções na cidade, o que demonstra, á evidencia, o desenvolvimento rapido da nossa urbs. O anno passado, as novas habitações attigiram o numero de 171, enquanto que neste, foram ellas ainda superiores.

Não incluo, por se acharem insentas de licença, as construcções nos novos bairros, taes como villas Vera Cruz, Theresinha, Petropolis, Cruzeiro etc. para só falar nas maiores; mesmo assim, foi o seguinte o movimento de licenças :

Casas de alvenaria	33
Casas mixtas, frente de material	8
Casas de madeira	91
Casas reformadas	35
Casas de material, para garages	3
Casas para açougues, de material	4
Somma	<u>174</u>

Convem frisar, aqui, mais um grande edificio que por estes dias será

iniciado pelo constructor St. João De Cesaro. Refiro-me ao Collegio das Irmãs de Notre Dame, cujas plantas já foram approvadas por esta Secção.
Essa edificação custará cerca de 500.000\$000

CALÇADA DO PREDIO DA INTENDENCIA

Com a passagem do calçamento em frente do edificio da Intendencia, foi essa parte da rua rebaixada em cerca de 80 centímetros. Feita a escavação, foi aproveitada a occasião para serem reforçados, a cimento, os alicerces do predio. Idêntico trabalho foi feito no edificio do Forum, que pertence á Intendencia.

Nessa occasião, por vossa ordem, foi feita uma pintura e diversas composturas no predio da Municipalidade.

O serviço, como vereis, sahii muito barato para o Municipio, constando do seguinte:

Mão de obra pela escavação, reforço de alicerce, calçamento a mosaico etc. etc.	2:798\$400
19 barricas de cimento	912\$000
2.000 kilos de cal	460\$000
140 metros quadrados de mosaicos, ao custo	1:136\$000
Collocação de vidros	105\$900
Pinturas e caiação, inclusive o Forum	1:700\$000
	<hr/>
	7:112\$300

CASA PARA O ZELADOR DO CEMITERIO

Por vossa ordem, construímos uma casa para moradia do zelador do cemiterio, em terrenos que fazem parte do mesmo.

E' de madeira, mas coberta de telhas de barro.

Com essa casa, dispndemos a quantia total de 2:489\$700

Approveitando a oportunidade, mandamos fazer alguns concertos nos muros do nosso velho cemiterio, taes como reconstrucção de uma parte de muro que ameaçava cahir, rebocos internos e externos, construcção de um novo portão por estar ameaçando ruir o existente, etc.

A nossa despeza até a presente data, foi a seguinte:

Mão de obra	
Areia 29m3,25	966\$600
2.000 kilos de cal	582\$000
1.000 tijollos e 1.000 telhas	460\$000
	<hr/>
	230\$000

Somma 2:238\$600

Durante o anno, foram feitos outros melhoramentos, taes como limpezas etc. num total de 255\$100

EXTINCCÃO DE CÃES

A nossa despeza, com esse sarviço, importou em:

Venenos	55\$000
Carne	158\$900
Encarregado	1:238\$000
	<hr/>
Somma	1:451\$900

EXTINÇÃO DE FORMIGAS

Proceguimos, tambem, no combate ás formigas, tanto nas praças como nas ruas e casas particulares, cujo serviço é feito gratuitamente.

A despeza consta de:

Compostura da machina extinctora	65\$000
Arsenico, enxofre e carvão	500\$000
Encarregado	1.760\$000
Somma	<u>2.385\$000</u>

PONTE DO RIO PASSO FUNDO

Varios trabalhos tivemos de executar, ainda, nesta ponte para terminal-a, taes como muro de arrimo, revestimentos, consolidações, etc.

Assim o nosso dispendio attingiu a:

Ordenado de pedreiros	1.556\$000
20m ³ , 25 de areia	350\$500
34 barricas de cimento	1.632\$000
2 escovas de aço	22\$000
madeiras para armações	55\$100
Total dispendido neste exercicio	3.615\$600
Despezas anteriores desta ponte	52.382\$584
Somma	<u>55.998\$184</u>

MACADAM

Procedemos a macadamisação na entrada do matadouro, por simples empedramento. Este serviço era uma necessidade inadiavel, devido ao estado em que se conservava esta estrada durante o inverno.

Nas condições em que ficou, completamente solida, tem dado um resultado excellente.

Este trabalho foi feito com a maxima economia, gastando a Intendencia, apenas, o seguinte:

Com trabalhadores	1.332\$300
Um zelador durante o tempo de serviço	750\$000
Ordenado do machinista, 5 mezes	2.000\$000
Gazolina, oleo, etc.	1.500\$000
Extracção de 570.m3 de pedras	2.280\$000
Lenha e nó de pinho	127\$700
Ordenado do chauffeur	1.200\$000
Somma	<u>9.190\$000</u>

A area empedrada mede 950 metros de comprimento por 3 metros de largura ou seja uma superficie de 2.850 m².

Admittindo uma profundidade de 0m,20, teremos um volume em pedras de 570 m³.

Para agglutinante, empregamos tabatinga e areia do matadouro.

Vemos, pois, que este trabalho nos saiu a razão de 3\$600 por m².

o que é relativamente barato. Iniciamos os trabalhos em 1.º de Dezembro e terminamos em 30 de Abril.

AVENIDA DOS EUCALIPTOS

Estamos macadamizando essa Avenida que dá acesso ao Quartel Federal do S.º R. I. e ao Cemiterio.

Os trabalhos foram começados em 1.º de Maio.

Até esta data, temos concluido uma extensão de 277 metros, o que nos dá uma area de 3.212m2,20, com um volume de pedras de 1.124m3,70. O agglutinante empregado, tem sido ainda a tabatinga e areia tirada do Matadouro Publico.

A nossa despeza, até esta data, consta de:

Pessoal proprio na pedreira e local do serviço inclusive o fornecimento de combustivel	2:639\$200
Machinista, durante 4 1/2 mezes	1:800\$000
2 chauffeurs	2:400\$000
Gazolina (100 caixas)	5:000\$000
1.124 m3. de pedra, a 4\$000 de extracção	4:496\$000
Somma	<hr/> 16:335\$200

o que nos dá 5\$100 por metro quadrado.

Vemos, pois, que a estrada do cemiterio nos vac sahindo mais dispendiosa e, isto cada vez mais ha de ir se accentuando.

O motivo unico é determinado pelas despesas feitas com o transporte que tem de percorrer distancias maiores; tambem outro grave inconveniente é o de dispormos de 2 caminhões, somente, para todo esse trabalho.

São, pois, dois factores desfavoraveis que vêm pesar, grandemente, no custo da obra.

RUAS PAYSANDÚ E BENTO GONÇALVES

Quando estavamos fazendo a macadamisação da estrada do matadouro, attendendo a um justo pedido dos Srs. Bade, Barbieux & Cia., mandei transportar pedras para o local, cada vez que os caminhões se recolhiam para a Intendencia, pela manhã e pela tarde.

Foi, assim, feito um transporte economico por aproveitarmos essas occasiões.

Terminado o trabalho do matadouro, foi só passarmos o locomovel nesse trecho, durante 15 dias.

Por esse motivo a nossa despeza tornou-se resumida e constou do seguinte:

Peões para preparar o terreno e quebrar pedras	293\$500
15 dias de machinista	200\$000
Combustivel (nó de pinho)	45\$000
Somma	<hr/> 538\$500

O trecho empedrado nessas duas ruas mede 800 m² de superficie, levando cerca de 160 m³. de pedra.

LOCOMOVEL LANZ

O nosso locomovel e rôlo compressor "Lanz" se acham em perfeito funcionamento. E' seu machinista o mechanico Emerico Kraucz, que já vem trabalhando connosco ha mais de anno.

Durante os trabalhos necessitou essa machina de alguns concertos e substituições de peças, bem como a adaptação de tubos appropriados para queima de nó de pinho, afim de evitar o entupimento com a resina desse combustivel, de maior conveniencia que a lenha pela producção de maior numero de calorías.

A nossa despeza com essas peças, attingiu a quantia de 1:530\$000 estando incluída uma capa de lona, no valor de 300\$000 para a sua conservação quando exposta ao tempo. Tambem encomendamos 5 metros de manga para a sucção de agua na caldeira, tendo custado 300\$000.

Importando estas duas parcelas em 1:830\$000

TURMA DE CONSERVAÇÃO

Para conservação das ruas da cidade, dispomos de uma turma effectiva, sob a capatazia do Sr. José Conti, composta de 12 homens, e, as vezes, mais.

De Janeiro a Maio, tivemos outra turma aos cuidados do Sr. Garibaldino Borges.

Foram por ellas niveladas 18 quadras, algumas até com grande movimento de terras; independente desses trabalhos, a turma effectiva fez varios concertos em todas as demais ruas.

A despeza com a turma de José Conti foi de	16:726\$700
e com a de Garibaldino Borges	7:420\$600

RUA CAPITÃO JOVINO

Terminamos a terraplenagem dessa rua até a frente da casa de Olivio Conti, ficando, agora, uma rampa de 6%, mais suave, portanto, para a subida do Passo.

A nossa despeza, trabalhando com trilhos DECAUVILLE, sob vagonetas, foi de 3:332\$400.

RUA URUGUAY

Aterramos grande parte desta rua, collocando 3 boeiros com tubos de cimento, de 0m,60 de diametro, para escoamento das aguas do banhado. Ao approximar-se o inverno, tivemos que suspender com os trabalhos, por ser impossivel o proseguimento do aterro.

Mesmo assim, não estando terminada, por ella é feita a passagem das tropas.

Pretendemos concluir, brevemente, com o aterro, agora, na estação própria. 2:227\$000

A despesa feita atingiu a:

LIMPEZA DE RUAS

Com a limpeza de grammas de varias ruas que já se acham calçadas, gastamos com gury's 393\$000

PRAÇAS E JARDINS

Como sempre, as nossas praças e jardins vêm merecendo carinhoso cuidado por parte do nosso velho e habil jardineiro, Sr. José Bracini.

Alem dos zeladores de cada praça, temos uma turma pequena de 2 a 3 homens para auxiliar o jardineiro nos seus diversos misteres.

A nossa despesa está assim representada:

Ordenado da pequena turma auxiliar	5:837\$400
Com empregados das praças (zeladores)	5:240\$000
Ordenado do jardineiro	3:300\$000
1 manometro para a caixa d'agua da Matriz	337\$000
Serviço nos mictorios, chafariz, etc.	121\$800
Limpeza de poços	20\$000
Somma	<hr/> 14:856\$200

Para a arborisação dos jardins da Avenida, mandou V. S. vir de São Paulo, por intermedio da firma Dürberger & Cia, 50 mudas de plantas apropriadas, tendo sido dispendido com ellas a quantia de 1:508\$000

O jardineiro forneceu, gratuitamente, muitas mudas de cinamomos, platanos, roseiras e outras qualidades para diversos particulares.

Foram plantadas:

No matadouro	20	cinamomos
nas ruas	16	ligustrum japonico
nas praças	300	ligustrum e 21 cinamomos, além

de varias palmeiras, araucarias, etc.

Por occasião da primavera, foram podadas todas as arvores das praças e ruas, bem como a gramma dos jardins.

PEQUENAS DESPEZAS

Para terminar pequenas despesas feitas, citarei:

Compostura da nossa machina de escrever	50\$000
Feito de 2 portões no pateo da Intendencia	164\$000
Idem de 2 portões na estrada do Fachinal	40\$600
Clichés do relatório de 1928	392\$000
Cerca construída na rua Capitão Jovino	102\$000
44 canos de grés de 15 cms. num olho d'agua, na rua Uruguay, para servidão	132\$000
Arsenico e enxofre para Carasinho	62\$600
Somma	<hr/> 883\$200

SERVIÇOS INDUSTRIAES

Como sabeis, mantem a Intendencia, para os seus diversos trabalhos, a exploração de uma pedreira, nella se achando installada a fabrica de mosaicos, tubos de cimento, britadeira, etc.

Para as diversas construcções na cidade, temos fornecido grande quantidade de pedra britada, vindo assim muito facilitar os srs. constructores.

Cumpre-me dizer-vos que, além da grande produção de tubos de cimento, tão uteis e necessarias para o nosso calçamento, como para a construcção de boeiros em nossas estradas de rodagem, esses serviços teem compensado, satisfatoriamente, os gastos que temos tido com o pessoal encarregado nas diversas installações.

A) BRITADEIRA E PEDREIRA

A britadeira se acha em perfeitas condições de conservação. E' movida a electricidade e se compõe da britadeira propriamente e da peneira separadora que tem por fim separar a brita em quatro typos diferentes: areia, areião, cascalho e cascalhinho.

Com esse material, fabricamos os nossos tubos de cimento, mosaicos e, ultimamente, com grandes resultados de resistencia, estamos empregando nos nossos bancos de cimento armado.

A produção da pedreira, constou de:

215 m3. de brita vendida aos constructores por	3.490\$000
57 m3. de pedras para a estrada do matadouro	
150 m3. de pedras para a rua da cervejaria	
1.124 m3. de pedras para a estrada do cemiterio	
51 m3. de brita para diversos trabalhos	
60 m3. de brita para mosaicos, tubos, bancos etc.	
<hr/>	
2.170 m3.	

DESPEZAS

A pedreira, que se acha sob a direcção do Sr. Camillo Ricoy, despendeu para o fornecimento acima a quantia de:

Em trabalhadores	6.049\$500
Na britadeira	1.283\$800
Brócas batidas, composturas na britadeira	345\$600
Dynamite, estupim, etc.	499\$600
	<hr/>
Somma	8.178\$500

B) TUBOS DE CIMENTO

Intensa foi a produção de tubos de cimento para o calçamento pois, enquanto fabricámos em 12 mezes do anno passado 355, este anno, em 11 mezes apenas, elevamos aquelle numero para 693, com uma differença para mais de 338 tubos.

Eis o emprego dado a esses tubos:

- 3 em um boeiro da rua Capitão Bernardo
 - 6 na nova ponte do Fachinal
 - 6 na estrada Carasinho-Pulador
 - 8 na estrada para Sarandy
 - 8 em um boeiro da rua 15 de Novembro
 - 6 em um boeiro da estrada para a Villa Petropolis
 - 14 em dois boeiros na estrada da Ernestina
 - 30 na estrada para a ex-represa
 - 45 em boeiros na rua Uruguay
 - 18 em um boeiro da rua Bento Gonçalves
 - 487 nos boeiros do calçamento da Avenida
-
- 631 tubos empregados.

Como nos restassem em 31 de Outubro de 1928, na pedreira, 125 tubos de cimento, segue-se que ainda temos um deposito, conforme verifiquei, de 187 tubos, sendo:

- 154 de 0m,30 de diametro
- 27 de 0m,60 " "
- 6 de 0m,90 " "

DESPEZA

E' interessante vermos, agora, a despeza que tivemos com a fabricaõ desses 693 tubos:

Mão de obra, com operarios	2:596\$600
Compostura do soccador	6\$000
Composturas do carrinho de transporte	12\$000
119 barricas de cimento, a 48\$000	5:712\$000
37 m3. de areia	640\$000
	<hr/>
	8:966\$600

o que nos dá uma média de 13\$000 por tubo, como já o anno passado haviamos calculado.

C) FABRICA DE MOSAICOS

Sob a direcção do Sr. João Gonçalves, que, seja dito de passagem, vem se revelando sempre um empregado trabalhador, zeloso e cumpridor das suas obrigações, funcionou a fabrica de mosaicos no corrente exercicio.

A prensa, já bastante gasta, necessitou de varios concertos durante os 11 mezes de trabalho, retardando-nos a producção em cerca de dois mezes.

Nesse período de interrupção, o Sr. João Gonçalves se occupava em outros trabalhos, taes como a britação de pedras.

Não obstante esses impecilhos, reduzindo para 9 mezes uteis de ser-
viço, a nossa producção foi ainda maior que a do anno anterior, pois em-
quanto aquella era de 2.084 m2 (Relatorio de 1928) a deste anno foi de
2.145 m2.

Tambem esta fabrica dá resultado á Municipalidade.

Temos em deposito cerca de 1.500 m2. de mosaicos, que estão reservados para o calçamento dos passeios da Praça da Republica.

Em 31 de Outubro de 1928, existia uma sóbra de 493m2. em deposito, elevando-se assim o stok a 2.638 m2.

Parte desses mosaicos, occupamos em varios serviços publicos do Municipio, taes como calçamento da frente da Intendencia, Forum, etc e parte vendemos a particulares.

Assim, o Thesouro Municipal recolheu proveniente de mosaicos vendidos, a quantia de 8:130\$00.

Tambem cedemos ao Club Commercial, por vossa autorização, a quantia de 123m2, cujo importe é de 1:230\$000.

A Sociedade Operaria, entregamos por vossa ordem, tambem, 3m3,5 de cascalho e 65 m2. de mosaicos.

DESPEZA

A despeza com a fabricação de 2.145 m2 de mosaicos importou:

Ordenado do empregado em 11 mezes	4.625\$900
Pinceis, estopa, vassouras, etc.	46\$000
1 lata de azeite de amendoim	46\$800
12 latas de kerozene	540\$000
16 m3. de areia	288\$000
178 barricas de cimento a 48\$000	8.544\$000
Somma	14.090\$700

Accrescentemos ainda a compostura da prensa, consistindo na fundição de 2 prensas novas, reformas de outras peças, pinos, etc. num total de

1:235\$420
Total
15.326\$120

MEIOS DE TRANSPORTES

AUTOS E CARROÇAS

A Secção de Obras Publicas dispõe de um caminhão Chevrolet, um auto Ford e mais o caminhão Chevrolet, já bastante usado e que pertencia aos serviços da ex-represa; 4 galhotas tiradas a animal; 1 carroça para o lixo; 2 galhotas de mão; 2 vagonetas sobre trilhos DECAUVILLE e varios carrinhos de mão.

Com esse material, movimentamos toda a Secção para os diferentes trabalhos, quer na cidade quer nos districtos, em um numero de 14.

Tivemos um caminhão Ford que estragou-se completamente, depois de 4 annos de uso, com a queima do motor. Mesmo assim aproveitamos alguma cousa, dando em troca por serviços prestados pela Agencia em outros dos nossos carros.

A despesa com reformas e composturas de autos está assim classificada:

Auto do intendente, concertos etc.	1:395\$400
Auto Ford, varias reformas	2:962\$400
Caminhão Ford	819\$100
Caminhão Chevrolet, novo	8:200\$000
Carroceria para o da ex-represa	600\$000
Pneus e camaras para os dois caminhões	1:694\$000
Parabrisa, esmerilhamento de valvulas, carregamento de baterias, alças, mola, bateria nova, para os dois caminhões Chevrolet	369\$200
Somma	17:140\$100

CAMINHÃO DO LIXO

O lixo era removido por duas carroças adequadas, até o mez de Março, quando foram substituídas por um caminhão para facilitar o trabalho. Para isso aproveitamos o velho caminhão do matadouro para o que foi feita uma reforma completa.

A despesa constou:

Construção da carroceria	1:600\$000
Concertos provenientes da reforma com peças novas	2:611\$300
Somma	4:211\$300

Este caminhão consome, em média, de 20 a 21 latas de gasolina por mez.

O pessoal encarregado do serviço consta de:

1 lixeiro, com o ordenado de	150\$000
1 ajudante com o ordenado de	90\$000
1 chauffeur com o ordenado de	250\$000

Antes, como disse, o lixo era recolhido por duas carrocinhas.

A despesa em concertos dessas carroças importou em 473\$800

CARROÇAS

Dispomos de 4 carroças para o trabalho das turmas, alem de uma carrocinha para o lixo, em occasiões eventuaes.

A despesa com ellas attingiu a:

Concertos diversos	260\$500
Correames novos e concertados, inclusive para a carrocinha do lixo	710\$000
Ferraduras para os animaes e pequenos concertos	494\$250
6 baixeiros	74\$000
3 saccos de sal	27\$500
Somma	1:566\$250

ANIMAES DE TRACÇÃO

Para a manutenção dos animaes de tracção, gastamos:



Trabalhos de macadamização na estrada do Matadouro

em alfafa
em milho

7.274\$400
3.479\$600

10.754\$000

Somma

ACQUISIÇÃO DE MATERIAES

(CIMENTO)

Para os diversos trabalhos adquirimos durante o anno um total de 796 barricas de cimento.

Desse numero, temos em deposito, nesta data, ainda, 167 barricas.

Essas 796 barricas nos custaram 37.740\$000

FERRAMENTAS

1 balde e corda para o poço do cemiterio 10\$500
4 enxadas, para limpeza da cidade 15\$200

6 ancinhos, 6 gadanhos, 7 dz. de limas, 1 dz. de fouces,
5 dz. de picaretas, 1 dz. de machados, 6 pás de corte,
frete, carroto e seguro 902\$000

9 carrinhos de mão, 31 pás de concha, ferramentas para os
districtos, cabos para todas ellas, num total de 1.325\$800

Somma 2.253\$500

CONCERTOS DE PNEUS E CAMARAS

Em composturas de pneus e camaras para todos os autos, despendemos a quantia total de 701\$300

GAZOLINA

Excluindo o consumo de gazolina para o caminhão do matadouro que tem a sua verba especial, o dispendio com os dois caminhões da Secção, auto do intendente, auto Ford, auto da sub-intendencia e caminhão do lixo, attingiu a:

358 caixas num total de 15.308\$200

PLANTA DA CIDADE

O Sr. Humberto Della Méa levantou todos os terrenos da cidade, com o fim de facilitar as suas transações. Existia já uma planta da cidade, feita na vossa administração, porem, não com a classificação dos lotes. Essa planta feita para o uso da nossa secção, é na escala de 1:1000.

O Sr. Armando Annes, então Intendente, encarregou o Sr. José de C. Nobre de fazer uma redução, o que foi executado, para a escala 1:3000, bem como a completar pequenos levantamentos que faltavam nos arrabaldes.

Com esse trabalho gastamos, agora 1.000\$000

MATADOURO MUNICIPAL

Apresento-vos o movimento do Matadouro Publico, correspondente ao periodo que vae de 1 de Novembro de 1928 a 30 de Setembro de 1929, isto é em 11 mezes de funcionamento.

GADO ABATIDO

Bois	1.724
Vaccas	1.120
Porcos	295
Lanigeros	33
Total dos animaes abatidos	<u>3.172</u>

MELHORAMENTOS

Foram feitos diversos melhoramentos, taes como macadamisação da estrada, pintura e caiação do edificio, composturas nas cercas da invernada, adaptação de uma garage, com augmentos, para moradia do chauffeur; encerra para deposito de porcos, etc.

ARBORISAÇÃO

Foram plantadas diversas mudas de cinamomos, platanos e laranjeiras de qualidades diversas.

JARDINS

Diversas mudas de flores foram plantadas ao redor do matadouro e no corredor da estrada.

ASSEIO DO MATADOURO

Continuamos a trazer o matadouro em perfeitas condições hygienicas.

RECEITA E DESPEZA

O movimento financeiro do matadouro foi o seguinte:

Receita	59:405\$000
Despeza	<u>38:673\$500</u>
Saldo liquido	20:731\$500
Em confronto com o anno anterior, tivemos	um augmento de ren- 6:087\$860

BANCOS DE CIMENTO ARMADO

No dia 7 de Setembro, inauguramos os 50 primeiros bancos de cimento armado na Praça Marechal Floriano.

Esse trabalho foi contractado com o Sr. Ramon C. Mattos, com fabrica em Porto Alegre, que mandou dois especialistas a esta cidade. O serviço foi executado na pedra.



Trabalho em estradas de Mts. Mo. Toquei com a níveladora Wm. Jordan

Até fins de Outubro devemos receber o restante da encomenda, constante de mais 50 bancos.

Para os 50 bancos já recebidos, a despeza foi a seguinte:

Mão de obra e ferros	7.250\$000
6 m3. de areia	144\$000
1 m3. de cascalho	24\$000
19 barricas de cimento	912\$000
Parafusos de varios typos, material para pintura do encosto e assentos	183\$000
Mão de obra desse serviço	200\$000
Madeiras e chapas de ferro para o encosto e assento, de lei	600\$000
Somma	9.313\$000

Assim, o custo de cada banco é de 186\$260

Os 100 bancos nos custarão, portanto 18.626\$000

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ESTRADA PARA CARASINHO

Esta estrada com intenso movimento entre a cidade e aquelle povoado, estava quasi intransitavel. Foi um dos nossos primeiros trabalhos.

Para isso, organisamos duas turmas com um total de 22 homens, uma carroça e uma junta de bois que trabalharam até o dia 30 de Maio.

A nossa despeza importou em 20.866\$000

ESTRADA PARA SOLEDADE

Outra estrada que tambem reclamava urgentes composturas era a de Passo Fundo para Soledade. Taes foram as queixas levantadas que V. S. determinou fosse posta uma turma para os concertos, antes mesmo de tomar des posse da Intendencia. O Mata-Fome atolava em varios pontos desapie-dadamente, o mesmo acontecendo com o local conhecido por Carreta Quebrada.

A nossa despeza nessa estrada com as tres turmas importou em :

Carreta Quebrada e immediações	3.285\$550
Descida Quadros e outros logares	2.094\$600
Aterros e valletas ponte do Jacuhy	40\$000
Compostura ponte dos Pinherinhos	150\$000
Idem, Aranhas, Estivinha e 3 Passos	418\$750
Estrada Mata-Fome	2.552\$700
Somma	8.541\$600

ESTRADA PARA SARANDY

Tabem nesta estrada foi posta uma turma com 12 homens, que trabalhou até 30 de Maio 9.677\$200

A nossa despeza importou em

ESTRADA PARA O MATTO CASTELHANO

O trecho concertado, fica na estrada que vae ao Campo do Meio e se achava em pessimas condições. A turma despendeu, inclusive a construção de alguns boeiros, 3:150\$000

ESTRADAS DE NÃO ME TOQUE

Para maior efficiencia dos serviços de estradas nomeastes uma comissão que se encarregaria dos concertos das estradas do districto de Não Me Toque, recabindo a presidencia na pessoa do Sr. Guilherme Schmaedcke, forte industrialista daquelle lugar. Essa comissão agiu, sempre, com elevado critério, como tive occasião de virificar em uma viagem de inspecção.

A comissão disponha da nossa niveladora Wehr-Fordson para os seus trabalhos.

Com a vossa autorisação, adquiriram mais um tractor para que não fossem interrompidos os trabalhos, em virtude de um desarranjo em uma das peças da niveladora.

Construiram a ponte do arroio Geriza, concertaram outras, fizeram varios pontilhões e boeiros etc.

As estradas foram reparadas as seguintes:

Algumas ruas da séde de Não Me Toque, estradas da Invernadinha, Carasinho, Bom Successo, Geriza, Gloria, etc, mediante a despeza total de 18:271\$150

Despezas com tractor e niveladora, inclusive inflamaveis, conductores etc.	8:615\$200
----------------------------------------------------------------------------	------------

Acquisição do novo tractor	6:800\$000
----------------------------	------------

Somma	33:686\$350
-------	-------------

ESTRADAS NO CARASINHO

Outro districto bastante beneficiado em composturas de estradas, foi, evidentemente, o de Carasinho, como veremos no decorrer das seguintes despezas:

Varios melhoramentos, constantes de côrtes e aterros foram feitos nas ruas da séde, abrangendo uma despeza total que se elevou a 8:935\$750 e nas estradas o seguinte:

De Carasinho para a Colonia Coqueiros	2:163\$500
---------------------------------------	------------

De Carasinho para Santo Antonio	350\$000
---------------------------------	----------

De Carasinho para Tamandaré, Pontão etc.	528\$000
------------------------------------------	----------

De Carasinho até o rio da Varzea	473\$500
----------------------------------	----------

De Carasinho para Não Me Toque	210\$000
--------------------------------	----------

Concertos na Colonia D. Julia	142\$000
-------------------------------	----------

Accrescente-se, finalmente, a construção de um poço na séde, com 71 palmos de profundidade, calçado e com bocal cimentado, no valôr de	967\$300
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

Somma	13:770\$050
-------	-------------

ESTRADAS DA TAPÉRA

Tambem este districto recebeu grandes melhoramentos. As suas ruas foram aterradas e construida uma ponte, para impedir que em enchentes o arroio Tapéra invadissem as ruas e casas da Séde. Estes trabalhos vieram sanar reclamações antiquissimas dos habitantes do povoado que temiam a cada instante o surto de epidemias, principalmente depois das inundações.

A nossa despeza consistiu em 9.724\$400

ESTRADAS EM TAMANDARÉ

Igualmente neste districto foram feitas algumas composturas que attingiram a quantia de 1.700\$000

ESTRADAS EM BÔA ESPERANÇA

Foram os seguintes os concertos executados neste districto:

Estrada de Bôa Esperança a São Bento	221\$500
Na estrada geral	519\$000
Entre Bôa Esperança e Arroio Grande	90\$000
Entre Vista Alegre e Cotovello	500\$000
Entre Bôa Esperança e Saldanha Marinho	335\$000
Nas ruas da Séde	108\$000
	1.773\$500

ESTRADA NA SELBACH

Neste districto, tambem a municipalidade mandou concertar as suas estradas, despendendo a somma de 2.630\$000

ESTRADAS NO SARANDY

Elevadas despezas foram feitas neste importante centro productor.

Além das diversas pontes relatadas no seu capitulo especial, foi despendida na conservação das suas estradas a quantia de 5.420\$900

FINALMENTE

Encerramos esta parte do nosso Relatório, dizendo que foram gastas, ainda, as seguintes quantias:

Em um grande atoladouro na estrada á Teixeira	800\$800
Desvio na estrada ao Sertão	124\$000
Compostura na estrada Langaro	210\$000
Compostura na estrada do Miranda	254\$500
Compostura num trecho da estrada do Campo do Meio	108\$000
Compostura do atoladouro na estrada Jaboticabal	174\$000
Composturas de atoladouros na estrada de Soledade	215\$000
Compostura na estrada ao engenho Ely	175\$000
Compostura na estrada das Pacas	57\$000

PASSAGEM DE ESTRADAS

Em 1927, foram feitos estudos para uma estrada entre Tamarandé e Carasinho. A variante passava, no entanto, junto ao alambrado da invernada do Sr. Florencio X. da Cruz; porém, na occasião da sua construção, foi arrombada a cerca e conduzida a estrada pelos campos desse Senhor. Não se conformando e depois de varias reclamações amistosas, V. S. inteirando-se do caso, autorizou-nos a liquidar o caso até a despeza de 1:000\$000. Isto posto, combinei com o Sr. Florencio de indemnisar a cerca que devia ser construida na sua invernada, desde que a estrada conservasse o traçado por onde havia sido construida, evitando, assim, novas despesas á Intendencia. Consegui liquidar essa contenda pela quantia de 700\$000, ficando, portanto, resolvido o assumpto.

PONTE DO ENGENHO GRANDE

Ha cerca de 20 annos foi construida uma ponte sobre o rio da Gloria por uma firma colonisadora, visando o intercambio commercial de suas colonias com o districto de Não Me Toque.

A grande enchente de Setembro de 1927 arrastou com essa ponte por se achar a mesma damnificada com a acção do tempo.

Zona essa de intensa producção, actualmente, obrigava a sua reconstrucção com a maxima brevidade, pelo que, em 29 de Dezembro desse anno, davamos inicio á compra das madeiras necessarias.

Causas varias retardaram os trabalhos, fazendo com que se escoasse o anno de 1928, apenas com parte das madeiras adquiridas, num total de 2:421\$450.

Iniciado o vosso quadriennio, foram os trabalhos reatacados com o maximo empenho de serem terminados o quanto antes.

Assim, em 11 de Março proximo passado foi essa ponte entregue ao transitto publico. O seu comprimento total é de 57 metros. E' toda de madeira e coberta de taboinhas.

O total despendido foi o seguinte:	
Até 15 de Novembro de 1928	2:421\$450
Compra do restante das madeiras	4:000\$000
Ferragens, pregos, taboinhas etc.	2:468\$550
Pagamento ao constructor	4:900\$000

PONTE DO SANTO ANTONIO

Foi entregue ao transitto publico em Janeiro do corrente anno. Mede 15 metros de comprimento, gastando a Intendencia com madeiras, ferragens, mão de obra etc.

2:015\$700

PONTE DA GLORIA

Construida sobre o rio do mesmo nome, é ella situada entre as zonas productoras de São José e Santo Antonio.

Mede 23m. 50 de comprimento e é toda coberta de taboinhas.
Foi inaugurada em 22 de Abril proximo passado.
A Intendencia despendeu com madeiras, ferragens e mão de obra a
quantia de 3:392\$800

PONTE DA GERIZA

Construida sobre o arroio da Geriza, em Não Me Toque, sob a fiscalização da Comissão nomeada, para fiscalisar os trabalhos das estradas nesse districto.

E' toda de madeira de lei, coberta com taboinhas. A Intendencia pagou pelas madeiras, ferragens e mão de obra a quantia de 3:572\$000

PONTE DO CARRETEIRO

Construida sobre o rio Carreteiro, na estrada que vae ao 14.º districto mediante a despeza de 6:000\$000

PONTE DO MARAU

Construida sobre o rio Marau, mede 30 metros de comprimento.
Obra sólida e bem acabada, construida até com superabundancia de material, talvez resida ali o seu elevado custo que foi de cerca de 18:000\$000.

A Intendencia deu um auxilio de 3:000\$000.

PONTE DO HERVAL

Construida sobre esse rio, é mais conhecida por ponte do Fachinal.
E' toda de madeira de lei, coberta com taboinhas.

Com essa ponte, fica diminuido o trajecto de Passo Fundo á Não Me Toque em cerca de 2 leguas.

Foi entregue ao transito publico no dia 30 de Setembro corrente.
Mede 34 metros de comprimento.

Sobre o aterro de um dos seus encontros, foram collocados 6 tubos de cimento armado de 0m.60 para escoamento das aguas em possiveis enchentes.

A Intendencia despendeu com essa ponte 8:600\$000

PONTE DO CYRIACO

Construida sobre o arroio da Divisa nas immedições da colonia Cyriaco, no Campo do Meio, mede 12m.80 de comprimento.

Esta ponte não se acha ainda paga por não nos ter chegado ás mãos o total despendido. No entanto, iremos contribuir com quantia muito insignificante, por ter sido construida pelos colonos, que forneceram madeiras e mão de obra gratuitamente.

PONTE DO ARROIO TAPÊRA

Construida sobre esse arroio, que passa pelo povoado do 8.º districto, medindo 11 metros de comprimento, com ella despendemos a importancia total de 1:300\$000

São portanto, 9 pontes construidas no primeiro anno da vossa administração.

Devo dizer-vos, tambem, que se acham todas as madeiras necessarias, no local, para a construcção da grande ponte sobre o rio Camargo, na divisa com o 7.º districto de Soledade, cuja producção se escoo toda para a nossa cidade.

Essa ponte é uma velha aspiração daquelle laborioso povo do Municipio vizinho. A planta por nós elaborada dá para esta ponte 51 metros de comprimento, sendo toda de madeira de lei e coberta.

A Intendencia de Soledade fornecerá toda a madeira precisa, emquanto que a nossa fornecerá a ferragem e pagará a mão de obra, ambas orçadas em 5:500\$000

PONTILHÕES CONSTRUIDOS

1 em Não Me Toque	900\$000
2 no Arroio das Almas	803\$000
1 na estrada General Osorio	511\$000
1 no arroio das Pacas	420\$000
2 na linha Allemã, em Tapéra	338\$000
1 no districto de Carasinho	258\$000
1 no Campo do Meio	227\$600
1 no arroio Molha Pellêgo	200\$000
1 na estrada para Soledade	161\$600
1 na estrada ao Sertão	124\$000
1 no arroio Cotovello	110\$000
1 na linha Etelvina, em Tapéra	991\$500
1 na linha Bella Italia, em Tapéra	205\$000
15	5:249\$700

BOEIROS CONSTRUIDOS

4 na estrada ao Matta-Fome	330\$000
3 na estrada a São Bento	167\$000
2 na Boa Esperança	101\$000
1 na linha Garibaldi	73\$000
1 no arroio Carijo Velho	44\$000
11	715\$000

PONTES RECONSTRUIDAS

1 ponte no Butiá, 3.º districto	446\$640
1 no rio Passo Fundo, 3.º districto	730\$660
1 no Bonito, estrada Kronenthal	1:350\$000
1 na Tapéra, em São Jacob	2:630\$000

1 na Bóia Esperança, para Sald. Marinho	182\$000
1 na Bóia Esperança, no Cotovello	178\$000
1 no Bonito, linha Sant'Anna	400\$000
1 nos Baios, 6.º districto	1:760\$000
1 no Pecegueiro	120\$000
1 ainda nos Baios, Sarandy	1:000\$000
1 no rio Turvo, Sarandy	1:344\$350
1 no 12.º districto	182\$000
3 nas estradas de Não Me Toque	1:800\$000
1 no Lageado Turvinho	813\$500
1 no Pinheiro Torto	37\$700
1 no Colorado, Selbach	131\$000
1 no 9.º districto	231\$000
1 no passo da Entrada, Nonohay	383\$750
3 no Tronco, Cachocira e rio do Peixe	110\$000
<hr/> 23	<hr/> 13:830\$600

Além dessas, foram reparadas todas as pontes para Soledade pelas turmas que concertaram essa estrada.

PONTILHÕES RECONSTRUIDOS

11 nas estradas de Bóia Esperança	889\$000
6 nas estradas de Marau	680\$900
1 na estrada ao Camargo	500\$000
3 nas estradas do Sarandy	225\$000
1 na linha Teutonia	130\$000
1 em Não Me Toque	120\$000
2 no Capinzal, estrada para Soledade	92\$000
1 na estrada a São José	75\$000
1 no arroio das Pacas	72\$000
1 na estrada para Tamandaré	167\$000
1 na linha Etelvina	145\$400
2 na estrada para Tapéra	56\$000
3 nas estradas da Selbach	363\$000
2 nas estradas do 8.º districto	229\$500
<hr/> 36	<hr/> 3:744\$800

SERVIÇO DE ESTRADAS

Conforme determina a Lei do Orçamento, foram prestados este anno 6 dias de serviço nos seguintes districtos:

TURMAS	HOMENS	DIAS	DISTRICTOS	CAPATAZIAS
13	284	1.704	1.º	547\$200
113	1.524	9.144	2.º	3:294\$000
16	240	1.440	3.º	492\$000
3	50	300	4.º	90\$000
63	1.023	6.138	5.º	2:827\$100
6	147	882	6.º	180\$000
74	1.158	6.948	7.º	2:070\$000
29	530	3.180	10.º	870\$000
18	274	1.644	11.º	540\$000
47	669	4.014	13.º	1:666\$000
45	731	4.386	14.º	1:486\$000
427	6.630	39.780		14:062\$300

VIAGENS DE SERVIÇO

Diversas viagens fiz para o interior do Município, todas ellas em objecto de serviços, fiscalisações etc.

A nossa despeza attingiu a 263\$300

A NOSSA DESPEZA

No decorrer dos 11 mezes do vosso quatriennio a despeza total, effectuada por esta Secção, attingiu a somma de:

De 1.º de Novembro a 31 de Dezembro de 1928	89:458\$810
De 1.º de Janeiro a 30 de Setembro de 1929	503:230\$480

Total	592:689\$290
-------	--------------

SECÇÃO DE LUZ

A Secção de Luz está a cargo do Dr. Willy Petersen, funcionario intelligente e digno, que vem, com grande dedicação e zelo, prestando seus serviços ao Município desde 16 de Novembro de 1920.

O seu relatorio, como bem podeis apreciar, é um trabalho de valôr, e é de justiça que consigne nesta mensagem os seus capitulos principaes.

UZINA

Parte hydraulica

REFORÇO E ELEVACÃO DOS MUROS DE ARRIMO

Para a protecção da casa de machinas na occasião de grandes cheias,

foram reforçados e elevados os muros de arrimo ao lado do castello da guta. Estes reforços consistem de taipas de pedra e terra bem soccada, com um nucleo de argilla. Para maior segurança contra a acção das chuvas as taipas foram revestidas de relva. A altura das taipas fica a 40 centímetros acima do nivel da maior cheia registrada até esta data.

No total foram movidos 140 m³ de pedra e terra.

O custo total desta obra foi á

1:897\$000

ELEVAÇÃO PROVISORIA DO DIQUE

Em consequencia do elevado consumo de energia electrica na cidade de Passo Fundo tambem cresceu consideravelmente o consumo de agua necessaria para as turbinas hydraulicas. Em vista da capacidade inferior do rio Taquary durante os periodos de estiagem, tomou-se então necessaria uma elevação do dique, de c/a 40 cmts, para evitar a perda da agua, que escaparia durante as horas de pouco consumo electrico e durante as paradas diarias das 12 ás 13 horas.

Para evitar maiores despesas esta elevação do dique foi feita com armações de taboas de assoalho carregadas de pedras. Echentes repentinas levariam estas armações sem causar damno algum.

Os resultados observados foram satisfatorios.

A despeza total foi de

181\$900

COMPORTAS, CONDUCTOS FORÇADOS E ENCANAMENTOS DE DESCARGAS

Todas estas partes bem como todas as vigas de ferro etc. foram raspadas e limpas, e pintadas em seguida com uma mão de zarcão e duas mãos de tinta propria para ferro.

O custo total desta pintura foi á

304\$000

TURBINAS E REGULADORES

Nada de anormal foi observado tambem durante este anno. Ambas as turbinas funcionam bem.

A turbina de 400 cavallos está trabalhando sobrecarregada das 19.1/2 até as 21 horas, não podendo manter neste tempo sua rotação normal, por motivo do elevado consumo.

ALTERNADORES E TRANSFORMADORES

Estas partes da installação têm funcionado sem transtorno algum, não deixam, porém, de inspirar o maior cuidado, devido a elevada temperatura que desenvolvem sob a enorme carga que registramos ultimamente e a qual ultrapassa durante 1.1/2 até 2 horas por dia seus limites normaes.

QUADROS DE COMMANDO

Estes quadros foram desmontados completamente, visto terem soffri-

do avarias em consequencia do abalamento do piso de concreto, durante a enchente de Novembro de 1927.

Os quadros serão montados novamente, porém, com algumas modificações, que facilitam qualquer manobra e orientação.

Até esta data foram montadas as armações de ferro e os paineis de marmore, faltando ainda a instalação dos apparatus-chaves e transformadores, o que espero terminar no mez de Maio de 1930.

Os trabalhos proseguem vagarosamente, visto não ser possível interromper o fornecimento de energia electrica para Passo Fundo.

Alem disso, ainda é preciso attender aos multiplos serviços, que exige a manutenção da rede electrica.

Até esta data foram pagos, inclusive material e mão de obra 2:754\$500

A despesa total foi orçada em 4:500\$000

ARREDORES

Para a limpeza dos arredores, do açude e do canal de descarga, e tambem composturas de cercas foram pagos no total 507\$600.

MATERIAL PARA O ANDAMENTO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

Comprou-se durante o anno:

Lubrificantes	588\$900
Material para limpeza	435\$400
Diversos materiaes como: filtro para filtrar oleo, pregos, vassouras, accumuladores para as campainhas de alarme, soda, correia etc.	588\$200

BALANCETE DO MATERIAL DA UZINA

ESPECIFICAÇÃO	EM DEPOSITO 31-10-28	ENTRADA 908-929	SAHIDA 908-929	EM DEPOSITO 31-9-29
Lubrificantes	535\$700	588\$900	566\$500	558\$100
Material de limp.	313\$400	435\$400	445\$800	303\$000
Div. materiaes	2:860\$220	588\$200	536\$200	2:912\$220
	3:709\$320	1:612\$500	1:548\$500	3:773\$320

ROÇADA E LIMPEZA DAS PICADAS

A roçada e limpeza das picadas, ao longo de ambas as linhas, custou

530\$700

DESPEZAS TOTAES

As despazas totaes effectuadas durante o anno com ambas as linhas foram a 1:390\$400, assim discriminadas:

Linha de transmissão; construção de uma réde de protecção sobre a passagem dos trilhos da Viação Ferrea na Avenida Mauá perto do moinho de Busato Irmãos	544\$900
Instalação de para-raios defronte a casa Eduardo Kurtz	81\$300
Pagamento de corridas de automovel na accisão de avarias durante trovoadas	218\$500
Linha telephonica, diversas corridas durante as tempestades	15\$000

LINHAS UZINA-REPRESA

Estas linhas bem como a estação transformadora no local das obras da represa foram terminadas durante o mez de Dezembro de 1928.

O total das despesas montou em 25:151\$500, assim especificada:

Linha de transmissão 10.000 Volts	22:349\$500
Linha telephonica Usina-Represa-Passo Fundo	1:830\$000
Estação transformadora	972\$000

ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Estas estações tem trabalhado durante todo o anno sem perturbação alguma.

Para a pintura das aberturas foram pagos 88\$000

Em outras pequenas despesas como:

Material para conservação e limpeza, collocação de algumas vidraças novas etc. pagou-se 37\$500

LIMPEZA DO OLEO DOS TRANSFORMADORES

O oleo nos transformadores exerce duas funcções de maxima importancia: 1.^a O bom isolamento das bobinas; 2.^a a refrigeração rapida e permanente do nucleo de ferro e das bobinas (os transformadores funcionam ininterruptamente durante todo anno).

Estas funcções, porém, o oleo poderá exercer, si o mesmo está completamente livre de impurezas como: agua, acidos e particulas solidas. Os acidos atacam as bobinas de cobre e o isolamento das mesmas ao passo que a agua e as particulas solidas poderão provocar curtos circuitos.

Todo oleo de transformador mostra no correr dos annos mais ou menos sedimentos, tornando-se então necessaria a purificação do mesmo.

O oleo dos nossos transformadores sempre foi filtrado de uma maneira muito primitiva, fazendo-se passar o mesmo atravez de camadas grossas de flanela.

Este processo, porém, mostrou-se completamente insufficiente, e vi-me obrigado a construir um filtro systema prensa com o qual despensei-se 600\$000

Para resultados de maxima garantia aconselho a aquisição de uma purificadora "DELAVAL" a qual permite uma purificação absoluta do oleo mesmo em transformadores em serviço. Este aparelho custaria cerca de 4.000\$000.

RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO

No mez de Março foram iniciados os trabalhos da reforma da rêde electrica na Avenida Brasil.

Estes trabalhos consistem na eliminação dos postes de diversas linhas diferentes (luz e força, telephone, telegrapho Federal e alta tensão) do meio da zona de transito de vehiculos.

As linhas e postes do Telegrapho Federal foram transferidas para a rua Uruguay. As despesas desta transferencia correram por conta da Secção de Luz, e montaram em

566\$300

Foram tambem mudados os postes e linhas da Companhia Telephonica. As despesas para estes trabalhos correram por conta da mesma Companhia. Os fios da Uzina Municipal serão montados sobre os mesmos postes da Companhia.

LINHAS NOVAS

Foi construida uma linha nova de cabo de cobre com 25 millimetros quadrados de secção para o fornecimento de força e luz aos Srs. João De Cesaro e João Salton.

Esta linha, que parte da Avenida dos Eucaliptos e segue atravessando a Villa Ray até o estabelecimento dos Srs. acima mencionados, tem o comprimento total de 400 metros e custou á Municipalidade a quantia de 1.800\$000

Os outros trabalhos executados foram todos de conservação.

Durante o anno foram pagos:

Em postes

664\$500

Em compra de diversos materiaes: como isoladores, carbolinas, fio isolado etc.

4.724\$600

Diversas ferragens para emendas de postes

609\$400

Pagamento de peões

485\$100

Catretos

15\$000

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

NOVA INSTALLAÇÃO DA PRAÇA MARECHAL FLORIANO

Está installada a nova illuminação da praça Marechal Floriano, faltando apenas os cabos subterraneos, já em viagem.

O typo da illuminação é o mais moderno, a "Nova Lux," combusto-

res e candelabros com globos opalinos, que distribuem uma luz suave e agradável para a vista.

No total foram distribuídos uniformemente sobre toda a praça 43 combustores e 4 candelabros sendo que os últimos nas esquinas da mesma. A iluminação completa custará

Até esta data foram pagos

37.000\$000

23.786\$900

As firmas fornecedoras foram: "A Nova Fundação de Guanabara," Rio (candelabros e combustores) e a Companhia Brasileira de Electricidade, Siemens, Schuckert (material para a instalação subterrânea).

A potencia total da iluminação será de 18.000 velas. Actualmente a potencia é de somente 11.000 em vista da difficiencia de energia sendo que 7.500 velas já funcionavam na instalação antiga.

COMPRAS DE LAMPADAS

Foram compradas da firma Bromberg & Comp. 1730, das quaes uma grande parte mostram o letreiro "Roubada da L. M. de Passo Fundo."

A compra destas lampadas importou em

5.400\$100

DIVERSAS DESPEZAS

Em ferragens, isoladores, fusíveis aereos, supportes de louças, armações de luz, tinta, etc. foram pagos

1.095\$000

OFFICINA E DEPOSITO DE MATERIAES

FERRAMENTAS E APPARELHOS

Em compostura de ferramentas e compra de peças novas foram pagos durante o anno

529\$200

DEPOSITO DE MATERIAES

O movimento deste anno foi o seguinte:

Material em deposito em 31 de Outubro de 1928	22.097\$430
Entrada de material durante o anno	11.109\$400
Sahida de material durante o anno	10.429\$300
Existencia em deposito em 30 de Setembro de 1929	22.777\$530

RECAPITULAÇÃO DAS DESPEZAS EFFECTUADAS

Uzina	7.057\$500
Linha de Transmissão e telephone Uz. P. Fundo	1.390\$400
Estações transformadoras	725\$500
Rêde de distribuição 220 Volts.	1.875\$800
Iluminação publica	23.786\$900
Compra de ferramentas	500\$000
Concertos de ferramentas	29\$200
Compra de material electrico	11.109\$400
Pagamento do pessoal	38.507\$500
Diversas despesas	725\$400
	<hr/> 85.507\$000

Despezas feitas de 1.º de Novembro de 1928 a 31 de Dezembro do mesmo anno	10:807\$700
Despezas feitas de 1.º de Janeiro de 1929 a 30 Setembro de 1929	74:699\$900

ASSISTENCIA PUBLICA

A Assistencia Publica municipal vem prestando reaes e grandes serviços.

E' ella dirigida pelo conceituado clinico, Dr. Arthur Leite, sempre solícito em attender, quer em consultorio, quer no Hospital de Caridade e quer em domicilio aos doentes pobres.

A verba destinada á hygiene e assistencia publica para o corrente anno é de 44:200\$000, mas, até 30 de Setembro, despenderam 43:681\$400, isto é, menos 518\$600, o que se explica em face das necessidades de occasião, decorrentes do grande numero de enfermos indigentes.

Fornecida pela Directoria de Hygiene do Estado, fiz distribuição gratuita na cidade e nos districtos para mais de 3.000 tubos de vacina de Jenner, assim como algumas centenas de vaccinas anti-typhicas.

Passo a vos fazer um resumo dos trabalhos:

- Em consultorio foram attendidos 645 enfermos
- Foram praticadas 56 intervenções operatorias, algumas de alta cirurgia.
- Foram applicados 4 aparelhos de gesso, por fracturas.
- Submeteram-se a exame de Raios X 17 doentes.
- Analyses de urina, 104
- Pesquisas microscópicas, 22.
- Injecções de neo-salvarsan, 756
- No Hospital de Caridade, foram attendidos 112 indigentes.

No relatório do Dr Arthur Leite encontrareis interessantes pormenores a respeito.

Devo, finalmente, consignar aqui o cuidado, empenho, zelo e carinho com que o Hospital de Caridade, sem nunca cogitar de remuneração, attendeu sempre aos doentes pobres, para ali enviados por esta municipalidade, e, ao registrar essa declaração, faço-a sinceramente, com a verdade e com a justiça.

THESSOURO MUNICIPAL

E' director desse importante departamento o Sr. Luiz Meira, que vem, ha 8 annos, exercendo aquella função, mostrando-se sempre um cidadão trabalhador e honesto, muito dedicado ao municipio, de cujos interesses zela com apreciavel carinho.

RECEITA

A receita orçada para o exercicio de 1928, foi de 1.000:000\$000 e

a arrecadada de 1.037.512\$823, verificando-se assim uma diferença, para mais, de 37.512\$823.

Para 1929, a receita foi orçada em 1.080.000\$000, e até 30 de Setembro arrecadaram-se 922.023\$124, isto é, menos 157.976\$876.

E' de se calcular, porém, que até o fim do anno, a receita exceda de 1.200.000\$000

DESPEZA

Em 1928, a despeza foi prevista em 1.000.000\$000, mas despendem-se 1.294.698\$310, existindo assim um augmento de 294.698\$310, o que se justifica pelas despezas feitas nas obras da represa do rio Taquary, e não consignadas no orçamento daquelle anno.

A despeza orçada para 1929 foi de 1.080.000\$000, mas até 30 de Setembro a effectuada foi 1.416.313\$840, patenteando-se tambem um augmento de 336.313\$840.

E' facil de se explicar essa diferença; a verba eventual estava com 15.000\$000, mas com ella gastaram-se 125.638\$740, com a diferença de, para mais, 110.638\$740, pois, alem de pequenas despezas, tivemos de effectuar, autorisados por vós em leis especiaes, 32.000\$000 ao Sr. Brasilico Lima e 50.000\$000 aos successores de Gezerino Lucas Annes. Com a represa do rio Taquary, gastamos ainda 169.468\$840.

DIVIDA ACTIVA

O saldo da divida activa existente em 31 de Outubro de 1928, era de 176.360\$922. No mesmo exercicio, em seu encerramento em 31 de Dezembro, os debitos dos contribuintes que deixaram de pagar seus impostos de lançamentos, foram transferidos para este titulo, na importancia de 71.620\$000, que sommado com o saldo anterior, montava em 247.980\$922. Descontado desta parcella a quantia arrecadada de 1.º de Novembro a 31 de Dezembro de 9.159\$380, demonstra o saldo que passou para o corrente exercicio, de 238.821\$542.

VEHICULOS

No exercicio de 1928, foi orçado este titulo de receita em 65.000\$000, sendo arrecadada a importancia de 74.247\$600.

Foram matriculados no referido exercicio os seguintes vehiculos:

Carroças de 2 rodas, de frete e particulares	128
Idem, idem de 4 rodas	1.268
Automoveis particulares	410
Idem de praça	131
Autos-caminhões de carga	75
Idem de passageiros	46

Neste exercicio, de Janeiro a Setembro, já foi arrecadada a importancia de 90.931\$400, de impostos sobre vehiculos e foram matriculados:

Automoveis particulares

586

Idem de praça	136
Autos caminhões de carga	80
Idem de passageiros.	51
Carroças de 4 rodas	1.180
Idem de 2 rodas	133

PREDIAL

Foi arrecadada no exercício de 1928, sobre este título de receita a quantia de 138:626\$850, e neste, de Janeiro a Setembro a de 129:343\$460. A matrícula de predios neste Município, sujeitos a este imposto, no corrente exercício é a seguinte:

Predios na cidade	2.012
Idem em Carasinho	480
Idem em Não Me Toque	129
Idem em Tapéra	75
Idem em Marau	68
Idem em Boa Esperança	60
Idem em Sarandy	35
Idem em Selbach	36

GADO ABATIDO

Importou em 87:571\$700 a arrecadação sobre o imposto de gado abatido no exercício de 1928, e neste, Janeiro a Setembro, já arrecadou-se a quantia de 59:519\$300 e foram abatidos:

VACCUM

No saladeiro São Miguel	11.374
No Matadouro Municipal	2.821
No interior do Município	2.453
Total	<hr/> 16.648

1828

SUINOS

No Matadouro Municipal	293
No interior do Município	2.581
Total	<hr/> 2.874

VACCUM

No Matadouro Municipal	2.382
No saladeiro São Miguel	7.362
No interior do Município	2.119
Total	<hr/> 11.863

1929
JANEIRO A SETEMBRO

SUINOS

No Matadouro Municipal	251
No interior do Municipio	2.369
	<hr/>
Total	2.620

SALDO

Pelo balancete encerrado em 30 de Setembro proximo findo, demonstra um saldo existente de 2.296:885\$950, sendo em Caixa e depositado nos Bancos desta cidade 136:290\$200, e em conta corrente no Banco do Rio Grande do Sul, na Capital do Estado 2.160:595\$750, saldo do emprestimo contrahido em 17 de Julho de 1929.

E' de notar que até 31 de Dezembro já estão pagos os juros dessa quantia, faltando creditar á Intendencia os juros de 8%, desde 17 de Julho ultimo, data do emprestimo.

RECEITAS ORÇADAS

1912	83:000\$000
1913	149:230\$000
1914	188:198\$000
1915	186:800\$000
1916	201:400\$000
1917	255:600\$000
1918	271:280\$000
1919	299:350\$000
1920	262:000\$000
1921	330:000\$000
1922	378:200\$000
1923	420:000\$000
1924	421:200\$000
1925	452:000\$000
1926	683:000\$000
1927	830:000\$000
1928	1.000:000\$000
1929	1.080:000\$000

BALANÇO GERAL

Em 31 de Dezembro de 1928

**ACTIVO
IMMOVEIS**

243:794\$200

Valor dos proprios municipaes

UZINA HYDRO-ELECTRICA

943:025\$015

Valor da rede e instalação

	MATADOURO MUNICIPAL	
Seu valor nesta data		82:562\$932
	REPRESA DO RIO TAQUARY	
Valor em 31/12/1928		283:267\$500
	SECÇÃO DE OBRAS	
Valor do material existente		113:953\$400
	VEICULOS MUNICIPAES	
Valor dos existentes		46:916\$600
	MOVEIS E UTENSILIOS	
Valor dos existentes		18:559\$600
	CONSULTORIO MEDICO MUNICIPAL	
Seu valor nesta data		8:001\$900
	SEMOVENTES	
Valor dos existentes		2:900\$000
	TITULOS A' COBRANÇA	
Saldo desta conta		2:800\$000
	TITULOS DE RENDA	
Valor de 100 acções do Banco Popular de Passo Fim- do	10:000\$000	
Idem, idem 100 acções do Club União Commercial	5:000\$000	15:000\$000
	BANCO DO RIO GRANDE DO SUL C/ ACÇÕES	
Saldo desta conta		2:000\$000
	THESSOURO DO ESTADO C/ ESPECIAL	
Saldo desta conta		350\$217
	SIEMENS-SCHUCKERT S. A.	
Saldo nesta data		2:700\$000
	BRIGADA MILITAR DO ESTADO	
Saldo nesta data		5:396\$225
	ENGENHEIRO EUGEN LINK	
Seu debito n' data		11:021\$410
	FUNDOS. A DISPOSIÇÃO	
Saldo existente em Caixa	30:094\$530	
Depositos em Bancos n'c	451:134\$406	
		481:229\$026
		2:263:478\$025

PASSIVO

	BANCO DO RIO GRANDE DO SUL	
Saldo desta conta (emprestimo contratado em 25 de Setembro de 1928)		700.000\$000
	IMPOSTO FEDERAL	
Saldo desta conta n/data		10.093\$387
	CAUÇÕES	
Importancias caucionadas pelos contribuintes de luz e força		5.140\$000
	POVOAÇÃO SARANDY	
Saldo desta conta		350\$217
	PATRIMONIO	
Saldo nesta data		1.547.894\$421
		<u>2.263.478\$025</u>

Balancete em 31 de Dezembro de 1928

ACTIVO

DESPEZA ORDINARIA

Intendente	28.800\$000	
Secretaria	19.089\$840	
Conselho Municipal	1.440\$000	
Thesouro	50.734\$935	
Policia	111.901\$700	
Cadeia	13.877\$880	
Viação e Obras	449.423\$485	
Hygiene e Assistencia Publica	34.753\$150	
Matadouro Municipal	38.650\$860	
Serviço de electricidade	71.312\$160	
Expediente	12.870\$320	
Proprios	9.467\$250	
Mobiliario	761\$200	
Auxilios	1.154\$600	
Iluminação de povoações	5.481\$600	
Eventuaes	12.583\$650	
Instrucção Publica	28.550\$000	890.852\$630

DESPEZA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas do Estado	13.950\$000	
Emprestimo Lapidio (liquidação)	65.888\$880	
Ponte s/o rio Passo Fundo	36.839\$300	
Represa s/o rio Taquary	283.267\$500	
Hospital São Pedro	3.000\$000	403.845\$680

FUNDOS A DISPOSIÇÃO

Em Caixa	30:094\$530	
Deposito em Bancos	<u>451:134\$496</u>	481:229\$026
Immoveis		247:990\$850
Uzina hydro-electrica municipal		903:838\$600
Moveis e utensilios		17:966\$400
Vehiculos Municipaes		42:570\$000
Secção de Obras		120:083\$400
Semoventes		3:500\$000
Letras á cobrança		2:800\$000
Thesouro do Estado c/especial		350\$217
Banco Popular de Passo Fundo c/acções.		10:000\$000
Banco do Rio Grande do Sul c/acções		2:000\$000
Club União Commercial c/acções		5:000\$000
Juros		3:794\$880
Matadouro publico		80:305\$652
Consultorio Medico Municipal		8:001\$900
Brigada Militar do Estado		5:396\$225
Siemens-Schuckert S. A.		2:700\$000
Engenheiro Eugen Link		<u>11:021\$410</u>
		3.243.246\$870

PASSIVO

RECEITA ORDINARIA

Estatistica	106:741\$760	
Electricidade	199:855\$540	
Industrias e Profissões	191:469\$100	
Predial	138:626\$850	
Gado abatido	87:571\$700	
Vehiculos	74:247\$600	
Rural	75:323\$100	
Aferição	5:237\$000	
Remoção do lixo	14:105\$460	
Emolumentos	51:248\$850	
Divida Activa	50:897\$466	
Renda eventual	4:650\$000	
Alugueis	3:184\$500	
Juros	<u>11:853\$897</u>	1.015:012\$823

RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas	10:500\$000	
Proprios (Rendas do patrimonio)	<u>12:000\$000</u>	22:500\$000
Banco do Rio Grande do Sul c/emprestimo		700:000\$000
Emprestimo Lapido		65:888\$880

Cauções
 Imposto Federal
 Povoação do Sarandy
 Patrimonio

5:140\$000
 10:093\$387
 350\$217
 1.424:261\$563
 3.243:246\$870

DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1928

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA	
			PARA MAIS	PARA MENOS
Estatística	110:000\$000	106:741\$760		3:258\$240
Electricidade	170:000\$000	199:855\$540	29:855\$540	
Indústrias e Pro- fissões	233:000\$000	191:469\$100		41:530\$900
Predial	131:300\$000	138:626\$850	7:326\$850	
Gado abatido	75:000\$000	87:571\$700	12:571\$700	
Vehiculos	65:000\$000	74:247\$600	9:247\$600	
Aferição de pesos	5:000\$000	5:237\$000	237\$000	
Rural	90:000\$000	75:323\$100		14:676\$900
Remoção do lixo	13:000\$000	14:105\$460	1:105\$460	
Emolumentos	40:000\$000	51:248\$850	11:248\$850	
Divida activa	35:000\$000	50:897\$466	15:897\$466	
Renda eventual	6:700\$000	4:650\$000		2:050\$000
Juros	4:000\$000	11:853\$897	7:853\$897	
Alugueis	1:000\$000	3:184\$500	2:184\$500	
Subvenção do Es- tado ás aulas	21:000\$000	10:500\$000		10:500\$000
Proprios (rendas do patrimonio)	\$	12:000\$000	12:000\$000	
	1.000:000\$000	1.037:512\$823		

Receita arrecadada em 1928
 Idem orçada
 Diferença para mais

1.037:512\$823
 1.000:000\$000
 37:512\$823

DEMONSTRATIVO DA DESPEZA ORÇADA E EFFECTUADA NO EXERCÍCIO DE 1928.

VERBAS	ORÇADA	EFFECTUADA	DIFFERENÇA	
			PARA MAIS	PARA MENOS
Intendente	18.000\$000	28.800\$000	10.800\$000	
Secretaria	22.440\$000	19.089\$840		3.350\$160
Conselho Municipal	1.440\$000	1.440\$000		
Thesouro	47.000\$000	50.734\$935	3.734\$935	
Polícia	100.000\$000	111.901\$700	11.901\$700	
Cadeia	12.000\$000	13.877\$880	1.877\$880	
Viação e Obras	385.020\$000	449.423\$485	64.403\$485	
Higiene e Assistência Publica	40.000\$000	34.753\$150		5.246\$850
Matadouro Municipal	27.000\$000	38.650\$860	11.650\$860	
Serviço de electricidade	170.000\$000	71.312\$160		98.687\$840
Expediente Proprios	15.000\$000	12.870\$320		2.129\$680
Mobiliario	12.000\$000	9.467\$250		2.532\$750
Auxílios	3.000\$000	761\$200		2.238\$800
Iluminação de povoações	2.000\$000	1.154\$600		845\$400
Eventuaes	12.000\$000	5.481\$600		6.518\$400
Instrução publica	16.000\$000	12.583\$650		3.416\$350
Subvenção ás aulas do Estado	28.000\$000	28.550\$000		50\$000
Juros e amortisação emp. ^o	21.000\$000	13.950\$000		7.050\$000
Hospital São Pedro	67.500\$000	65.888\$880		1.611\$120
Ponte sobre o rio P. Fundo	\$	3.900\$000	3.900\$000	
Represa Taquary	\$	36.839\$300	36.839\$300	
	\$	283.267\$500	283.267\$500	
	1.000.000\$000	1.294.698\$310		

Despeza effectuada em 1928

Idem orçada

Differença para mais'

1.294.698\$310

1.000.000\$000

294.698\$310

Demonstrativo da despesa effectuada no exercicio de 1928 de accordo com as respectivas verbas

Verbas		Importancias despendidas	
INTENDENTE MUNICIPAL			
Honorarios		13:500\$000	
Representação		15:300\$000	28:800\$000
SECRETARIA			
Secretario		7:200\$000	
Porteiro		2:040\$000	
Continuo		2:640\$000	
Chauffeur		2:650\$000	
Porteiro aposentado		799\$920	
Sub-intendente aposentado		1:760\$000	
Fiscal aposentado		1:999\$920	19:089\$840
CONSELHO MUNICIPAL			
Ordenado do amanuense		1:440\$000	1:440\$000
THESOURO			
Director, 1 % s/ a receita ordinaria		10:249\$125	
Guarda-livros		6:600\$000	
Caixa e encarregado da luz		6:840\$000	
Dois auxiliares de escripta		8:400\$000	
Agencias districtaes e postos fiscaes, 5 % s/ a arrecadação feita		18:645\$810	50:734\$935
POLICIA			
Sub-intendentes:			
ao do 1.º districto, ordenado, representação e auxilio para viagens		7:350\$000	
aos 12 demais districtos, ordenado e auxilio para viagens		36:672\$400	
Guarda Municipal		67:879\$300	111:901\$700
CADEIA			
Carcereiro		3:000\$000	
Alimentação, vestuario e remedios aos presos pobres		9:201\$380	
Concertos e melhoramentos		1:676\$500	13:877\$880
VIAÇÃO E OBRAS			
Engenheiro		9:600\$000	
Serviço do cadastro		400\$000	
Fiscal		3:600\$000	
Zeladores das praças		4:585\$000	
Extincto de formigas		1:730\$000	
Ronda da Intendencia		1:961\$000	
Jardineiro da cidade		3:600\$000	

Verbas	Importancias despendidas	
Idem de Carasinho	1:560\$000	
Gazolina e forragem	19:401\$730	
Melhoramentos materiaes	402:985\$755	449:423\$485
HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA		
Medico Municipal	6:000\$000	
Dois fiscaes	4:050\$000	
Fiscal em Carasinho	1:575\$000	
Idem em Não Me Toque	1:560\$000	
Idem em Tapéra	1:200\$000	
Zelador do Cemiterio	1:920\$000	
Remoção do lixo na cidade	6:195\$000	
Medicamentos e soccorros a indigentes	12:253\$150	34:753\$150
MATADOURO MUNICIPAL		
Administrador	6:000\$000	
Zelador	2:367\$000	
Carneador	3:000\$000	
Ajudante	2:102\$000	
Peão	266\$000	
Chauffeur	2:745\$000	
Zelador da estrada	1:800\$000	
Gazolina, oleo, concertos e forragens	20:370\$860	38:650\$860
SERVIÇO DE ELECTRICIDADE		
Engenheiro	9:600\$000	
1.º Machinista	4:680\$000	
2.º dito	3:360\$000	
3.º dito	2:640\$000	
1.º Electricista	5:280\$000	
2.º dito	3:960\$000	
Guarda-linha	3:360\$000	
Ajudante	1:306\$440	
Fiscal da iluminação	2:760\$000	
Substituição da linha de alta tensão, melhora- mento da réde, etc.	34:365\$720	71:312\$160
EXPEDIENTE		
Acquisição de livros, papeis e artigos de expediente	3:696\$800	
Impressos, idem, idem	2:244\$600	
Publicação do expediente	5:213\$200	
Telegrammas e sellos	1:097\$120	
Assignaturas de jornaes	618\$600	12:870\$320
PROPRIOS		
Concertos dos edificios e proprios	9:467\$250	9:467\$250

Verbas	Importancias despendidas	
MOBILIARIO		
Acquisição de moveis e concertos nos existentes	<u>761\$200</u>	761\$200
AUXILIOS		
Auxilios e passagens a alienados	<u>1:154\$600</u>	1:154\$600
ILLUMINAÇÃO DOS POVOADOS		
Illuminação de Não Me Toque	4:083\$600	
Idem de Sarandy	<u>1:398\$000</u>	5:481\$600
EVENTUAES		
Despezas imprevistas	<u>12:583\$650</u>	12:583\$650
INSTRUCÇÃO PUBLICA		
Subvenção ás aulas municipaes	<u>28:550\$000</u>	28:550\$000
Somma	Rs.	<u>890:852\$630</u>

DESPEZA EXTRAORDINARIA

SUBVENÇÃO A'S AULAS DO ESTADO		
Importancia despendida no exercicio de 1928	<u>13:950\$000</u>	13:950\$000
EMPRESTIMO LAPIDO		
Liquidação desta conta	<u>65:888\$880</u>	65:888\$880
PONTE S' O RIO PASSO FUNDO		
Importancia despendida no corrente exercicio	<u>36:839\$300</u>	36:839\$300
REPRESA RIO TAQUARY		
Despendido neste exercicio	<u>283:267\$500</u>	283:267\$500
HOSPITAL SÃO PEDRO		
Contribuição do Municipio correspondente ao anno de 1927	<u>3:900\$000</u>	3:900\$000
Somma	Rs.	<u>403:845\$680</u>

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1929

ACTIVO

DESPEZA ORDINARIA

Intendente Municipal	20:700\$000
Secretaria	18:319\$580
Conselho Municipal	1:080\$000
Thesouro	42:447\$680

	105:417\$040	
Polícia	9:760\$500	
Cadeia	503:230\$480	
Viação e Obras	43:681\$400	
Hygiene e Assistencia Publica	29:719\$600	
Matadouro Publico	74:699\$900	
Serviço de Electricidade	15:932\$850	
Expediente	19:223\$580	
Proprios	5:184\$500	
Mobiliario	1:220\$000	
Auxilios	14:639\$500	
Iluminação de povoados	125:038\$740	
Eventuaes	30:240\$000	1.060:535\$350
Instrucção Publica		

DESPEZA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas do Estado	12:750\$000	
Juros e comissões s/ emprestimo contrahido no Banco do Rio Grande do Sul	172:654\$250	
Ponte sobre o rio Passo Fundo	905\$400	
Represa do rio Taquary	169:468\$840	355:778\$490

FUNDOS A' DISPOSIÇÃO

Em Caixa e depositado em Bancos nesta cidade	136:290\$200	
Saldo em C. Corrente no Banco do Rio Grande do Sul (Matriz)	2.160:595\$750	2.296:885\$950

Immoveis	243:794\$200	
Uzina Municipal	943:025\$015	
Represa no rio Taquary, em 31/12/1928	283:267\$500	
Movéis e utensilios	18:559\$600	
Veiculos Municipaes	46:916\$600	
Secção de Obras	113:953\$400	
Semoventes	2:900\$000	
Letras á cobrar	2:800\$000	
Banco do Rio Grande do Sul c/especial	362\$470	
Banco do Rio Grande do Sul c/acções	8:000\$000	
Apolices	5:100\$000	
Acções	10:000\$000	
Matadouro Municipal	82:562\$932	
Consultorio Medico Municipal	8:001\$900	
Brigada Militar do Estado	5:396\$225	
Indemnisações	400:000\$000	

Somma Rs. 5.887:839\$632

PASSIVO

RECEITA ORDINARIA

Estatistica	133:476\$710
Electricidade	166:876\$100
Industrias e Profissões	130:111\$900

Predial	129.343\$460	
Gado abatido	59.519\$300	
Vehiculos	90.931\$400	
Pecuario	9.201\$400	
Estradas	41.308\$000	
Aferição	3.524\$000	
Remoção do lixo	11.486\$590	
Emolumentos	42.056\$590	
Renda eventual	3.125\$000	
Divida activa	59.959\$200	
Juros	12.903\$474	
Alugueis	1.100\$000	900.923\$124

RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas	21.000\$000	
Semoventes (venda de uma mula)	100\$000	21.100\$000
Banco do Rio Grande do Sul c/emprestimo		3.000.000\$000
Titulos a pagar		400.000\$000
Cauções		5.590\$000
Imposto Federal		11.969\$617
Povoação do Sarandy		362\$470
Patrimonio		1.547.894\$421
Somma	Rs.	5.887.839\$32

Demonstrativo da receita orçada e arrecadada no corrente exercicio, de 1.º de Janeiro a 31 de Setembro de 1929

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇA	
			PARA MAIS	PARA MENOS
Estatistica	120.000\$000	133.476\$710	13.476\$710	
Electricidade	200.000\$000	166.876\$100		33.123\$900
Indústrias e pro- fissões	230.000\$000	136.111\$900		93.888\$100
Predial	140.000\$000	129.343\$460		10.656\$540
Gado abatido	80.000\$000	59.519\$300		20.480\$700
Vehiculos	80.000\$000	90.931\$400	10.931\$400	
Pecuario	40.000\$000	9.201\$400		30.798\$600
Estradas	40.000\$000	41.308\$000	1.308\$000	
Aferição	5.000\$000	3.524\$000		1.476\$000
Remoção do lixo	15.000\$000	11.486\$590		3.513\$410
Emolumentos	51.000\$000	42.056\$590		8.943\$410
Renda eventual	6.000\$000	3.125\$000		2.875\$000
Divida activa	40.000\$000	59.959\$200	19.959\$200	
Juros	10.000\$000	12.903\$474	2.903\$474	
Alugueis	2.000\$000	1.100\$000		900\$000
Subvenção do Es- tado ás aulas	21.000\$000	21.000\$000		
Semoventes (ven- da de 1 mula)	\$	100\$000	100\$000	
	1.080.000\$000	922.023\$124		

Receita orçada para o corrente exercicio	1.080.000\$000
Idem arrecadada de Janeiro a Setembro	<u>922.023\$124</u>
Diferença para menos	<u>157.976\$876</u>

Demonstrativo da despesa orçada e effectuada no corrente exercicio, de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro de (1929)

VERBAS	ORÇADA	EFFECTUADA	DIFFERENÇA	
			PARA MAIS	PARA MENOS
Intendente	27.600\$000	20.700\$000		6.900\$000
Secretaria	23.040\$000	18.319\$580		4.720\$420
Conselho Municipal	1.440\$000	1.080\$000		360\$000
Thesouro	51.200\$000	42.447\$680		8.752\$320
Polícia	130.000\$000	105.417\$040		24.582\$960
Cadeia	12.000\$000	9.760\$500		2.239\$500
Viação e Obras	411.720\$000	503.230\$480	91.510\$480	
Hygiene e Assis- tencia Publica	44.200\$000	43.681\$400		518\$600
Matadouro Mu- nicipal	30.000\$000	29.719\$600		280\$400
Serviço de elec- tricidade	170.000\$000	74.699\$900		95.300\$100
Expediente	15.000\$000	15.932\$850	932\$850	
Proprios	6.000\$000	19.223\$580	13.223\$580	
Mobiliario	2.000\$000	5.184\$500	3.184\$500	
Auxilios	2.500\$000	1.220\$000		1.280\$000
Iluminação de povoações	12.000\$000	14.639\$500	2.639\$500	
Eventuaes	15.000\$000	125.038\$740	110.038\$740	
Instrução publi- ca	38.800\$000	30.240\$000		8.560\$000
Subvenção ás au- las do Estado	21.000\$000	12.750\$000		8.250\$000
Juros e amortisa- ção s/ empres- timo Banco do Rio Grande do Sul	66.500\$000	172.654\$250	106.154\$250	
Ponte sobre o rio P. Fundo	\$	905\$400	905\$400	
Represa Taquary	\$	169.468\$840	169.468\$840	
	1.080.000\$000	1.416.313\$840		

Despesa effectuada de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro	1.416.313\$840
Idem orçada para o corrente exercicio (1929)	<u>1.080.000\$000</u>
Diferença para mais	<u>Rs. 336.313\$840</u>

Demonstrativo da despesa effectuada de 1.º de Janeiro a 30 de Setembro de 1929

Verbas	Importancias despendidas	
INTENDENCIA MUNICIPAL		
Honorarios	18:000\$000	
Representação	2:700\$000	20:700\$000
SECRETARIA		
Secretario	6:750\$000	
Continuo	1:620\$000	
Porteiro	2:029\$700	
Chauffeur	3:600\$000	
Porteiro aposentado	599\$940	
Sub-intendente aposentado	1:320\$000	
Fiscal idem	1:499\$940	
Archivista	900\$000	18:319\$580
CONSELHO MUNICIPAL		
Ordenado do amanuense	1:080\$000	1:080\$000
THESOURO		
Director, 1 % s/ a receita ordinaria	9:019\$030	
Guarda-livros	5:400\$000	
Caixa e encarregado da luz	5:580\$000	
Dois auxiliares de escripta	6:930\$000	
Agências districtaes e postos fiscaes 5 % s/ a arrecadação que fizerem	15:436\$820	
Commissão sobre a cobrança da divida activa	81\$830	42:447\$680
POLICIA		
Sub-intendente:		
ao do 1.º districto, ordenado, representação e auxilio para viagem	6:300\$000	
aos 13 sub-intendentes dos demais districtos, ordenados e auxilios para viagens	27:722\$800	
Guarda Municipal	71:394\$240	105:417\$040
CADEIA		
Carcereiro	2:250\$000	
Alimentação, vestuario e remedios aos presos pobres	6:489\$950	
Concertos e melhoramentos	1:020\$550	9:760\$500
VIAÇÃO E OBRAS		
Engenheiro	9:000\$000	
Fiscal	2:700\$000	
Zeladores das praças Marechal Floriano, Tamandaré, Republica e Caridade	4:780\$000	

Extintor de formigas	1:430\$000	
Ronda da Intendencia	1:530\$000	
Jardineiro da cidade	2:700\$000	
Idem de Carasinho	780\$000	
Gazolina e forragens	25:607\$700	
Melhoramentos materiaes	454:702\$780	503:230\$480

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Medico Municipal	4:500\$000	
Adjunto	3:150\$000	
Tres fiscaes	7:455\$000	
Um dito em Carasinho	900\$000	
Um dito em Não Me Toque	780\$000	
Zelador do Cemiterio	2:484\$000	
Remoção do lixo na cidade	9:718\$100	
Medicamentos e soccorros a indigentes	14:694\$300	43:681\$400

MATADOURO MUNICIPAL

Administrador	4:500\$000	
Zelador e carneador	2:620\$000	
Chauffeur	1:900\$000	
Peões	4:920\$000	
Zelador da estrada	822\$000	
Gazolina, oleo, concertos e forragens	14:957\$600	29:719\$600

SERVIÇO DE ELECTRICIDADE

Engenheiro	8:100\$000	
1.º Machinista	3:960\$000	
2.º dito	2:970\$000	
3.º dito	2:430\$000	
1.º Electricista	4:455\$000	
2.º dito	2:882\$500	
3.º dito	2:270\$000	
Guarda-linha	2:660\$000	
Fiscal da iluminação	2:700\$000	
Melhoramentos	42:272\$400	74:690\$900

EXPEDIENTE

Acquisição de livros, papeis e artigos de expediente		
Impressos, idem, idem	6:871\$050	
Publicação do expediente	361\$500	
Assignatura de jornaes	6:231\$000	
Telegrammas e sellos postaes	1:525\$000	
	944\$300	15:932\$850

PROPRIOS

Concertos dos edificios e proprios	19:223\$580	19:223\$580
------------------------------------	-------------	-------------

MOBILIARIO

Acquisição de moveis e concertos dos existentes	5:184\$500	5:184\$500
-------------------------------------------------	------------	------------

AUXILIOS

Passagens a pessoas pobres que se destinam ao Hospital São Pedro e Instituto Pasteur	720\$000	
A' Sociedade Sul Rio Grandense, com séde no Rio de Janeiro	500\$000	1.220\$000

ILLUMINAÇÃO DOS POVOADOS

Iluminação de Carasinho	10.000\$000	
Idem de Não Me Toque	3.500\$000	
Idem de Sarandy	500\$000	
Idem de Marau	6.395\$500	14.639\$500

EVENTUAES

Pagamento a Brasilico Lima, proveniente da compra de um terreno urbano com casa e benfeitorias, sito á rua Bento Gonçalves n° cidade	32.000\$000	
Pagamento ao Dr. Antonio Bittencourt de Azambuja, como procurador de Pindaro Annes, Helmuth Homrich, João Waldelirio Annes, Juvenal Canfilde e suas respectivas mulheres, correspondente a prestação devida para a liquidação da acção de reivindicação do terreno denominado das "CANELEIRAS," nesta cidade, em que são autores, e ré a Intendencia Municipal, conforme escriptura de transacção e composição amigavel lavrada no 2.º Cartorio, pela quantia de 450.000\$000	50.000\$000	
Outras despesas imprevistas	43.038\$740	125.038\$740

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Subvenção ás aulas municipaes	25.440\$000	
Idem ao Collegio São Vicente de Paulo, nesta cidade	900\$000	
Aluguel do predio onde funciona o Grupo Escolar de Carasinho	1.900\$000	
Idem, na cidade, de um predio para a Escola Complementar	2.000\$000	30.240\$000

Somma Rs.

1.060.535\$350

DESPEZA EXTRAORDINARIA

SUBVENÇÃO ÁS AULAS DO ESTADO

Pagamentos effectuados	12.750\$000	12.750\$000
------------------------	-------------	-------------

JUROS

Juros e commissões correspondentes ao 1.º semestre do c'anno, sobre o emprestimo de Rs. 700.000\$000	39.345\$850	
------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	--

Juros de 9% a/a sobre o empréstimo de . . . 3.000:000\$000, conforme contracto de 17 de Julho do c/ anno, contados até 31 de Dezem- bro	125:250\$000	
Commissão de 1 2% s/ o empréstimo de . . . 3.000:000\$000	6:958\$400	
Avaliação das garantias dadas ao empréstimo acima	<u>1:100\$000</u>	172:654\$250

PONTE S/ O RIO PASSO FUNDO

Dpendido no c/ exercicio	<u>905\$400</u>	905\$400
--------------------------	-----------------	----------

REPRESA RIO TAQUARY

Dpendido neste exercio	<u>169:468\$840</u>	169:468\$840
------------------------	---------------------	--------------

Somma Rs: 355:778\$490

DEMONSTRATIVO DO EMPRESTIMO DO BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

OPERAÇÕES	DEBITO	CREDITO
Valor do empréstimo feito pelo prazo de 3o an- nos, juros de 9% a/a commissão de 1/2% annual, conforme contracto firmado em 17 de Julho p. p. semestralidade de Rs. 152:862\$900, a vigorar de 1.º de Janeiro de 1930	3.000:000\$000	
Valor do empréstimo contrahido em 25 de Set. de 1928, de Rs. 700:000\$000, para encerra- mento deste		700:000\$000
Commissão e juros de 33 dias s/ o empresti- mo acima		6:095\$850
Juros de 9% a/a sobre o empréstimo de . . . 3.000:000\$000, conforme contracto de 17/7/ 1929, 167 dias a contar da mesma data a 31 de Dezembro c/ a		125:250\$000
Commissão de 1/2% s/ o empréstimo acima, correspondente a 167 dias, contados até 31 de Dezembro do c/ a		6:958\$400
Avaliação das garantias dadas ao empréstimo, conforme contracto		1:100\$000
BALANÇO		<u>2.160:595\$750</u>
Saldo n' d	<u>3.000:000\$000</u>	<u>3.000:000\$000</u>
Rs.	2.160:595\$750	

Demosttrativo da receita ordinaria arrecadada no exercicio de 1928 e de 1.º de Janeiro á 30 de Setembro de 1929, por districto

Agencias arrecadoras		1928	1929
			Janerio á Setembro
Cidade	1.º districto	706.200\$173	622.280\$774
Pulador	1.º "	13.739\$000	12.893\$500
Campo do Meio	2.º "	6.163\$000	7.848\$100
Coxilha e Sertão	3.º "	16.279\$520	18.310\$900
Carasinho, São Bento e Pinheiro			
Mercado	4.º "	109.097\$620	92.338\$260
Marau	5.º "	19.182\$250	10.499\$500
Sarandy	6.º "	13.157\$510	17.336\$500
Não Me Toque	7.º "	42.479\$800	35.225\$590
Tapéra	8.º "	19.410\$400	19.500\$500
Selbach	9.º "	10.916\$500	8.034\$000
Sete de Setembro	10.º "	18.380\$750	13.711\$500
D. Ernestina	11.º "	13.466\$000	11.542\$500
Bôa Esperança	12.º "	18.910\$300	17.324\$000
Tamandaré	13.º "	6.639\$000	8.004\$000
Séde Teixeira	14.º "	\$	6.073\$500
		1.015.012\$823	900.923\$124

SUB-INTENDENCIAS

Eis a relação dos sub-intendentes, com a designação dos districtos e sédes :

Major Brasilico Lima	1.º districto	cidade
José Pedro Corrêa da Silva	2.º "	Campo do Meio
Manoel Amancio Teixeira	3.º "	Coxilha
Cap. Avelino José dos Santos	4.º "	Carasinho
Cap. Rufino Pereira dos Santos	5.º "	Marau
Cap. João Manoel Pereira	6.º "	Sarandy
Cap. João Viau	7.º "	Não Me Toque
José Baggio	8.º "	Tapéra
João Julio Becker	9.º "	Selbach
José Franklin da Silva	10.º "	7 de Setembro
João Luiz Ferst	11.º "	D. Ernestina
Manoel Thomaz de Rezende	12.º "	Bôa Esperança
Aureliano Dias de Meira	13.º "	Tamandaré
Tte. Alberto Campos	14.º "	Séde Teixeira

A sub-intendencia do 1.º districto é a que, por sua localisação, tem maior trabalho. Em 16 de Novembro de 1928 nomieo para exercer aquelle cargo o Major Brasilico Lima, cidadão competente, ponderado e energico, cuja actuação só merece elogios. Poucos dias depois, foi o mesmo tambem nomeado, pelo Governo do Estado, delegado de policia.

O Major Brasilico Lima enviou-me minucioso relatório dos serviços e occorrencias de sua repartição.

ORDEM PUBLICA

Nada de anormal existe a respeito em todo o Municipio.

São do Sr. Sub-intendente os seguintes conceitos, que com satisfação, transcrevo :

Graças ao bom entendimento que tivemos com o Sr. Tte. Cel. Estevão Leitão de Carvalho, digno e ilustrado commandante do 8.º Regimento de Infantaria, com séde nesta cidade, terminaram os constantes attritos que vinham se verificando entre praças d'esta unidade e praças da guarda municipal. Official disciplinador, energico e ordeiro, o Sr. Tenente-Coronel Estevão Leitão de Carvalho, ao mesmo tempo que conquistava a nossa sympathia, punha em pratica, na força de seu commando, medidas restabelecedoras da ordem publica, intelligenciando a respeito com V. Exa."

De facto, tive com aquelle illustre commandante, cujos serviços, no Paiz e no estrangeiro, sempre elevaram a cultura militar da nossa Patria e a quem hoje expresso os mais sinceros agradecimentos em nome de Passo Fundo, diversas, e sempre amistasas, conferencias, tomando ambos medidas energicas, e que foram de tal modo producentes, que não mais se repetiram aquelles incidentes desagradaveis, e que todos lastimavamos.

O poder municipal mantem, e manterá, as melhores relações com o poder militar. Ambos, embora por outros caminhos e funcções, collimamos um só fim : a Ordem e o Progresso do Brasil.

PRISÕES CORRECCIONAES

Foram effectuadas 245 prisões correccionaes, sendo :

109	por embriaguez
96	por desordem
37	por furto
3	por vagabundagem.

GUARDA MUNICIPAL

Continua a exercer o cargo de commandante da guarda municipal, na qual vem agindo a contento geral, o Tenente Laureano de Moraes Branco.

O effectivo é o seguinte :

2	sargentos
4	cabos
34	praças.

A Intendencia lhes tem fornecido : 48 collotes de lã, 48 blusas, 35 capotes, 15 chapéus, 50 pares de botzequins, 15 pares de perneiras, 28 cinturões, 4 pares de arreios.

Mantemos 3 praças em Carasinho, e uma em cada um dos outros districtos.

Baixaram ao Hospital de Caridade nove praças, foram tratadas em domicilio 16, todas attendidas pelo Dr. Arthur Leite.

Recolhidos a cadeia civil, em 15 de Novembro do anno passado, existiam 6 presos.

Deram depois entrada mais 18, sendo postos em liberdade por absolvição 9, por habeas-corpus 4, por fiança 2, evadiu-se 1, recolhido ao manicomio 1, remetido a Casa de Correção 3 e conservam-se 4.

Com alimentação, medicamentos e roupas aos presos pobres gastamos 6:489\$950.

A despeza em reparo, concertos e melhoramentos na cadeia montou a 1:020\$550.

O imposto de carceragem produziu apenas 350\$000.

E' carcereiro o Sr. Faustino Dias Soares.

Pela sub-intendencia foram expedidos :

- 83 attestados
- 36 circulares aos commissarios
- 10 circulares aos professores
- 4 editaes
- 37 officios
- 10 alvarás
- 10 phonogrammas
- 251 licenças para bailes publicos
- 47 licenças para outras diversões, principalmente corridas de animaes.

No relatório do Major Brasilico Lima encontrareis mais amplos pormenores.

SECRETARIA

E', como sabeis, secretario do Municipio o Sr. Eduardo Roca, funcionario intelligente, integro e de grande contracção ao trabalho.

A sua repartição, por ser aquella por onde transitam todos os papeis e documentos, é das mais movimentadas, tanto que, no decorrer do anno, tive necessidade de dar-lhe um auxiliar.

Ao consignar-lhe aqui os meus agradecimentos, faço-o, com prazer e justamente, extensivos a todos os empregados da Intendencia, os quaes, em suas posições, sempre se mostraram fieis e zelosos cumpridores dos seus deveres.

ORÇAMENTO PARA 1930

Submetto á vossa esclarecida opinião e ao vosso acurado estudo, o projecto de orçamento para 1930, pelo qual prefixo a receita geral do municipio em 1.280.000\$000, e a despeza em igual quantia.

Como tereis occasião de observar nas respectivas tabellas, foi a maioria dos impostos conservada, alguns extinctos e alguns, por necessidade de occasião, como por exemplo luz, pouco augmentados, accrescimos esses que bem se justificam.

São essas as informações que vos tinha a dar e si precisardes de outros esclarecimentos, estou ao vosso inteiro dispôr.

Ao encerrar. Srs. Conselheiros, o meu trabalho, simples e despretençioso, mas sincero e honesto, reitero-vos as minhas mais cordeas saudações.

Passo Fundo, 31 de Outubro de 1929.

Dr. Nicolau Araujo Vergueiro
Intendente Municipal.



12.815